

Aprovado em segunda discussão no "Bundestag" o protocolo sobre cessação do regime de ocupação

Igualmente aprovado o acordo franco-alemão referente ao estatuto do Sarre — Rejeitada uma emenda social-democrata — O problema do rearmamento da Alemanha — Os tratados de Paris no Senado da Italia

BONN, 26 (AFP) — Por 327 votos contra 151, o Bundestag aprovou em segunda discussão o protocolo sobre a cessação do regime de ocupação.

BONN, 26 (AFP) — Os acordos que prevêm a adesão da República Federal Alemã ao pacto de Bruxelas (União da Europa Ocidental) e sua entrada na organização do tratado do Atlântico Norte (NATO) foram aprovados em segunda discussão por 315 votos contra 153 e 9 abstenções.

BONN, 26 (AFP) — O acordo franco-alemão sobre o estatuto do Sarre foi aprovado em segunda discussão por 264 votos contra 204 e 9 abstenções.

APROVADOS OS PROTOCOLOS DE PARIS

BONN, 26 (ANSA) — Encerrada depois de trinta e quatro horas a discussão sobre o projeto de ratificação dos acordos de Paris, os resultados dos escrutínios que foram iniciados às 22 horas (GMT), o protocolo relativo à cessação do regime de ocupação foi aprovado por 326 votos contra 151, o pacto de Bruxelas por 315 votos contra 153 e 9 abstenções.

O terceiro documento assinado em Paris a 30 de outubro último e que respeita à convenção concluída entre a República Federal e os aliados em virtude da qual as forças aliadas na Alemanha são transformadas em tropas de proteção foi aprovado por 323 votos contra 150 e 4 abstenções.

UMA EMENDA SOCIAL-DEMOCRATA

BONN, 26 (ANSA) — Depois da votação dos protocolos de Paris e dos acordos sobre o Sarre, o "Bundestag" rejeitou uma emenda apresentada pela oposição social-democrata visando adiar o ingresso da Alemanha Federal na UEO e na NATO até que todos os pontos de reunião não tenham sido tentados.

Somente 166 deputados votaram em favor da emenda, contra 308 que votaram contra. Sels abste-

O PROBLEMA DO REARMAMENTO DA ALEMANHA FEDERAL

BONN, 26 (ASA) — A terceira leitura e discussão dos tratados de Paris no "Bundestag" será realizada amanhã, ao meio-dia. Faltaria nessa ocasião o chanceler Adenauer, o representante democrático, sr. von Brentano, o deputado social-democrático Olinhauer e outros. A seguir, será realizada a votação definitiva.

Consolidando as afirmações de vários deputados social-democráticos, segundo os quais a juventude da República Federal mostra-se hostil ao serviço militar, o ministro dos Negócios Internos, sr. Schöeder, pronunciou um dis-

curso salientando: "Numa cidade da região do Ruhr, dentre 500 rapazes em idade militar, mais de 60 por cento se declararam favoráveis a essa medida".

Por sua vez, o ministro das Finanças, sr. Schäfer, falou hoje afirmando que as despesas exigidas pelo projeto de rearmamento alemão não provocariam inflação nem comprometeriam seriamente as finanças públicas.

DECLARAÇÕES DE ADENAUER

PARIS, 26 (AFP) — No curso dos debates no "Bundestag", o chanceler Konrad Adenauer declarou que obtivera, em Saint Cloud, do sr. Pierre Mendès France, após uma discussão de

uma hora, a garantia de que os partidos políticos no Sarre seriam autorizados a criticar o acordo sobre o Sarre e a expor suas opiniões, com o direito de dizer "queremos voltar à Alemanha, ao tratado de paz".

Diz também que obtivera do sr. Mendès France a garantia de que os partidos políticos arianes poderiam pedir o regresso do território à Alemanha por ocasião do tratado de paz. Proclamou que as eleições no Sarre seriam livres.

Interrogado pelos correspondentes da imprensa sobre estas declarações, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou que convém ter presente que o acordo de 23 de outubro prevê: 1) — Um referendo sobre o (Conclui na 2.ª pag.)

RATIFICADO O PACTO TURCO-IRAQUEANO PELOS PARLAMENTOS DOS DOIS PAISES

Divulgado o texto do tratado, assinado quinta-feira em Bagdá — O Egito convocará uma reunião da Liga Árabe sem o Iraque

BAGDÁ, 26 (AFP) — Foi por 116 votos contra 4 que a Câmara do Iraque aprovou o pacto turco-iraqueano. No decorrer dos debates que precederam a votação, o sr. Nury Said, primeiro-ministro, exprimiu a esperança de ver proximamente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha aderirem a esse pacto, seguidos pelo Paquistão ou o Irã. "Logo que esses países se unirem ao pacto, declarou o primeiro-ministro, proclamaremos o fim do tratado anglo-iraqueano". Ele sublinhou que a política externa do Iraque era baseada em três princípios: 1 — O Iraque não aceita nenhuma obrigação fora de suas fronteiras e das do mundo árabe; 2 — O Iraque não poderia aceitar que qualquer lei ditasse as condições nas quais o Iraque deve cooperar; 3 — As relações exteriores do Iraque são baseadas no artigo 51 da Carta das Nações Unidas.

Enfim, declarou o sr. Nury Said, o pacto turco-iraqueano está aberto a todos os países árabes, e igualmente a todos os países que partilham da mesma preocupação de paz e de estabilidade no Oriente Médio que o Iraque, com a condição de que sejam reconhecidos pelas partes contratantes. "Essa cláusula, afirmou o primeiro-ministro, foi inserida com o fim de barrar o caminho de uma adesão eventual de Israel ao pacto".

BAGDÁ, 26 (AFP) — O Senado iraquiano ratificou hoje por 27 votos contra 1 o pacto de defesa turco-iraqueano. O único voto discordante foi o do senador Ridha El Shabibi, cientista que pertence à Academia Iraqueana de Língua Árabe e é igualmente membro da Academia Egípcia de Língua Árabe. O senador afirmou que o povo iraquiano não podia ser considerado responsável por esse tratado. O primeiro-ministro Nury Said respondeu que o senador Shabibi "não representava senão ele mesmo e não o povo iraquiano que, a maioria de 99 por cento, aceita o tratado com a Turquia".

CAIRO, 26 (ANSA) — O texto do pacto turco-iraqueano, assinado em Bagdá, foi divulgado hoje. O pacto prevê a criação de uma comissão mista para estudar os problemas de fronteira e de segurança entre os dois países. A comissão terá o direito de emitir recomendações e de apresentar propostas para a resolução dos problemas. O pacto também prevê a criação de uma comissão mista para estudar os problemas de fronteira e de segurança entre os dois países. A comissão terá o direito de emitir recomendações e de apresentar propostas para a resolução dos problemas.

RATIFICAÇÃO DO PACTO A ASSEMBLEIA TURCA

ESTAMBUL, 26 (AFP) — A grande Assembleia nacional turca ratificou hoje o pacto turco-iraqueano por unanimidade dos deputados presentes, ou seja por 449 votos.

O TEXTO DO TRATADO

CAIRO, 26 (ANSA) — O texto do pacto turco-iraqueano, assinado em Bagdá, foi divulgado hoje. O pacto prevê a criação de uma comissão mista para estudar os problemas de fronteira e de segurança entre os dois países. A comissão terá o direito de emitir recomendações e de apresentar propostas para a resolução dos problemas.

ULTIMA CARTA DE CLAUDEL AO MINISTRO DO BRASIL NA FRANÇA

Constitui verdadeira relíquia a missiva do escritor francês

BORDEUS, 26 (AFP) — Uma das últimas cartas escritas de próprio punho por Paul Claudel, pouco antes de sua morte, era destinada ao sr. Ilmar Penna Marinho, ministro do Brasil na França.

Foi o que este revelou ao enviado especial da Agência "France-Press" que o acompanhou a Bordéus, por ocasião da cerimônia do lançamento do navio "Siderurgica VI", encomendado na França pelo Brasil.

"Comemorando a amizade que Paul Claudel dedicava ao Brasil e sabendo da admiração de meus compatriotas por ele, expliquei o sr. Ilmar Penna Marinho, dirigindo-me ao escritor para lhe pedir que redigisse a versão francesa do Hino do Congresso Eucarístico que vai realizar-se no Rio de Janeiro em julho próximo".

E o seguinte o texto da carta que Paul Claudel dirigiu em resposta ao ministro brasileiro, escrita de próprio punho pelo grande homem de letras e datada de 19 de fevereiro:

"Senhor ministro: Recebi vossa carta e os documentos que a acompanham. Teria grande prazer em contribuir para o brilho da grande manifestação eucarística da qual o Rio de Janeiro vai ser teatro. Mas estou velho, enfermo e totalmente incapaz de escrever o gênero de trabalho que me é pedido. Lamento, pois, não poder aceitar essa proposição.

Queira aceitar os votos de minha especial consideração, (a) Paul Claudel."

Comentando esse documento, o ministro do Brasil declarou ao enviado especial da Agência "France-Press": "Inútil é dizer-vos que conservo preciosamente esta carta, que para mim e o Brasil constitui uma verdadeira relíquia."

EM TORNEIRAS
Exija a Marca
CRE
Para sua garantia

Quebram os russos compromissos assumidos na Conferencia do Desarmamento em Londres

Jornal comunista publica parte do discurso de Grömyko referente às propostas soviéticas apresentadas durante a primeira sessão

LONDRES, 26 (ANSA) — Causou grande surpresa a publicação, hoje, pelo diário comunista "Daily Worker", de uma parte do discurso pronunciado ontem pelo vice-ministro das Relações Exteriores soviético, Grömyko, durante a primeira sessão da Comissão de Desarmamento da ONU, realizada em Lancaster House.

Tal sessão fora realizada a portas fechadas, devido ao compromisso assumido pelos chefes

das cinco delegações que compõem a subcomissão, de não dar publicidade aos debates.

Também as sessões anteriores da subcomissão haviam sido desenvolvidas secretamente, sem que se tivesse que lamentar indiscrições a respeito.

TAMBÉM O RADIO DE MOSCOW

Alem do diário comunista londrino, também a Radio Moscou difundiu numerosos trechos do discurso de Grömyko.

O informante do "Foreign Office" declarou, hoje, o fato que a delegação russa tinha falado ao compromisso assumido e revelou que, na sua visita ao ministro de Estado, Muttling, na quarta-feira passada, Grömyko solicitou que as sessões da subcomissão fossem públicas tendo recebido uma negativa.

DISCURSO DE GRÖMYKO

A parte do discurso de Grömyko (Conclui na 2.ª pag.)

LANÇADO AO MAR O "SIDERURGICA VI"

Personalidades brasileiras presentes ao ato

BORDEUS, 26 (Do enviado especial da "France Press", Ramon D'Alderete) — O secretário geral da Prefeitura da Gironda substituiu o prefeito ausente de Bordéus no almoço que reuniu as personalidades brasileiras e francesas que vieram assistir, na manhã de hoje, ao lançamento do "Siderurgica VI". O sr. Moisés presidente das "Forças e Estaleiros da Gironda" saudou o Brasil "terra do futuro", salientando a enorme realização notadamente pela Companhia Siderurgica Nacional brasileira, em particular pela edificação da Usina de Volta Redonda e se congratulou por ver a França contribuir para o desenvolvimento dessa indústria com o lançamento do "Siderurgica VI".

O sr. Peixoto, representante da Companhia Siderurgica Brasileira na França, agradeceu e felicitou os estaleiros navais franceses pelo feliz resultado desse notório navio que simboliza a amizade que une a França ao Brasil.

O senador Einaud, presidente do grupo de amizade França-América Latina do Conselho da República, saudou o Brasil, "farol da América Latina" e frisou o amor que esse grande país sempre teve pela França.

O ministro do Brasil, sr. Penna Marinho, muito aplaudido, exprimiu o seu contentamento por ter podido constatar depois de sua chegada a Paris que ao lado da França espiritual, amada tradicionalmente pelo Brasil, existe também uma França de técnicos e operários que constroem aviões, locomotivas, aparelhos de televisão e que, no campo da técnica moderna, a França nada tem a invejar das nações mais industrializadas.

Enfim, o secretário geral da Prefeitura, em nome de seu governo, dirigiu uma mensagem de amizade ao Brasil e salientou a sua satisfação ao ver que esse país entende, como a França, que a salvação do mundo não está exclusivamente na procura do poderio, mas na conservação para o homem de sua proeminência em todas as técnicas materiais ou sociais.

Transmitida aos convencionais

HOMOLOGADA PELO P.D.C. A CANDIDATURA FRANCO MONTORO

Voto de congratulações ao Partido Republicano — Lançamento oficial do nome do líder democrata cristão



Frangente da reunião de ontem, quando o P.D.C. homologou a candidatura Franco Montoro

O prof. André Franco Montoro, cuja candidatura foi lançada ontem pelo Partido Republicano, teve, na tarde de ontem, seu nome apoiado pelos convencionais do P. D. C. reunidos em sessão plenária no auditório da Prefeitura de São Paulo, foi o mesmo nome aclamado.

A PALAVRA DE FRANCO MONTORO

Duda, então, a palavra ao candidato do P. R. P. D. C., fez o sr. Franco Montoro exposição de que será sua atuação à frente da Prefeitura da capital, partindo da afirmativa de que São Paulo precisa ser uma cidade mais humana. A concretização dessa afirmativa está em atender melhor, em todos os setores de atividade dependentes do poder público, as reivindicações da coletividade.

Mostrou, com exemplos concretos, positivos, indiscutíveis mesmo, ser possível resolver-se o problema do abastecimento, com evidentes vantagens dentro do ponto de vista econômico, da saúde pública, com assistência mais efetiva, da educação, com planos mais racional, do transporte, com melhoria das passagens, a constituição de cooperativas, inclusive para a condução.

As palavras do candidato democrata cristão, ouvidas com a

maior atenção, foram recebidas com entusiasmo salva de palmas.

LANÇAMENTO

Pouco reanimado, em questão de ordem levantada, que o diretório metropolitano ficaria autorizado a entrar, inclusive, em entendimentos com outras agremiações, para completar a chapa, incluindo, assim, posteriormente, o nome do candidato a vice-prefeito.

Pelo sr. Manoel Macedo Mafra foi apresentado um voto de congratulações, que contou com o apoio de todos os convencionais, ao Partido Republicano, pela deliberação que adotou, lançando o nome do sr. Franco Montoro como seu candidato à Prefeitura.

Foram então, nessas partes encerrados os trabalhos e reiniciados às 21 horas no auditório da Rádio Cultura, quando teve lugar o lançamento oficial da candidatura Franco Montoro.

E é interessante ressaltar, aí, que foi nesse local que há alguns anos atrás o P. D. C. apresentou a candidatura do primeiro prefeito da capital, hoje governador do Estado.

(Conclui na 2.ª pag.)

OS RESULTADOS CONSEGUIDOS NA CONFERENCIA DE BANGKOK

As conversações Dulles-Eden à margem da reunião — Declarações deste último

SINGAPURA, 26 (AFP) — Os resultados obtidos na conferência da SEATO em Bangkok podem prestar "preciosa contribuição à estabilidade e à paz nesta parte do mundo" — declarou "sir" Anthony Eden aos jornalistas, quando chegou ao aeroporto de Singapura.

O trabalho efetuado nesta conferência, disse ainda o chefe do Foreign Office, foi "construtivo e prático".

"Sir" Anthony Eden, que se deve demorar quatro dias na Malásia, declarou ter vindo "para se informar acerca da magnífica tarefa realizada neste país na luta contra o comunismo" e dos progressos feitos pela Malásia para a sua autonomia.

A um jornalista que lhe perguntou se, quando parar em Bagdá, discutirá a participação britânica na defesa do Oriente Médio, "sir" Anthony respondeu: "Penso que sim". Terá conversações com os líderes paquistaneses, a respeito dos problemas de interesse mútuo. Estamos interessados na defesa do Oriente Médio".

"TUDO ISSO JA' ACABOU"

O chefe do "Foreign Office" admitiu depois ter tido uma opinião diferente da do secretário de Estado americano, sr. John Foster Dulles, a respeito da introdução da palavra "comunismo" no comunicado final da conferência, mas acrescentou rapidamente: "Tudo isso acabou já".

O principal objetivo da visita de "sir" Anthony Eden a Singapura é assistir à conferência anual

(Conclui na 2.ª pag.)

Novamente retardadas pelo mau tempo os ensaios de Yucca Flat — Londres anuncia uma série de explosões no deserto australiano

WASHINGTON, 26 (ANSA) — A vista do mau tempo que continua reinando naquela zona as experiências atômicas do Yucca Flat, no Nevada, foram ulteriormente adiadas.

LAS VEGAS, 26 (AFP) — Por motivo do mau tempo reinante, a comissão de energia atômica decidiu adiar mais uma vez a experiência atômica que estava prevista para esta manhã em Yucca Flat.

EXPERIÊNCIAS BRITÂNICAS NO DESERTO AUSTRALIANO

LONDRES, 26 (ANSA) — Foi hoje oficialmente anunciado que em fins do corrente ano será realizada no deserto australiano, na região de Woomera, uma série de experiências de natureza termo-nuclear, que não compreenderão, entretanto, explosões propriamente de bomba "H".

Ainda que seja difícil poder-se dizer quais serão exatamente tais experiências, é provável que as mesmas constituam uma fase preliminar à das grandes explosões, mediante as "provas" das cargas destinadas a pôr em ação as futuras bombas "H" e o estudo experimental de vários efeitos da energia termo-nuclear.

A paz mundial e o pensamento das nações asiáticas

Por ARCHIBALD OWEN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — (APLA) — Se havia alguém, dentre as três mil pessoas que recentemente se reuniram em Westminster para ouvir a palavra do sr. Nehru, que esperava participar de algum debate sobre a política seguida pela Índia e a situação atual no Extremo Oriente, esta pessoa deve ter saído dali realmente decepcionada. Pois o único comentário de Nehru a respeito do assunto foi feito sob a forma de um apelo a todos os estadistas e diplomatas energias que, segundo eles, seriam bem capazes de desencadear o conflito, mais cedo ou mais tarde.

"A situação no Extremo Oriente é muito complexa, e tem bastante dificuldade de resolver os problemas que surgem a todo o momento. Não pretendo dizer mais do que isto. Mas uma coisa é evidente: se desejarmos a paz, não é possível continuar lançando mão de métodos guerrilheiros. Há necessidade de encerrar com calma e espírito de conciliação as nossas divergências.

"Uma coisa causa-me profunda inquietação: a linguagem que

vem sendo usada pelos estadistas e diplomatas dos dois lados. Usam de palavras demasiadamente fortes ao referir-se a outros povos e seus governos; e mesmo que haja justificação para o emprego destes termos, a verdade é que isto em nada poderá contribuir para a causa da paz. A única coisa de positivo que se consegue é fazer com que o adversário adote um vocabulário ainda mais violento.

Todos, afinal de contas, deveriam saber que para tratar os problemas importantes é necessário tratar o adversário com cortesia, e não com vitupérios, para que se possa chegar a algum resultado".

Naquele mesmo dia, o primeiro-ministro do Paquistão, o Mohammed Ali, pronunciava um discurso perante a Sociedade Paquistã e os membros da Associação do Leste da Índia e dos Territórios de Ultramar. Nesta ocasião, assim se expressou o líder paquistão:

"A situação tornou-se tão grave que procurei achar uma solução condigna entrando em entendimentos diretos com o primeiro-ministro indiano, sr. Nehru. Espero ainda vê-lo novamente nos próximos dias, e tenho a firme esperança de podermos chegar a dar um passo definitivo no sentido da solução de nossas divergências."

A disputa que se vem travando entre o Paquistão e a Índia tem agravado as relações entre os dois países, colocando em perigo a manutenção da paz no continente asiático. E, por isso, o sr. Mohammed Ali acrescentou que o mundo livre deveria encerrar com maior seriedade o fato de que há mais de sete anos se venha negando ao povo de Cachemira "o direito de autodeterminação reconhecido a todos os povos livres do mundo".

Havia-se referido anteriormente à fusão dos sete Estados do Paquistão oriental em uma só província, e disse que o novo Estado poderia bem ter existência legal antes do meio do ano. "Feito isto, acrescentou, poderemos culpar da promulgação da 'svi' constituição". — (APLA)

meio-ministro indiano, sr. Nehru. Espero ainda vê-lo novamente nos próximos dias, e tenho a firme esperança de podermos chegar a dar um passo definitivo no sentido da solução de nossas divergências."

A disputa que se vem travando entre o Paquistão e a Índia tem agravado as relações entre os dois países, colocando em perigo a manutenção da paz no continente asiático. E, por isso, o sr. Mohammed Ali acrescentou que o mundo livre deveria encerrar com maior seriedade o fato de que há mais de sete anos se venha negando ao povo de Cachemira "o direito de autodeterminação reconhecido a todos os povos livres do mundo".

Havia-se referido anteriormente à fusão dos sete Estados do Paquistão oriental em uma só província, e disse que o novo Estado poderia bem ter existência legal antes do meio do ano. "Feito isto, acrescentou, poderemos culpar da promulgação da 'svi' constituição". — (APLA)

PLANO SUBVERSIVO DESCOBERTO EM CUBA

NOVE PESSOAS DETIDAS, ENTRE AS QUAIS DUAS MULHERES

HAVANA, 26 (AFP) — Nova pessoa, entre as quais duas mulheres, foram detidas, por estarem de posse de armas e devido a tiroete em que morreram dois conhecidos revolucionários. O chefe de polícia, general Rafael Sals Zañizares, informou que as armas apreendidas tinham relação com um plano subversivo, que previa interferências nas eleições de 1958, com incêndios nos canais e para afetar a posse do presidente Fulgencio Batista, estando previsto mesmo um atentado contra a vida deste último.

COMUNA CATOLICA

I DOMINGO DA QUARESMA

Elis nos entrados de chelo no tempo penitencial da Quaresma, quando a abstinência e o jejum são gravemente obrigatórios, e outros atos (mortificações espontâneas, boas obras, preces mais ferventes e continuadas...) são vivamente de aconselhar.

Na liturgia laudativa, assim que na mesma Bíblia, a figura do Segundo grande patriarca Isaac, entra como que sobrepontuamente: aqui obnubilado pelo fulgor do precedente e do subsequente Abraão e Jacó; e lá vem obscurecido em meio às penitências quaresmais.

Na verdade estas é que inamam a atenção dos fiéis, como se colhe da liturgia sacrificial. Efectivamente já o primeiro trecho didático da Missa (2 Cor 6, 1-10) ela anuncia esta quadra anual como no tempo da salvação, "o tempo propício", "o dia da salvação", no qual os atos súpradios recebem do Senhor favorável despacho. Logo mais ela projeta ante nossos olhos as maravilhas a figura de Jesus como o divino "Jejuador", e "Abstinente".

"Abstinente" a realizar sua Quaresma, penitenciando-se e assim fornecendo-nos o exemplo da nossa Quaresma bem passada, com a vitória obtida desse modo contra as investidas de Satã (mt 4, 1-11). Na verdade, citando a Bíblia, palavra de Deus, Jesus rejeitou as insinuações maledicas do diabo, que queria arrendá-lo da sua missão messiânica, graças a um pecado, certificando-se com isso de que o Senhor de fato era o Enviado extraordinário prometido havia tanto.

Adjuvando cada um dos textos inspirados como que a resoluções ardentes jaculatorias Cristo Senhor deu-nos guardar domínio absoluto sobre as paixões, e, sem atenda-las, não se desvia nem um milímetro do caminho traçado pelo Pai. Cumprir nisto um de seus ofícios de Messias, fazendo-o o modelo nosso na luta contra as tentações, sem satisfazer ao demônio sua indignação. Afastou-se este derrotado, para investir de novo mais tarde, até que na Paixão de Cristo, teve o mais completo malogro e viu destruído o seu império, sobre os seus escombros, Jesus fundou o Reino da Cruz, para a confusão nossa ao Reino da Luz perpetua.

Esse reino em nós fica de pé graças à penitência, com que se destrói o pecado e se pratica o dever religioso na sua integridade. Eis todo o sentido da liturgia hodierna.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apóstolo S. Paulo aos Coríntios (CAP. VI, 1-10)

"Irmãos: — Nós vos exortamos, que não recebeis em vão a graça de Deus... Porque Ele diz: — Eu te ouvi em tempo propício, e te socori no dia da salvação. Eis agora o tempo propício, eis agora o dia da salvação. Não fiquemos façamos ofensa alguma para que não seja vituperado o nosso mistério. Antes em tudo nos mostremos como ministros de Deus, em muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias, nos acútes, nas prisões, nas revoltas, nos trabalhos, nas

S. A. EMPRESA DO

"CORREIO PAULISTANO"

JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE:

CANDIDO MOTA FILHO

PRESIDENTE:

TESOUREIRO:

JOSE S. JULIANELLI

SECRETARIO:

JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES:

AMADEU MENDES

PLINIO DE CASTRO

PRADO

BENITO SERPA

VENDA AVULSA: —

CAPITAL:

Numero do dia .. Cr\$ 1,50

Aos domingos .. Cr\$ 2,00

Atrasados de dias

comuns Cr\$ 3,00

De edições de domingos .. Cr\$ 4,00

INTERIOR:

Cr\$ 2,00 diariamente

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 380,00

Semestre Cr\$ 200,00

Trimestre Cr\$ 100,00

ENDERÇOS TELEFONICOS

Superintendência .. 36-3169

Redator-chefe .. 36-3282

Publicidade 36-4959

Redação 36-4957

Contabilidade 36-3167

Assinaturas e vendas

de avulsas 36-3169

Exportes (das 20

a 2 horas) 36-4957

Oficinas 36-4796

Oficinas — Impressão (das 2

a 8 horas) 36-4957

Laboratório fotografico 35-1646

AOS LETTORES

ASSINANTES

Solicitamos aos nossos

assinantes nos comuniquem

sempre qualquer irregularidade

no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 80 andar

Telefones 42-4887 e 42-7604 — SANTOS — Rua General Camará, 99 — salas 1 e 2 — Tel. 2-8870 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2.º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

RRA NAIR DIAS PINHEIRO E SILVA, com 43 anos de idade, casada com o sr. Francisco Pinheiro e Silva, filha de sr. José Pinheiro e de sr. Maria Dias, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Boracabanos, 258, para o cemitério do Araçá.

LUIZ TAVARES NOGUEIRA, com 54 anos de idade, casado com a sr. Ana Monteiro Tavares. Deixa os filhos: Lourival, casado com a sr. Luciana; Odele, casado com a sr. Margarida Tavares Nogueira; Geraldo, casado com a sr. Berta Tavares Nogueira; Luiz, casado com a sr. Armanda Tavares Nogueira e Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Boracabanos, 258, para o cemitério do Araçá.

FRANCA ZORAIDE NEVES GONCALVES, com 38 anos de idade, casada com o sr. João Evangelista. Deixa uma filha, Maria Elizabeth.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

BERNARDINO FANGANELLO, com 24 anos de idade, casado com a sr. Margarida de Luca Fanganello. Deixa os filhos: deputado Pedro Fanganello, casado com a sr. Carmen Botelho; Maria, casada com o sr. Antonio dos Santos; Domingos, casado com a sr. Olga Kautsky; e o sr. Maria, casado com a sr. Susana P. Blonzi; vereador Umberto Fanganello, casado com a sr. Elvira Mammann; Angelina, casada com o sr. Ezequiel; e o sr. Lúcia, casada com o sr. Moisés Maitrovich; Helena e Armando. Foram seus irmãos: João, casado com a sr. Regina de Luca Fanganello; e o sr. Carlos, casado com a sr. Carmela Lanetta.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DEMENTE, com 38 anos de idade, casado com a sr. Maria, falecida e da ra. Carolina Kropp Dias. Deixa uma filha, Neide, e os irmãos: Ester, casada com o sr. Adão Pinheiro; Julia, casada com o sr. Luiz Monteiro; Maria, casada com o sr. Silvio Nogueira e Valdomiro, casado com a sr. Ivela Cardozo Dias.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

OCUPAM AS ILHAS NANCHI

OS COMUNISTAS CHINESES

Surpresa em Washington pelo abandono das

quelhas ilhotas — Afundados um lança-torpedos

e quatro navios dos "vermelhos"

NOVA YORK, 26 (Ansa) —

Informa-se que forças comunistas chinesas ocuparam, hoje, a ilha de Nanchi e as ilhotas vizinhas, que haviam sido evacuadas pelas tropas nacionalistas.

SURPRESA EM WASHINGTON — WASHINGTON, 26 (AFP) — Não foi sem certa surpresa que se soube quarta-feira, no Pentágono, da decisão do estado-maior de Chiang Kai Shek, de evacuar a ilha de Nanchi.

Afirmou-se, com efeito, de fonte militar altamente autorizada, que durante várias semanas ainda, esta base era chamada a representar o papel de limite setentrional do sistema defensivo de Formosa e que ele poderia perfeitamente resistir a um ataque das forças comunistas.

Ha dois meses, frisa-se na mesma fonte, a guarnição de Nanchi foi substancialmente reforçada, notadamente por elementos das tropas recentemente evacuadas das ilhas Taichien. Essas unidades haviam sido rapidamente reequipadas em Formosa e haviam sido transportadas apressadamente para Nanchi, por barcos nacionalistas, elevando os efetivos da guarnição da ilha a perto de 3.000 homens bem armados.

FALTA DE PROTEÇÃO AEREA — Dementem-se, de outra parte, no Pentágono, as informações precedentes de Taipei, segundo as quais a evacuação de Nanchi teria sido decidida ao mesmo tempo que a das Taichien e frisa-se que seria totalmente erroneo acreditar que — como se declarou em Formosa — o abandono da ilha seria motivado pela recusa do estado-maior norte-americano de garantir sua proteção aérea.

Recorda-se, a respeito que, quando da evacuação das Taichien, o generalissimo nacionalista

deixou cada vez que vota e é traído pelos eleitos. Resalva a personalidade do candidato, que sempre soube ser fiel ao mandato popular, jamais destruiu as esperanças e a confiança que nele foram depositadas.

A PALAVRA REPUBLICANA — O sr. João Sampaio, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, historiou a responsabilidade dessa agremiação na administração pública de São Paulo, passando a justificar a atitude assumida pelo sr. Dervillegre, renunciando à indicação da convenção municipal e indicando, aos convencionais republicanos, o nome do sr. Francisco Montoro.

"Os republicanos, tomando essa deliberação, não erraram" termina dizendo o sr. João Sampaio.

O líder republicano Dervillegre afirma que o sr. Francisco Montoro será o depositário da confiança do P. R. e cumprirá o programa que elevará a dignidade de São Paulo, como é de sua tradição. "A vitória será nossa".

Palou finalmente o sr. Francisco Montoro expondo seu programa de governo.

Cururu em homenagem a Mario de Andrade no Conservatorio — Realiza-se amanhã, no saguão do Conservatorio Dramático e Musical de São Paulo, encerrando as festividades desse estabelecimento em memória de Mario de Andrade, seu ex-aluno e professor, um cururu, do qual participarão famosos cantadores paulistas, entre os quais Barbozinha, Zé David e Santo.

O cururu terá início às 20.30, prolongando-se até às 24 horas.

Eleições legislativas japonesas — TOQUIO, 26 (De Jean Chanteloup, da AFP) — Os observadores de Toquio, às vésperas das eleições legislativas japonesas, notam que a campanha eleitoral, de uma calma sem precedente, foi apenas assinalada pela popularidade pessoal do primeiro-ministro paralisado, sr. Ichiro Hatoyama, e pelo repente reaparecimento, após longo período de clandestinidade, de um dos três mais importantes líderes do Partido Comunista Japonês, o sr. Yoshio Shiga. Parece, pois, que as eleições transcorrerão em meio à indiferença geral e se persistir o atual tempo excepcionalmente clemente, numerosos eleitores provavelmente preferirão o campo entre as ameixeiras em flor às mesas eleitorais. Ninguém acredita que essas eleições sejam suscetíveis de alterações radicais na fisionomia política do Japão ou na fisionomia do governo. Convictos, finalmente, de que foi um benefício a retirada do sr. Shiga, como líder e dificilmente para maior independência com referência aos Estados Unidos, os japoneses esqueceram os escândalos que constituiram a causa imediata da alteração de regime e os conflitos de que a Dieta foi palco em junho último. Desta vez, como sempre, os eleitores japoneses votarão a favor de pessoas e não a favor de ideias, pouco se interessando pelos programas dos rivais. Mas, sentindo que lhes escapa a possibilidade de serem traídos, estão arriscados a ser traídos pela maré democrática, os liberais criticam o bloco em forma de bomba, emblema do primeiro-ministro Hatoyama, que se balança nos seus de Toquio. Esse emblema, dizem os liberais, assemelha-se à bomba de Píscos e à campanha de paz do sr. Hatoyama apresenta o risco de fazer com que o Japão caia nas malhas das redes da União Soviética e da China comunista.

OS ACORDOS DE PARIS NO SENADO DA ITALIA — ROMA, 26 (AFP) — Os debates sobre a ratificação dos Acordos de Paris prosseguiram esta manhã no Senado Italiano. São reiniciados terça-feira próxima.

Os três oradores do dia pronunciaram-se contra a ratificação. Para o sr. Pasquale Jannaccone (independente do centro), antes de proceder ao rearmamento da Alemanha, é preciso prevenir um programa concreto de negociações com a União Soviética, prevenindo a interdição das armas atômicas, a limitação das armas químicas e a instauração, na medida do possível, de uma coexistência pacífica.

O sr. Bonfi (comunista) considera que "a adesão do Japão à União da Europa Ocidental levaria à perda da independência nacional italiana e à sujeição do país aos interesses norte-americanos".

Enfim, o sr. Luigi Mariotti (socialista nemista) anuncia que "o partido Socialista Italiano propõe como alternativa à política atual do governo uma política de "neutralidade ativa", como a praticam a Suécia na Europa, e a Índia no Oriente".

MISSA DO DIA DOMINGO DA QUARESMA — 2.ª oração: de S. Gabriel da Virgem Delorosa. Credo. Prefácio da Quaresma.

INDICAÇÃO LITURGICA — Missa do dia domingo da Quaresma. 2.ª oração: de S. Gabriel da Virgem Delorosa. Credo. Prefácio da Quaresma.

MISSA DO DIA DOMINGO DA QUARESMA — 2.ª oração: de S. Gabriel da Virgem Delorosa. Credo. Prefácio da Quaresma.

MISSA DO DIA DOMINGO DA QUARESMA — 2.ª oração: de S. Gabriel da Virgem Delorosa. Credo. Prefácio da Quaresma.

MISSA DO DIA DOMINGO DA QUARESMA — 2.ª oração: de S. Gabriel da Virgem Delorosa. Credo. Prefácio da Quaresma.

MISSA DO DIA DOMINGO DA QUARESMA — 2.ª oração: de S. Gabriel da Virgem Delorosa. Credo. Prefácio da Quaresma.

MISSA DO DIA DOMINGO DA QUARESMA — 2.ª oração: de S. Gabriel da Virgem Delorosa. Credo. Prefácio da Quaresma.

MISSA DO DIA DOMINGO DA QUARESMA — 2.ª oração: de S. Gabriel da Virgem Delorosa. Credo. Prefácio da Quaresma.

MISSA DO DIA DOMINGO DA QUARESMA — 2.ª oração: de S. Gabriel da Virgem Delorosa. Credo. Prefácio da Quaresma.

MISSA DO DIA DOMINGO DA QUARESMA — 2.ª oração: de S. Gabriel da Virgem Delorosa. Credo. Prefácio da Quaresma.

MISSA DO DIA DOMINGO DA QUARESMA — 2.ª oração: de S. Gabriel da Virgem Delorosa. Credo. Prefácio da Quaresma.

MISSA DO DIA DOMINGO DA QUARESMA — 2.ª oração: de S. Gabriel da Virgem Delorosa. Credo. Prefácio da Quaresma.

MISSA DO DIA DOMINGO DA QUARESMA — 2.ª oração: de S. Gabriel da Virgem Delorosa. Credo. Prefácio da Quaresma.

MISSA DO DIA DOMINGO DA QUARESMA — 2.ª oração: de S. Gabriel da Virgem Delorosa. Credo. Prefácio da Quaresma.

Quebram os russos...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Até mesmo afirma categoricamente que Nanchi seria defendida a qualquer preço. Insistia, igualmente, sobre o fato de que em nenhum momento os dirigentes de Formosa cuidaram de facilitar a ajuda da aviação norte-americana para garantir a proteção da ilha, pois que eles não poderiam ignorar que tal pedido teria sido fatalmente votado ao malogro. O Pentágono sempre considerou, com efeito, que Nanchi podia perfeitamente ser defendida unicamente pelas forças nacionalistas e de outra parte, ele não considerava essa base como indispensável à segurança de Formosa.

ATAQUE AEREO CONTRA UM COMBOIO COMUNISTA — TAPE, 26 (A.F.P.) — Três cascos-bombardieres nacionalistas chineses "B-47" atacaram e afundaram hoje um lança-torpedos, comunista na baía de Pinghai, cerca de 130 quilômetros a nordeste de Quemoy — anuncia-se.

O comunicado oficial precisa que a unidade comunista combativa tinha flutuado de juncos armados. Quatro barcos comunistas foram afundados perto de Wichiu, cerca de 80 quilômetros a leste de Pinghai.

NAVIO COMUNISTA AFUNDADO — TAPE, 26 (A.F.P.) — Quatro navios comunistas foram postos a pique durante o ataque contra a ilha nacionalista de Wuchiu — arquipélago das Matsus — anuncia hoje um comunicado do Ministério da Defesa em Taipei. O comunicado diz que duas unidades comunistas foram destruídas pelas baterias costeiras da ilha e duas outras pelas forças aéreas nacionalistas, no curso de um reide efetuado esta manhã.

Deverá revestir-se... (Conclusão da 1.ª pag.)

legados discutirá, em seguida, o tema "Seis Bilhões de Dolares, Investimentos Diretos Americanos na América Latina".

Os delegados serão presididos pelo sr. J. P. P. Grace Jr., presidente da W. R. Grace and Co. Nessa discussão participará o sr. Manuel da Costa Santos, diretor da Companhia de Estamparia e da Companhia de Cimento Barroso; o general William Draper, presidente da "Mexican Light and Power Co."; Mariano J. M. Ferraz, diretor da Companhia Serravallo de Material Perforatório; Burke Hodges, industrial cubano; Luis Lagorreta, presidente do Banco Nacional do México; John J. Powers Jr., vice-presidente da "Charles Pfizer"; René Quiroga Rico, presidente da "Camara Nacional de Minería" e da "Compra Minería Unificada" da Bolívia; Guillermo Rodríguez, presidente do Banco de Desenvolvimento de Porto Rico; e Williams L. Sims, vice-presidente executivo da "Colgate Palmolive Co." — a) Georges Tilg, da AFP.

Concentração de servidores municipais na Camara e Prefeitura — Deverá encontrar-se com o prefeito municipal, amanhã, às 18.30 horas, os servidores da Prefeitura acompanhados da diretoria da União Paulista dos Servidores Públicos, a fim de fazerem entrega das resoluções aprovadas no II Congresso Nacional de Servidores, realizado nesta capital de 29-31 a 4-12.

As reivindicações desses servidores são inúmeras, tais como: criação da carreira de artefice, e de natureza salarial; férias de 30 dias; estatuto único para os efetivos e extramunicipais, construção de casas populares para a Prefeitura; abono de Natal, etc.

Solicitário ainda ao prefeito o pagamento rápido do abono de Natal votado para 1954 e até agora ainda sem solução.

No mesmo dia, às 17 horas, a U.P.S.P. fará entrega ao

Inclinação dos grupos partidários para uma candidatura militar

Preferência do Catete pelo nome do governador Munhoz da Rocha — Sondagens em torno de Janio — Articulação de Nereu contra Kubitschek — Outras notas

RIO, 26 (Asapress) — Dots problemas novos e consideráveis de importância surgiram no quadro da sucessão presidencial: A tentativa da conciliação dos grupos políticos através de nova formulação visando a "União Nacional" que foi apresentada pelo senador Coimbra Bueno; o outro é o ressurgimento das candidaturas militares. Isto é, a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa incentivada pelas articulações que se processam e que favorecem o nome do general Juares Tavora. Comenta-se que, quanto ao primeiro, há fatos concretos. O senador Coimbra Bueno apresentou a deputados de vários partidos e das dissidências partidárias uma fórmula de conciliação política para a escolha de um candidato à presidência da República. Consistia em:

Adianta-se que essa proposta foi encaminhada, inclusive, ao próprio governador mineiro, sr. Juscelino Kubitschek.

A tentativa do senador Coimbra Bueno não visa outra coisa, senão a mudança da Capital Federal para o Planalto Central.

PREFERÊNCIA DO CATETE
RIO, 26 (Asapress) — Com a Câmara e o Senado fechados, as notícias políticas se encasacaram neste último dia.

Os fatos mais importantes são os que dizem respeito ao apare-

cimento do nome do general Canrobert Pereira da Costa como provável candidato à presidência da República, bem como uma candidatura a altura para enfrentar a do governador mineiro.

Outro fato de relevo é o que se refere à preferência do sr. Café Filho pela candidatura do sr. Munhoz da Rocha. Sabe-se mesmo que o governador paranaense, já no parêntese da sucessão, enviou a São Paulo o sr. Paulo Soares, secretário da Fazenda do Paraná, a fim de entrar em entendimento com o sr. João Goulart, visando auscultar seu pensamento a respeito do problema sucessório. Terá o sr. Munhoz da Rocha, caso venha ser mesmo lançado como candidato, o apoio do presidente nacional do P. T. B., ao qual seria oferecido, em sua chapa, o cargo de vice-presidente.

Igual oferecimento, entretanto, já teria feito o sr. Juscelino Kubitschek, que, no que tudo indica, já acerta o seu relógio com a direção nacional do P. T. B.

SONDAGENS NOS CAMPOS ELISEOS
RIO, 26 (Asapress) — O "Diário Carioca" publica hoje que, em função do conhecido grupo dos coronéis esteve recentemente em São Paulo, em contato com o sr. Janio Quadros, cuja conversa resultou num valioso desenvolvimento, com relação à posição do governador paulista.

Segundo o referido meio, na esfera dos coronéis chegou-se à conclusão de que o sr. Janio Quadros realiza, na política sucessória, um escrito logo pessoal, visando candidatar-se ele próprio, sem que isso venha a envolver compromissos com quem quer que seja.

RECEITA
RIO, 26 (Asapress) — O presidente em exercício do P.T.B., sr. Sousa Naves, seguiu, ontem, para São Paulo, a fim de conferenciar com o sr. Janio Quadros, antes de viajar novamente para o Sul, onde permanecerá em contato com o sr. João Goulart, presidente nacional de seu partido, pondo-o a par da situação política.

Antes de viajar para a capital paulista, o sr. Sousa Naves encontrou-se com o sr. Cunha Bueno, secretário do Governo de São Paulo, que aqui se encontra. Por intermédio de seu secretário, o sr. Janio Quadros informou ao sr. Naves que o receberia a qualquer momento que chegasse ao Palácio dos Campos Eliseos.

NEREU ARTICULA
RIO, 26 (Asapress) — Esta provocando viva reação na cidade do P.S.D. do Senado, a atitude do sr. Nereu Ramos, convocando uma reunião em sua residência, de proceder da U.D.N. e P.L., a fim de articular com os demais dissidentes presidenciais, contra a candidatura Juscelino Kubitschek, que ultimamente vem perdendo seu ímpeto inicial. Muitos pessimistas consideram normal o fato do sr. Nereu Ramos, juntamente com as seções pessimistas do Rio Grande do Sul e de Pernambuco, terem discordado do partido quanto àquela candidatura. Outros, condenam o sr. Nereu Ramos pela sua atitude, combatendo publicamente a candidatura homologada pela maioria do partido, e que está praticando um ato de traição partidária.

PARA O P.T.B. A VICE-PRESIDÊNCIA
RIO, 26 (Asapress) — O presidente nacional do P.T.B., sr. Janio Quadros, chegará a esta Capital na próxima semana, a fim de assentar as medidas relacionadas com a Convenção Nacional de seu partido. Ao que tudo indica, a reunião terá lugar no dia 27 de março, data do aniversário da fundação do partido.

Comenta-se que os trabalhistas decidiram favoravelmente pela candidatura Juscelino, rejeitando para o P.T.B. a vice-presidência da República. Apuramos, também, que os setores ligados diretamente à direção central do P.T.B. estariam mesmo examinando os termos concretos da participação dos petebistas no lado do governador de Minas.

CANDIDATO DO P. D. C.
RIO, 26 (Asapress) — Ao que afirma hoje nos círculos políticos locais, embora não apoiando a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, o Partido Democrata Cristão não deseja filiar-se às forças que se opõem ao governador mineiro. Os dirigentes petebistas condenam uma campanha feita à base de ódios e vinganças, como vem sendo observado em nosso país e pretendem apresentar um candidato à sucessão do presidente Café Filho.

Esse candidato seria o general Canrobert Pereira da Costa. Como candidato a vice-presidente poderia ser apresentado o sr. Antonio Queiroz Filho, o senador Alberto Pasqualini ou o ex-governador paulista, sr. Lucas Nogueira Garcez.

SENATORIA PELO MARANHÃO
RIO, 26 (Asapress) — Sobre a deturpação de suas declarações, por um órgão da imprensa, o general Lino Machado, presidente do P. R. maranhense, declarou: "Ouvindo logo ao regressar pelo senador Chateaubriand, adiantei minha impressão sobre o pleito senatorial no Maranhão e disse rapidamente pelo telefone que via com entusiasmo, civismo e rebeldia por parte do povo contra o chamado "Negocio do Maranhão".

SENATORIA PELO MARANHÃO
RIO, 26 (Asapress) — Sobre a deturpação de suas declarações, por um órgão da imprensa, o general Lino Machado, presidente do P. R. maranhense, declarou: "Ouvindo logo ao regressar pelo senador Chateaubriand, adiantei minha impressão sobre o pleito senatorial no Maranhão e disse rapidamente pelo telefone que via com entusiasmo, civismo e rebeldia por parte do povo contra o chamado "Negocio do Maranhão".

SENATORIA PELO MARANHÃO
RIO, 26 (Asapress) — Sobre a deturpação de suas declarações, por um órgão da imprensa, o general Lino Machado, presidente do P. R. maranhense, declarou: "Ouvindo logo ao regressar pelo senador Chateaubriand, adiantei minha impressão sobre o pleito senatorial no Maranhão e disse rapidamente pelo telefone que via com entusiasmo, civismo e rebeldia por parte do povo contra o chamado "Negocio do Maranhão".

SENATORIA PELO MARANHÃO
RIO, 26 (Asapress) — Sobre a deturpação de suas declarações, por um órgão da imprensa, o general Lino Machado, presidente do P. R. maranhense, declarou: "Ouvindo logo ao regressar pelo senador Chateaubriand, adiantei minha impressão sobre o pleito senatorial no Maranhão e disse rapidamente pelo telefone que via com entusiasmo, civismo e rebeldia por parte do povo contra o chamado "Negocio do Maranhão".

SENATORIA PELO MARANHÃO
RIO, 26 (Asapress) — Sobre a deturpação de suas declarações, por um órgão da imprensa, o general Lino Machado, presidente do P. R. maranhense, declarou: "Ouvindo logo ao regressar pelo senador Chateaubriand, adiantei minha impressão sobre o pleito senatorial no Maranhão e disse rapidamente pelo telefone que via com entusiasmo, civismo e rebeldia por parte do povo contra o chamado "Negocio do Maranhão".

SENATORIA PELO MARANHÃO
RIO, 26 (Asapress) — Sobre a deturpação de suas declarações, por um órgão da imprensa, o general Lino Machado, presidente do P. R. maranhense, declarou: "Ouvindo logo ao regressar pelo senador Chateaubriand, adiantei minha impressão sobre o pleito senatorial no Maranhão e disse rapidamente pelo telefone que via com entusiasmo, civismo e rebeldia por parte do povo contra o chamado "Negocio do Maranhão".

SENATORIA PELO MARANHÃO
RIO, 26 (Asapress) — Sobre a deturpação de suas declarações, por um órgão da imprensa, o general Lino Machado, presidente do P. R. maranhense, declarou: "Ouvindo logo ao regressar pelo senador Chateaubriand, adiantei minha impressão sobre o pleito senatorial no Maranhão e disse rapidamente pelo telefone que via com entusiasmo, civismo e rebeldia por parte do povo contra o chamado "Negocio do Maranhão".

MOMENTO POLITICO

"OCASOS DE SANGUE"

RIO, 26 (Bureau Interstadual de Imprensa) — Num magnifico volume, que não chega a uma centena de páginas, o sr. José Americo de Almeida nos dá seu testemunho a respeito de três "ocazos de sangue", Getúlio Vargas, Virgílio de Melo Franco e João Pessoa.

Depoimento da mais alta valia, depoimento de homem de aguda percepção e que viveu intimamente com os três personagens e participou de todos os marcantes acontecimentos políticos dos últimos trinta anos. Lemos essas páginas participando da emoção contida de quem as escreveu e estamos certos de que nelas o historiador do futuro virá buscar elementos para uma visão viva e exata dos fatos e dos figurantes, principalmente daquela "madrugada que entrou na História".

O ex-presidente Getúlio Vargas é uma figura complexa, que, até hoje, tem tido panegiristas e acusadores, embora extremados. Poucos procuraram interpretar a sua personalidade com a riqueza e a isenção do analista.

Nos dias tempestuosos de agosto, o sr. José Americo observou atentamente e encontrou o mesmo enigma que conhecemos em 1930. O presidente continuava "refratário a toda confiança", "talvez ainda mais impenetrável, mais hermético". Quando "irrompeu o escândalo do arquivo criminoso, como um cano de esgoto que tivesse estourado", a testemunha encontrou o sr. Getúlio Vargas siderado.

"Deixando descair o queixo, seu único sinal de expressão, não disfarçava o estado de alma de um homem desesperado". Estava envolvido pela tragédia. "Uma tragédia surda, sem impulsos, sem explosões, desconhecendo, altivamente, a sensação do perigo, mas entre mostrando uma angústia devastadora, diante dos escândalos revelados.

Na "madrugada que entrou na História", diz o sr. José Americo, o homem frio, não se deixou trair pelos seus nervos, naquela reunião de ministros, "o presidente estava em forma, no seu natural, sem nenhuma lividez, sem a menor alteração no semblante ou na voz, que refletisse um distúrbio interior". Dir-se-ia um despacho coletivo, de rotina, sem qualquer encenação.

Depois do depoimento dos ministros militares, que confessaram a gravidade da situação e a iminência de derramamento de sangue, o presidente "não debruçou-se sobre a serenidade, não teve uma palavra de recriminação ou de estranheza".

O autor confessa que, estando a sua frente, observou-o atentamente, interessado em colher a impressão produzida pelas declarações atordoadas: "O rosto continuou imóvel, sem mostras de decepção, como se tudo corresse na medida dos seus cálculos".

E, por fim, depois de ouvir todas as sugestões, dos seus ministros, de pessoas da família, de elementos que lhe eram mais chegados, "com a mesma aparência calma, o ar tranquilo, a fala mansa, encerrou a reunião com estas palavras incisivas: "Como não chegarem a nenhuma conclusão, declaro que aceito a licença. Mas, se vierem de por-me, encontrarei a meu cadáver".

E o sr. José Americo afirma: "Horrorizada a ideia de um fim de carreira triunfal, mofo e humilhação. Preferiu o selar com sangue a derrota. O plano da aventura extrema contra todas as forças, todas as armas, de bater-se sozinho, vinha de outros episódios. Dito isto, retirou-se, sem se despedir, sem mais uma palavra.

Tinha, então, o passo firme, mas a testa franzida, a fisionomia quase carregada. Era só de decisão. Parecia resignado à fórmula muerente, conformado com o alívio pacificador. Mas, porventura, o ato heroico, se fosse desfeito, receberia a bala, qualquer intimação para deixar o governo. E já tinha guardado o documento dessa determinação da fibra indomita.

E sobre o suicídio, escreve: "Fôra a solução 'shakespeariana' do homem que, desamparado, despojado de seus títulos, ao despertar, no ambiente matinal que é um convite para a vida nova, via fugirem todas as suas razões de ser, ao impacto das últimas impressões que lhe eram ministradas. E, então, só dis-

tingiu o raco, que - devorou o nome de um homem de abismo". Anle o segundo "Ocaso de sangue" — o quadro trágico de Virgílio de Melo Franco — morto dentro da sua lar — José Americo recorda, em páginas de grande beleza e vigor, o companheiro encontrado nos prodígios da Revolução de 1930 e cujos destinos se irmanaram, daí por diante, nas mesmas esperanças e partilhavam dos mesmos desencantos.

Em 1930, Virgílio foi uma "espécie de pombal-correio, de mensageiro da conspiração, batedor de terras e mares". Com a vitória, incapaz de disputar despojos, viu-se obrigado, posto de lado, dando provas de despreendimento e renúncia. E que, "só era verdadeiramente interessante, verdadeiramente inigualável, no seu elemento, em mar grosso, nos mergulhos de conspiração e no desajuste insolente às vicissitudes da vida pública". Foi reconhecido em 1943, incansável nas articulações, no esforço diuturno para salvar e derrubar a ditadura estado novista. Pois tudo ao dispor da causa: relações, dinheiro, sossego, sua — "vria tida".

Veio a vitória, reatou-se novamente. Permaneceu em guarda, tudo fazendo para que a U. D. N. não arriasse a bandeira de luta.

Temperamento político, essencialmente político, exclusivamente político, Virgílio de Melo Franco era o contrário da mentalidade ladina e acomodada. Encarnava "a inflexibilidade do dever, o que lhe parecia ser o seu dever".

"Intentava salvar a vida pública do seu barateamento, da sua vacuidade, de sua feiúra, dando-lhe outro colorido, outra atitude, outra nobreza". Sendo o reverso do político de "bom senso", não tendo a duplicidade dos habéis, representava uma nota original no cenário brasileiro, pela ausência de ductilidade, pela insubmissão.

Ao longo da sua vida pública, como ele próprio gostava de dizer, teve uma única e exclusiva missão: Sacudir a arvore para que outros colhessem os frutos".

Nas páginas emocionadas do sr. José Americo resalta, nos seus traços marcantes, a figura do Ariel da Revolução, do lutador que tinha a consciência da massa do sangue, do comandante lucido e enérgico nos momentos difíceis, que passou pela cena política, sem uma concessão, sem uma fraqueza.

Completa o volume um capítulo do livro de memórias "O ano do Negro".

E a narrativa de um pressentimento estranho, que a aranca de Princesa, no auge da fama, rumo à capital paranaense, para saber em caminho do assassinio de João Pessoa e encontrar a cidade mergulhada num surto de loucura coletiva.

"Ocasos de Sangue", três depoimentos de um homem que, partilhe dos acontecimentos, sobre vê-los, despojado dos seus acessórios, na sua essência.

A COAP À BEIRA DE COLAPSO
Não tem quadro próprio, e perdeu o que a serviam, emprestados pelo Estado

O sr. Osmar Cavalcanti de Albuquerque esteve ontem nos Campos Eliseos, para solicitar providências do governador Janio Quadros em face da ameaça que paira sobre a COAP, que terá de paralisar os seus serviços, em virtude da falta de funcionários: necessários ao seu funcionamento.

Essa organização, que não tem quadro próprio, serve-se desde a sua criação, de pessoal cedido pelo Estado, de maneira não muito regular, pois esses servidores estaduais não podem mais prestar serviço a um órgão federal, à vista da suspensão desses "comissionamentos", anteriormente determinado pelo governador, em decreto.

O GOVERNADOR NÃO QUER DESPESAS COM CERIMONIAL

O sr. Janio Quadros profereu ontem, em processo, o seguinte despacho: "Não pago. Não é regular o fornecimento. Nem se empregou a encomenda. Não há dinheiro para cartões de 'menu' e nem para cartões de oferecer 'bracos'".

Trata-se de despesas com o cerimonial dos Campos Eliseos, reduzido ao mínimo pelo atual governo, face às medidas de estrita economia financeira que vêm sendo adotadas. Acontece que a compra foi realizada sem observância das normas legais para aquisição de material de consumo, material de "banquete". E como no Palácio dos Campos Eliseos, essa despesa corre por conta da verba de representação do governador, salvo engano ou omissão da fonte informante, o sr. Janio Quadros não paga a questão dos "cartões de oferecer bracos", dará "pano para mangas", pois alguém será responsável pelo fornecimento dos estranhos pergamínios gravados com letras de ouro puro. A despesa total alcança mais de meio milhão de cruzeiros, sendo 150 mil só para os "bracos". Novo inquerito se prenuncia.

O PAGAMENTO DO ABONO AOS SERVIDORES PUBLICOS

RIO, 26 (Asapress) — A partir do dia 4 de março os servidores públicos receberão o abono relativo ao mês de janeiro e fevereiro, incorporado aos vencimentos do mês corrente — disse à reportagem o sr. Eduardo Sobrinho, diretor geral da Fazenda. E acrescentou: "Os pensionistas dos Ministérios da Guerra e da Marinha já estão recebendo."

Asseverou o sr. Eduardo Sobrinho que as máquinas "Hollerith" estão já trabalhando no preparo de todos os cheques e finalizou asseverando que nos Estados não há problemas de centralização semelhante ao Rio.

Aumento do preço da gasolina

RIO, 26 (Asapress) — Segundo nos informou a Bolsa Oficial de Valores desta capital, somente na primeira quinzena de março será autorizada pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a realização de leilão para a importação de combustíveis líquidos.

Assim, o propalado aumento do preço da gasolina, que tão mal está e preocupa tanto de causar, não virá antes daquela data.

PESQUISAS SOBRE ENERGIAS FISICAS

DIVERSOS OFICIAIS DETIDOS COMO IMPLICADOS NO DESFALQUE DA BASE AEREA DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Conforme noticiamos, foram recentemente descobertos pelas autoridades da 5.ª Zona Aérea grandes desfalques na Base Aérea de Porto Alegre e no núcleo do Parque de Aeronáutica de Canoas. As diligências para apurar os fatos criminosos ocorridos nas duas unidades militares prosseguem debaixo do mais absoluto sigilo.

Soubemos, entretanto, que alguns oficiais já se encontram presos, como os principais responsáveis pelo desfalque ocorrido na base aérea, dentre os quais o capitão Percilio Richard Neto e o tenente Dalvíno Camilo da-Guia, além de mais outros tenentes e três aspirantes, cujos nomes não foi possível ainda apurar.

Dado o último desfalque e a importância das investigações, as autoridades da 5.ª Zona Aérea solicitaram do Supremo Tribunal Militar a presença de um promotor militar para acompanhar as diligências.

ACARRETARÁ O AUMENTO DA GASOLINA UMA ELEVACÃO DE 50% NO CUSTO DE VIDA

RIO, 26 (Asapress) — O aumento do preço da gasolina nas bases propostas pelo Conselho Nacional do Petróleo provocará, imediatamente, entre a população das grandes cidades do país, um aumento técnico no custo de vida de 25% e daqui a 3 ou 4 meses de 50% entre as pequenas cidades do interior — informou à reportagem um técnico da COFAP que examinou o assunto. E acrescentou que "não há ainda a considerar a parte referente aos transportes, pois 85% das máquinas agrícolas que rodavam em nossos campos são acionadas a gasolina e o restante de 15% com querosene, que também será aumentado de preço.

Protestos contra o propalado aumento do preço da gasolina

RIO, 26 (Asapress) — A Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro enviou dois ofícios de protesto contra o aumento do preço da gasolina, que está em vias de ser votado na COFAP. De todos os pontos do país continuam sendo enviados, ostentos em tal sentido ao presidente da República, ao presidente da COFAP e ao próprio Congresso, a quem são dirigidos apelos no sentido de que seja obstada aquela majoração, que virá constituir mais um espantoso aumento do custo da vida.

Minério de ferro para uma empresa norte-americana

RIO, 26 (Asapress) — Emanado dos entendimentos ocorridos entre a empresa norte-americana United State Steel e Companhia Vale do Rio Doce, está sendo ultimado um vultoso contrato, de dezenas de milhões de dólares, numa transação de minério de ferro.

A U. S. S. C. importará a tonelada de minério de ferro do Brasil a 12.000 dólares. Os entendimentos, ao que fomos informados, agradam bastante à "Petrobrás", uma vez que, segundo nos adiantou uma fonte ligada a esse órgão, 20% da importação total em dólares a ser paga ao Brasil serão invertidos em sondas, para pesquisas petrolíferas.

Eleição da mesa da Assembleia Legislativa Catarinense

FLORIANÓPOLIS, 26 (Asapress) — Os círculos políticos catarinenses aguardam com indelével ansiedade a eleição da Mesa diretora da Assembleia Legislativa, que estará reunida extraordinariamente na próxima segunda-feira.

Segundo conseguimos apurar, o Partido Social Democrático e o Partido Trabalhista Brasileiro elegerão a Mesa da Assembleia, acreditando-se mesmo que o presidente da Mesa sairá da bancada do partido do sr. João Goulart.

FACULDADE CATARINENSE DE FILOSOFIA

FLORIANÓPOLIS, 26 (Asapress) — A Faculdade Catarinense de Filosofia, em virtude dos esforços do prof. Henrique da Silva Pontes, iniciará seus cursos pela primeira vez no corrente ano. Os inscritos aos exames vestibulares, que serão iniciados em primeiro de março, num total de 83 candidatos, estão assim distribuídos: vinte e oito no curso de Filosofia; 23 no curso de Geografia e História; 21 no curso de letras neolatinas; 10 no curso de letras inglesas-germanicas e um no curso de letras clássicas.

NO RIO MAIS HOMENS DE NEGOCIOS AMERICANOS

RIO, 26 (Asapress) — Mais sete homens de negócio norte-americanos, membros da organização de dirigentes de vendas da National Executive Sales, chegaram a esta capital no dia 4 de março próximo, a fim de participar das conversações técnicas em torno do problema do investimento de capitais norte-americanos nos países latino-americanos.

No dia 5, tal grupo de homens de negócio visitará o presidente da República, em Petrópolis, seguindo para São Paulo no dia 8.

Afastamento de funcionario do Consulado de Baltimore

RECIFE, 26 (Asapress) — Durante a reunião de ontem do Conselho da Associação Comercial de Pernambuco foi homenageado o senador Apolinário Sales, Agradecendo o homenagem prestada, o representante de Pernambuco no Senado exaltou a atitude da Associação, abordando, ainda, problemas econômicos nacionais, disse que não bastava o desenvolvimento da energia elétrica no Brasil e que antes de tudo era preciso a industrialização de nosso petróleo.

RECIFE, 26 (Asapress) — Durante a reunião de ontem do Conselho da Associação Comercial de Pernambuco foi homenageado o senador Apolinário Sales, Agradecendo o homenagem prestada, o representante de Pernambuco no Senado exaltou a atitude da Associação, abordando, ainda, problemas econômicos nacionais, disse que não bastava o desenvolvimento da energia elétrica no Brasil e que antes de tudo era preciso a industrialização de nosso petróleo.

Empossada a nova diretoria do I. R. G. A.

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Foi empossada ontem a nova diretoria do Instituto Rio Grandense do Arroz. Seus membros, recentemente escolhidos pelo governador entre a lista tríplice que lhe foi apresentada pelo Conselho Deliberativo daquela autarquia, são os seguintes: prof. Walter Schmidt, dr. Hugo Fournier Luz e dr. Paulo Annes Gonçalves, respectivamente, diretor comercial, administrador e técnico.

ABASTECIMENTO DA CIDADE

RIO, 26 (Asapress) — A Comissão de Abastecimento da COFAP apresentou um relatório sobre o abastecimento da cidade durante a realização do XXXVII Congresso Eucarístico Internacional.

Aquele trabalho está sendo examinado pelo general Pantaleão Pessoa, presidente daquela autarquia de controle de preços.

Peças de ônibus entre as mercadorias de primeira categoria

RIO, 26 (Asapress) — Ao que fomos informados, na próxima terça-feira os proprietários da empresa de ônibus deverão entrevistar-se com o presidente da República, quando solicitará seja determinada a inclusão das peças e acessórios para ônibus entre as mercadorias de primeira categoria. Essa medida, sem dúvida, viria baratear a importação desse material, tornando assim possível a sobrevivência dos serviços de transportes coletivos.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora são realizadas às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido, dr. Dervile Allegretti, dará expediente às 3as e 5as feiras, das 14 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados, só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais dirigentes atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Ar. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.0 — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSAO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.
1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.
2.º vice-presidente: Alev Demillecamps.
1.º secretário: Amândio Fontes.
2.º secretário: José Pereira Lira.
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

TRANSFORMAÇÃO DOS JOQUEIS CLUBES EM ENTIDADES FILANTROPICAS

RIO, 26 (Asapress) — O deputado federal por São Paulo, Luiz Francisco, informou a nossa reportagem que está preparando um projeto sobre a transformação dos joqueis clubes em fundações de caráter filantropico.

"O projeto que vou apresentar dentro de alguns dias — disse o representante paulista — prevê a isenção de impostos para os joqueis clubes que queiram se transformar em fundações, com finalidade assistencial, escolar ou hospitalar."

"Como se sabe — acrescentou — os joqueis clubes exploram o jogo, autorizados pela chamada lei de proteção ao turfê. A sua finali-



...os famosos

Institutos Suíços

A SWISSAIR terá satisfação em lhe indicar todas as informações sobre os famosos Institutos de Educação da Suíça. Agora, o Sr. poderá mandar seus filhos a estes Institutos pelo "SUPERSUISSO", moderno Douglas DC-68 da SWISSAIR, equipado com as famosas POLTRONAS-LEITO. Sob os cuidados de uma zelosa aeromoça, seus filhos terão todo o conforto, alimentação e atenções que recebem em sua própria casa. No Aeroporto, na Suíça, serão recebidos pelos seus novos educadores que os acompanharão até o Instituto - o novo lar que os transformará em homens preparados para vencer no futuro!

ESCALAS:
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - RECIFE - DAKAR - LISBOA - GENEBRA e ZURIQUE, com rápidas conexões para toda a Europa e Oriente Próximo.

Solicite informações detalhadas na sua Agência de Turismo e Viagens

SWISSAIR

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º - Tel. 23-5542 - End. Teleg. "Swissair"
São Paulo: R. Barão de Itapetininga, 942 - Tel. 37-4425 - End. Teleg. "Swissair"
Recife: Av. Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tel. 6318 e 6743 - End. Teleg. "Swissair"

LINHAS AEREAS SUÍÇAS



SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas, fiscais.
Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 311/12 — Tel. 35-3577.

Record 2074

DOMINGO

AFONSO SCHMIDT

Domingo, depois do almoço. Laurinda ligou o rádio e cantou uma estrofe. E se nós a esquecermos a sua voz? O pai, que estava lendo o "Formulário das Famílias", na loja, grunhiu: — Menina, abaixe isso um pouco, que está atrapalhando a rua!

Fla, de si, fechou o aparelho. Depois, amuada, foi vestindo. Na quarta em diante, cheirando a água de colônia, casou uma hora a preparar-se. Quando de lá saiu, fez uma magia sensacional: — estava bonita.

A mãe lavava a louça, o pai tinha-se deitado um pouco pois aprendera no refeitório que digestão não é operação física, mas química. A esta é mais útil do que o naselle. Ao vê-la passar tão chelona, a mãe levantou a cabeça e trefou:

— Pra ende se apincha?... — Vou saber a Hora do Crivo. — Olhe que eu fico escutando.

Ela nem respondeu. A mãe insistiu:

— Não leva a sombrinha? — Ora, prefiro o sol.

Sain de bom humor. O cinéror cantou no portão. A rua Calixto estava dourada de sol. A gorda do 5 tinha posto à janela, para arejar um pouco, os cobertores, as colchas, os lençóis, os travesseiros. Aquilo era para deslumbrar a vizinhança — pensou a moça. Na esquina, enquanto esperava o "cangaceiro" que a levaria à cidade, ficou a ouvir o rádio do café Açucena. Estava na "sua" estação. O Bacelel, aquele moreno de bigode escovado, parecia dançar diante do microfone, falando de esporte. Discorria com incrível facilidade. Sabia tudo. Estava a par de todas as intrigas. E era corintiano roxo.

Na porta do café tinha juntado gente, para ouvir-o. Eram os homens dos depósitos de madeira, os cortadores de capim, os rapazes que moravam nos puxados de zinco da rua Calixto. Meia hora depois, o ônibus apareceu entre os espelhos. Já vinha lotado. Ela teve de esperar outro.

debaixo do toldo de lona, porque o sol estava que nem uma brasa. E suava horivelmente. Tirou o espinhinho da bolsa e, com a pontinha do lenço, corrigiu o carvão da sobranceira, o batão dos lábios, o creme das faces. E sentiu-se com cheiro das drogas da ervanária.

— Que demora! Que coisa horrível!

Apareceu outro ônibus. Estava cheio, mas o motorista era conhecido, rapaz direito, corintiano da gema. Disse-lhe adeus com a mão e breiou o carro. Ela subiu, esguichando-se entre os passageiros de pé. Laurinda não era corpo, não ocupava lugar no espaço. Meia hora depois, apeou no centro da cidade. Correu na direção da PR. Mas por essa altura já se tinha formado fila de candidatos a ouvintes do seletor auditório. Todos mais ou menos conhecidos. O sol estava de amargar.

O Bacelel do "Três Sabias" levantou o violão encapado e com ele tentou abrigar a cabeça vislumbra da recém-chegada.

— Ora, no adianta Bacelel. Naquele forno havia um cheiro de suorinho. Alguém gritou para o porteiro que estava pitando à entrada:

— Abre isso, homem!

Mas o figurão nem se dignou voltar os olhos para o lado de quem lhe falava. E a fila continuou a crescer. Chegou à esquina. Deu volta para a outra rua. A mulher cor de rosa comprou um jornal e abriu-o sobre a cabeça. Laurinda imitou-a. O mesmo fizeram a moça verde, a moça azul, a moça amarela. De repente, a fila começou a mover-se. Os que estavam na frente foram embocando na porta da emissora, sob os olhos suspicazes do porteiro. Subiram a escada, entraram na sala escura com vinte filas de poltronas unidas. Foram-se sentando, ruidosamente.

E assim que, aos domingos, quase de graça, se divertia boa parte da gente paulistana. Gente boa. Gente fácil de contentar.

"COMANDOS SANITARIOS"

A iniciativa dos "comandos sanitarios" data de 1947 ou 1948. O exemplo, o magnífico exemplo nos veios do Rio de Janeiro, onde os abusos e os crimes contra a saúde da população haviam chegado a tais extremos que suscitaram uma reação energica da parte das autoridades, as quais incumbia a fiscalização neste importantíssimo setor.

As revelações estão estadeadas ao belo sol carioca foram de estarrecer. Teve-se, então, certeza de que o consumidor não estava apenas sendo escorchado, mercê dos altos preços da alimentação, mas também envenenado por sistema graças a mil formas e artifícios da fraude bromatológica.

Os resultados imediatos dos "comandos sanitarios" instituídos no Rio animaram as autoridades congêneres de São Paulo a seguir idénticas diretrizes. Por nossa vez tivemos conhecimentos de coisas espantosas. Só então paulista pôde ter uma idéia da imundície que reinava nos bares, restaurantes, padarias e estabelecimentos afins, alguns disfarçando com rara perícia, pelos dourados da fachada, o espetáculo degradante de suas manipulações secretas.

Infelizmente, um belo dia, não sabemos sob a ação de que vara mágica, os "comandos sanitarios" cessaram a sua utilíssima campanha. Só podemos calcular, à distância, que os empenhos políticos entraram a trabalhar com afincio. A fase era a do adermismo, e isto basta para caracterizar o prestígio de que então gozavam os infratores, muitos dos quais cabos eleitorais e com-

padres com livre acesso aos salões, camaras e antecamaras dos Campos Eliseos.

A nova administração parece disposta a restaurar os "comandos sanitarios". O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública já organizou os seus quadros de fiscais, cuja atividade, pelo simples relatório do que já tem sido feito, se justifica sem maiores comentários.

As ordens em tal sentido, pelo que se informa, partem diretamente do secretário da Saúde. Os "comandos" têm visitado cafés, bares, restaurantes, confeitarias, pizzarias, obedecendo ao critério de investidas por zonas. Raramente têm encontrado instalações providas dos mais elementares princípios de higiene.

E' triste proclamar, mas não apenas estabelecimentos situados na periferia, mas casas de pasto do centro da cidade vêm servindo ao público uma alimentação mal conservada ou inteiramente decomposta. A falta de asseio é a nota dominante em todos os estabelecimentos visitados.

Não será demais insistir na utilidade dos "comandos sanitarios", que devem agir com caráter de permanência. Da parte dos infratores deve estar havendo, neste instante, um movimento característico e tradicional — o de abaixar a cabeça, à espera de que a onda passe. Eles acreditam que, ainda desta vez, todo o rigor inicial da fiscalização não será mais do que "um fogo de palha"...

Assim pensam os heróis da sujeira e da podridão, os técnicos da fraude bromatológica. Cabe ao governo demonstrar que estão redondamente enganados.

REGISTRO POLITICO

ESCOLHA ACERTADA

Na última edição, com o destaque merecido, demos publicidade do que foi a convenção municipal do Partido Republicano, reunida para tratar de um dos mais importantes problemas políticos do momento, o seja, a escolha do candidato que deverá disputar o pleito de 27 de março vindouro.

Pelos motivos expostos naquele noticiário, resolveram os conveniônicos atender ao apelo do ilustre líder republicano, Derville Allegretti, cuja candidatura havia sido acolhida, por aclamação, e prestigiar o nome do professor André Franco Montoro, que será sufragado nas urnas como candidato do Partido Republicano.

Deliberação das mais acertadas essa dos conveniônicos do P. R. que vão caminhar, agora, com um candidato tão digno e capaz como aquele que havia sido indicado, inicialmente, pela comissão diretora da velha e tradicional agremiação política.

O professor André Franco Montoro é das mais belas reservas morais de São Paulo. Sua curta, porém intensa vida política está repleta de altitudes e atos que só podem dignificar o prestígio líder democrata cristão. Sua passagem pela Câmara Municipal é lembrada, seguidamente pela independência de sua ação, pela inteligência no trato dos negócios legislativos, pela honestidade de seus propósitos, por seu afastamento da demagogia, por sua luta contra a malversação dos dinheiros públicos, pela defesa dos interesses dos municipais. Não fez o vereador do P.R.C. política visível, dos vantagens eleitorais nem tão pouco apego ao cargo desde que foi posta em jogo a dignidade dos princípios que defendia e que não foram respeitadas por alguns de seus companheiros de legenda.

Apelando um candidato, possuidor de tantas qualidades positivas, o Partido Republicano, que tem tanta afinidade programática com o P. D. C., tem certeza absoluta de que não colaborará, em nenhum instante, para que São Paulo tenha um mau governo, porque seu candidato de agora é um homem honesto e digno e contra o qual nada, absolutamente nada se articula.

Será o professor Franco Montoro, na prefeitura da Capital, o contraponto de todos os pretensos adquirentes da cidade nestes últimos anos.

Não será o prefeito das promessas fáceis. Não será o prefeito das perseguições mesquinhas. Não será o prefeito da demagogia. Não será o prefeito que confundirá o erário municipal com seus negócios pessoais. Não será o prefeito que se lembra dos municípios apenas nas vésperas dos pleitos eleitorais. Não será o prefeito com quem se negocia. Não será o prefeito da aplicação de verbas sem fundamento legal. Não será o prefeito partidário. Não será o prefeito que se subordinará às imposições dos chefes políticos.

Eis os motivos que levaram os conveniônicos do P. R. a apoiar seu nome, permitindo assim uma aliança que só poderá honrar as duas agremiações pois compostas de homens honrados e dignos.

Não podemos deixar de frisar, aqui, a atitude assumida pelo deputado Derville Allegretti, entusiasticamente aclamada pelos conveniônicos, para disputar o posto.

Assim, a escolha ficará entre os srs. Candido Sampaio e Antonio Ennio de Barros, contando, porém, o primeiro, com maiores possibilidades.

CONVENÇÕES

Amanhã serão realizadas mais duas convenções. A do P. S. B., para resolver a questão da candidatura do vice-prefeito já indicada, que é o sr. Cunha Ferraz, dando que a indicação do sr. Rogé Ferreira foi homologada, inclusive pelo diretório estadual.

Os pontos de vista divergentes não puderam ser conciliados e se os resultados da primeira convenção se repetirem, suas consequências serão estas: ou então partirá ou então renuncia o candidato Rogé Ferreira.

O partido do sr. S. G. Kyriotes, o P. T. N., também realizará assembleia, para que o nome do presidente da agremiação seja aclamado, apenas em respeito à legislação eleitoral, dado que sua candidatura foi lançada por ele mesmo que é o dono, e assim não poderia haver qualquer oposição.

A candidatura do sr. E. C. Kyriotes vem tendo grande receptividade mas apenas entre as greis dos Jafels e Malufis, que pretendem ter um elemento às mesmas ligas por laços familiares, em posto tão importante, como é a prefeitura. Acontece, entretanto, que a votação das duas greis não ensejará a vitória e daí a deliberação do sr. Kyriotes em convidar, para seu companheiro de chapa, o sr. Scalamaré Junior, esperando que Santo Amaro possa influir no resultado do pleito.

ESCOLHIDO

Conforme estava marcada, realizou-se ontem, a convenção municipal da U.D.N. para homologar a escolha da candidatura do sr. Homero Silva à prefeitura da capital.

Realmente tal ocorreu, mesmo porque os trabalhos que foram feitos em torno dessa candidatura, dentro da U.D.N. criaram condições que impossibilitaram qualquer divergência.

A única novidade apresentada foi que os conveniônicos resolveram apresentar candidato, também, à vice-prefeitura, recaindo a escolha no nome do vereador udenista Nicolau Tuma que será, assim, o companheiro de chapa do sr. Homero Silva.

Foram escolhidos, também, os delegados municipais à convenção estadual udenista, já marcada para o próximo dia 5 de março.

UNIÃO MUNICIPAL

Apesar da premência do tempo, segundo pudemos apurar, alguns partidos vêm desenvolvendo o melhor de seus esforços no sentido de conseguir, até a próxima terça-feira, efetivar uma união de forças partidárias com o objetivo de formar uma frente única municipal com a apresentação de um candidato que mereça a confiança das agremiações e da opinião pública.

Esse candidato, como resultante das conversações que vêm sendo mantidas, até agora no melhor sigilo possível, seria o sr. João Caetano Alves, atual secretário da Viçação.

Caso os esforços que vêm sendo dispendidos apresentem resultados concretos, diversos dos candidatos conhecidos e já lançados em convenção renunciarão dando, então, as suas agremiações, plena liberdade de ação.

Visando retirar, dessa candidatura, todos os característicos partidários das agremiações interessadas nessa frente única municipal registraríamos a candidatura do sr. Caetano Alves em nome de uma legenda, tal como aconteceu no Rio de Janeiro, com o jornalista Carlos Lacerda.

Essa candidatura teria, ainda, senão o apoio pelo menos a simpatia do governador do Estado, dado que o sr. Caetano Alves é seu auxiliar de administração não apenas agora mas também em sua gestão como prefeito.

Presivelmente até o começo da semana esteja o problema devidamente encaminhado.

Concentração da propriedade rural

BRASILIO MACHADO NETO

Ja salientamos a importância dos problemas da terra para o progresso econômico do país e o bem estar do povo.

Resultados do censo agrícola de 1950, ora divulgados, evidenciam a urgente necessidade de cuidarmos da questão da propriedade fundiária, no sentido de corrigir os defeitos da sua distribuição e possibilitar-lhe melhor aproveitamento.

Registre-se, antes de tudo, a ampliação considerável da área ocupada nos últimos trinta anos. De 1920 a 1950, a superfície dos imóveis rurais passou de 175 para quase 234 milhões de hectares. Incorporaram-se à economia nacional, no período, cerca de 59 milhões de hectares de terra, sendo 22,6 milhões entre 1920-1940 e cerca de 36 milhões no decênio seguinte. De 1940 a 1950, o ritmo do desbravamento de novas áreas para a agropecuária alcançou 3,6 milhões de hectares por ano. Nas duas décadas anteriores atingira a média anual de 1,1 milhão.

Apesar desse contínuo e rápido alargamento da área ocupada de modo efetivo, os estabelecimentos rurais recensados em 1950 representavam pouco mais de um quarto do território nacional. As outras três quartas partes, de acordo com os dados do Serviço Nacional do Recenseamento, permanecem à espera da ação civilizadora do homem.

Os dados do último censo vieram demonstrar a predominância do latifúndio ao lado da tendência oposta à extrema fragmentação do imóvel rural, ambas reveladoras do fenômeno da concentração da propriedade.

Nossa economia agrícola continua baseada na grande propriedade. Pelo menos metade dos imóveis agropecuários do país possui área superior a mil hectares. 30 % dessas grandes propriedades apresentam mais de 10.000 hectares. Revelou, ainda,

o Recenseamento de 1950 que havia 65 propriedades medindo pelo menos 100.000 hectares cada uma (mil quilômetros quadrados). Cada um desses imensos latifúndios cobria em média 1961 quilômetros quadrados, visto somarem, em conjunto, perto de 128 mil quilômetros quadrados.

Ao lado da grande propriedade, que define nossa estrutura agrária, registra-se o fenômeno oposto: — a extrema fragmentação. Em 1940, havia no país 414.468 mil estabelecimentos rurais de área inferior a cinco hectares, representando 21,8 % quanto ao número, e apenas 0,6 % quanto ao valor da área total das propriedades recensadas. Em 1950, esses milifúndios se contavam por 459.765, correspondendo a 22,2 % do número e 0,5 % em relação à área.

Os dados oferecidos acima revelam que, no período intercensitário, registrou-se a tendência à reaglutinação da propriedade "pari passu" ao fenômeno inverso do seu excessivo parcelamento. A área média dos estabelecimentos rurais cresceu na maioria dos Estados, ao mesmo tempo que se multiplicaram os milifúndios e diminuiu sua representação no referente à área total.

No decênio em exame os grandes estabelecimentos cresceram em medida ponderável. Assim, os imóveis de mil hectares e mais que, em 1940, abrangiam 48,3 % da área total, correspondiam em 1950, a 51,1 % da área total, embora em ambas as datas, representassem apenas 1,5 % do número das propriedades recensadas. Em 1940, as propriedades consideradas muito grandes apresentavam a área média de 3.435 hectares; em 1950, 3.653 hectares, com o acréscimo médio de mais de 200 hectares.

O quadro acima mostra a distribuição da propriedade rural no Brasil, à época da última operação censitária:

GRUPO DE AREA	Estabelecimentos		Area	
	Numero	%	Hectares	%
menos de 10	711.249	34,5	3.633.299	1,3
10 a menos de 100	1.052.109	50,9	35.601.623	15,2
1.000 a menos de 10.000	31.035	1,5	73.261.522	31,3
10.000 e mais	1.655	0,1	46.245.091	19,8
Total	2.064.214	100	233.705.474	100

Esse quadro, organizado pelo Serviço Nacional do Recenseamento, evidencia o elevado grau de concentração da propriedade rural no país. A massa da população do campo não é dona do solo em que morouja. É assalariada, ou vive sob o regime do arrendamento ou da parceria.

Como já dissemos em escritos anteriores, não somos partidário do sistema distributivo como solução única e uniforme. A grande, como a pequena e média propriedade de base familiar, podem e devem coexistir. São formas econômicas de exploração do solo, tudo dependendo de organização.

O que se combate, porém, é o latifúndio, compreendido como a grande extensão inculca, ou mal distribuído, e a parcelarmente trabalhada, e o milifúndio que, no extremo oposto, não permite ao seu proprietário (a não ser em casos excepcionais) a viver do seu rendimento. Ambas são formas anti-econômicas da propriedade rural, que precisam ser corrigidas, através de sábias medidas.

Eis a tarefa da atual legislação: — A elaboração de lei adequada à multifórmia realidade brasileira, que permita a modificação da nossa estrutura agrária sem qualquer abalo revolucionário.

Pensão à vinva e filhos menores dos participantes da F. E. B.

Identica concessão aos ex-pracinhas impossibilitados para o trabalho — Mensagem presidencial encaminhando projeto de lei ao Congresso

RIO, 26 (Aspre) — O presidente Café Filho encaminhou a apreciação do Congresso Nacional um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a conceder pensão mensal de um mil cruzeiros às viúvas e filhos menores de guerra, com o intuito de estabelecer relação de causa e efeito entre a "causa mortis" e as origens de campanhas, embora de um modo ou de outro mereçam o amparo do Estado pelo muito que deram em prol da pátria.

RAZÕES DA MENSAGEM

Na mensagem presidencial que acompanha o projeto, salienta o sr. Café Filho que o Ministério da Guerra recebe constantemente pedidos de amparo por parte de viúvas de ex-combatentes e nada pode fazer, porquanto não existe lei que regula o assunto. São viúvas de reservistas que foram li-

enciados das fileiras do Exército após o término da segunda guerra mundial e que, julgados aptos, adoeeceram posteriormente, sem que fosse possível estabelecer relação de causa e efeito entre a "causa mortis" e as origens de campanhas, embora de um modo ou de outro mereçam o amparo do Estado pelo muito que deram em prol da pátria.

Friza mais adiante o presidente da República que o Estado do Paraná concede essa vantagem às viúvas e filhos menores dos naturais daquela unidade federativa, e que o Ministério da Guerra julga de grande alcance social a extensão dessa lei aos demais Estados e Territórios, o que só poderá ser feito mediante lei do Congresso Nacional.

O projeto estabelece a concessão da pensão mensal de um mil cruzeiros às viúvas e filhos menores dos pracinhas beneficiados por lei federal, que participaram do escalão da Força Expedicionária Brasileira. A pensão será concedida à viúva e filhos, metade aquela e metade a estes, em partes iguais; na falta de filhos, somente à viúva, e na falta desta, aos filhos, em partes iguais. Terá também direito a pensão a viúva do pracinha desquitado ou separado, desde que não seja por vontade ou culpa sua. E perderá o direito às viúvas que contrahem nupcias, as filhas que se casarem e os filhos que atingirem a maioridade, se casarem, ou possuírem recursos próprios, obtidos com o trabalho.

O artigo terceiro desse projeto torna extensiva a pensão aos ex-expedicionários não amparados por lei federal, atacados de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia ou cardiopatia grave, que o impede de se locomover, ou de qualquer outra moléstia que o incapacite ao trabalho.

As despesas decorrentes da execução da lei correrão por verba orçamentária própria.

Esclarecimentos do ministro da Marinha

RIO, 26 (Aspre) — Em nota divulgada ontem, através do programa radiofônico "Voz do Brasil", o ministro da Marinha sr. Amorim do Vale, refutou as acusações formuladas contra os gastões da viagem do cruzador "Tamandaré" a Lisboa, a fim de conduzir o presidente da República.

Afirmou o titular da pasta da Marinha, entre outras coisas, que esse meio de transporte é "uma das mais modernas formas de prestigiar a internacionalidade acessíveis a um país soberano".

Depois de afirmar que não poderia acompanhar o chefe da nação chefe país amigo, o ministro conclui informando que a viagem de um navio de guerra ao estrangeiro para conduzir um chivê de Estado "é uma ocorrência usual para as Marinhas d' armadas".

UMA LITERATURA DESCONHECIDA

OTTO MARIA CARPEAUX

(Especial para o "Correio Paulistano")

Isso serve de digue uma disciplina formal quase latina, que assim não se encontra na poesia alemã. Esse formalismo também é capaz de encerrar expressões de amarga auto-ironia e de satira mordaz — mas chega de generalizações. Queremos ouvir nomes. No início, será conveniente dar algumas referências francesas e inglesas, para demonstrar que não são tão desconhecidos como parece. Depois, essas referências já não serão necessárias, pois haverá surpresas.

Não pretendo falar de alemães que escolheram, deliberadamente, aderir à pátria e à tradição austríaca, embora entre eles se encontre escritor tão conhecido entre nós como Wassermann, autor do "Caso Maurelio". Tampouco dos "clássicos" do século XIX: — o dramaturgo Grillparzer (v. Times Literary Supplement de 25 de outubro de 1947); o romancista Stifter (v. Times Literary Supplement de 26 de junho de 1945 e 15 de agosto de 1952); os ingleses já os reconheceram como valores permanentes da literatura universal, em quanto o poeta Lennau, anticamente também conhecido e traduzido no Bra-

sil, já passou para o limbo das celebridades duvidosas. No início do século XIX gozou de fama mundial, como trovador dos amores vieneses, facéis e melancólicos, o dramaturgo Schnitzler, que as gerações atuais só conhecem através do filme "La Ronde"; mas mestre Manuel Bandeira também leu a novela "Morrer", profundo estudo psicológico de um tuberculoso que se sabe condenado; outra novela, "Senhorita Elsa", é dos primeiros exemplos do monólogo interior. Schnitzler, amigo de Freud, talvez fosse o primeiro escritor que baseou obras em seus conhecimentos de psicanálise, num tempo quando esta ainda não tinha saído dos arredores de Viena. Sua obra encaixa-se na transição entre o naturalismo e o simbolismo.

O simbolismo, que nunca delatou raízes na poesia alemã, teve na Austrália um dos seus maiores representantes europeus: — Hofmannsthal. Quem não acredita no superlativo, leia o estudo "Le legs d'Hofmannsthal",

na quarta série das "Approximations", de Charles Du Bos, ou o artigo de Jean Parsi (Mercure de France, 1 de agosto de 1952). O poeta estava bem preparado para assimilar a disciplina formal neo-latina: — sua vasta obra, que inclui os libretos para Richard Strauss, sintetiza renascença da velha civilização austríaca do Barroco, inteiramente latina. Pela disciplina formal também se destacou Georg Trakl, vítima da guerra em 1915: — pariu do expressionismo dos seus contemporâneos alemães, chegando a continuar a poesia bíblica de Hoelderlin. Como sucessor autêntico de Hoelderlin já o reconhecem os franceses (Critique, no 49, junho de 1951) e os ingleses (Times Literary Supplement, 28 de março de 1952). Trakl já está traduzido para o inglês. Admira-o Stephen Spender.

A atitude poética de Hoelderlin não é só lírica. Também admite aquelas críticas asperas de que é expressão o romance "Hyperion". Trakl, embora um

dos homens mais solitários, mais introvertidos, também foi lúcido na inteligência crítica. Eis mais um traço característico da literatura austríaca.

O maior, a respeito, foi Robert Musil, cuja obra nosso amigo Franklin de Oliveira já tentou divulgar no Brasil. Seu romance "O homem sem qualidades" é um vasto panorama da Austrália agonizante como espelho da decadência europeia; uma obra que Thomas Mann chamou superior à sua própria. Está traduzida para o inglês. Críticos franceses (Le Mois, no 14, 1939), ingleses (Times Literary Supplement, 28 de outubro de 1949) e americanos (Partisan Review, 3, 1952) acham que "os dois romancistas europeus podem ser citados como iguais seus, Proust e Joyce". Os americanos, sobretudo, encarecem-se da divulgação das obras de um outro grande romancista austríaco e crítico da civilização contemporânea: — Hermann Broch, sobre cuja trilogia "Os Sonâmbulos", já escrevi há anos um artigo no Brasil. Sua última obra, "A morte de Virgílio" foi acionamento de repercussão internacional.

O crítico por excelência, o

grande escritor satírico, é porém Karl Kraus, cuja obra existe, infelizmente, à tradução. Um ensaio de Erich Heller (no livro "The Disinherited Mind", Bowes & Bowes, 1952) e um pequeno artigo nas "Lettres Nouvelles" (fevereiro de 1954) podem servir de introdução ao seu mundo dantesco.

Kraus sempre residiu em Viena, onde morreu em 1936. Mas era natural de uma região da velha Austría que, já, desde 1818, parte da Checoslováquia; assim como os vieneses Freud e Mahler. Ninguém os chamaria, por isso, de checos. Só com respeito aos escritores costumava-se citar, em vez de língua que usaram, a carteira de identidade. Existia, dentro da cidade de Praga, uma "ilha linguística": — parte da inteligência daquela cidade exprimia em alemão, formando espécie de colônia da literatura austríaca em meio dos eslavos. Sua estranha situação fomentou neles até os extremos, o sentimento austríaco de isolamento, encontrando-se com a mentalidade apocalíptica do mundo contemporâneo. Entre esses escritores "chechos" havia nomes conhecidos: — o de Werfel, por exemplo. E nomes desconhecidos: — Rainer Maria Rilke e Franz Kafka, o poeta e o novelista mais lido do século XX. Não é preciso conhecer a literatura austríaca não existe. Mas há poucas, no mundo, que exercem influência tão profunda e tão universal.

NOTAS E COMENTARIOS

CHATEAUBRIAND, PRECURSOR; HUGO, CHEFE

Foi infeliz o crítico que, atendo-se ao fato histórico de ter sido Chateaubriand apelidado o "Pai do Romantismo", o qualificou de "numero um" entre os literatos da geração romântica. E' preciso fixar bem a posição do grande autor de "Génie du christianisme", a fim de que não se venha a reduzir o lugar que cabe legitimamente a Victor Hugo no plano romântico. A glória de Chateaubriand, abstração feita do valor incontestável de suas obras, está em que ele foi o precursor do romantismo, como Balzac o foi do realismo. Daí o epíteto que aclama referimos, porque, com efeito, ele introduziu na literatura francesa a análise do "Eu" romântico e a pintura subjetiva da natureza. "Pai" ele quem despertou o sentimento religioso, provocando um retorno à Idade Média. Restaurou o primado da sensibilidade e da imaginação e renovou quase todos os generos literários. A poesia, o romance, a história, a critica, tomaram com ele um surto novo e vigoroso. Napoleão Bonaparte acumulou-o de honrarias, após a publicação do "Génie du christianisme". O grande corvo, que acabava de assinar um acordo com o Vaticano, disse textualmente: — "Un tel livre achève et couronne mon oeuvre avec le pape".

Tudo isto é rigorosamente histórico e, portanto, incontestável. Mas o que é também incontestável é que a obra romântica de Chateaubriand, apesar da posição prestigiosa do autor, está muito abaixo da de Victor Hugo, que se tornou por todos os títulos, o chefe supremo da escola romântica. Chateaubriand foi-lhe anterior cronologicamente. Mas anteviu o grande triunfo do poeta e prosador de Besançon, ao apreciar a sua precocidade. Por isso mesmo chamou-lhe, um dia, "l'enfant sublime". Se Chateaubriand foi um grande, Hugo foi um gênio. O próprio romantismo brasileiro se inspirou grandemente de sua poesia.

Não tenhamos dúvida: — Victor Hugo foi o maior poeta francês do século XIX. E uma das principais figuras das letras mundiais.

PELA DEMOCRACIA

"A situação política — afirmou, ontem, em solene editorial, um de nossos jornais — em vez de melhorar, parece que tende a piorar. A ação dos militares, de que tanto se esperava para o bem da República, continua a ser desvirtuada pelos pescadores de águas turvas. Agora — prossegue o articulista — já se fala que, postos de lado os militares, tratam os políticos de resolver o problema presidencial etc..."

Segundo o que ali está escrito, cabe aos militares a função de meter sua colher no caldeirão político, esquecendo os deveres da caserna; a eles (militares) cabe solucionar a questão sucessória! Não levaríamos a sério tais assertivas se partíssemos de pequenos e inexpressivos órgão de opinião. Trata-se, no entanto, de um dos mais prestigiosos jornais brasileiros — "O Estado de S. Paulo". Não compreendemos essa palavra nova e estranha da folha de Julho Mesquita, paladino, sempre, da democracia.

No regime ainda em vigor (feivelmente) no Brasil, os partidos legalmente organizados têm a atribuição de escolher e registrar

Vultosa importação de materiais para construção

GARANTIA DE BAIXOS PREÇOS DE APARTAMENTOS

A Flamengo S. A. fecha importante contrato com a Checoslováquia para garantir a sustentação de seus preços atuais — Ato da transação com a Unex S. A., na sede do Banco Sul-Americano



No clichê, vemos o Dr. Marcos Mize, diretor-presidente da Flamengo S. A., no momento em que entregava ao Dr. Ernesto Barth, da Unex S. A., um cheque de dez milhões de cruzeiros, a título de pagamento inicial da vultosa transação que teve lugar na sede do Banco Sul-Americano do Brasil S. A., vendendo-se ainda o Dr. João Fatori, diretor desse conhecido estabelecimento de crédito da capital paulista.

A política de incorporação de prédios de apartamentos adotada pela Flamengo S. A. já é do domínio público: essa firma não opera como meros agentes intermediários de construção, sem qualquer compromisso que diga respeito ao interesse dos condôminos, que é a prática generalizada no comércio imobiliário de São Paulo. Mas, sim, a Flamengo S. A., é um fator de confiança na indústria imobiliária, pelos métodos de operação que adota.

Já vimos, em outra ocasião, que a Flamengo S. A. adquire o terreno, incorpora e constrói o imóvel na base de preços rigorosamente fixos, ajustados no ato de venda, sem sofrerem qualquer reajustamento posterior. Se uma alta vertiginosa se registrasse no custo das matérias primas, como de fato seus preços estão sempre em ascensão, o risco é exclusivamente da Flamengo S. A.

Logicamente, para prevenir qualquer prejuízo dessa ordem, a Flamengo S. A. segue rigorosamente a política de adquirir as matérias primas nos centros de produção, na base da mais estrita concorrência e aprovação técnica, a fim de lograr o maior barateamento dos custos de suas construções, sustentando os preços de venda originais.

Ainda agora, a Flamengo S. A. realizou uma transação de vulto com a Unex S. A., firma importadora que é presidida, em nosso país, pelo Dr. Ernesto Barth, elemento vinculado à nossa melhor sociedade. A Unex S. A., cujos escritórios estão situados à rua do Tesouro, 23 - 15.º andar, em São Paulo, tradicional firma importadora desta Capital, representando no Brasil as melhores firmas europeias do ramo de sua especialidade.

Segundo a transação a que nos referimos, a Flamengo fechou negócio para fornecimento pelos produtores checoslovacos de cimento, tubos galvanizados, ferro rebondo, arame, tubos de ferro fundido para o sistema hidráulico dos prédios, etc. Seus fornecedores, firmas de renome no mercado internacional, representam uma garantia

de qualidade e de reputação mundial.

Com essa transação, estão garantidos desde já os suprimentos totais, a se completarem no prazo de apenas dois meses, para os prédios do Grupo Baronesa de Arari — edifícios Capri e Acapulco — em localização invejável, na esquina do Parque Siqueira Campos, de frente ao Trianon e com vistas para Santo Amaro, e o novo lançamento da Flamengo, o Edifício Praça da República, à rua Marquês de Itá, ao lado da Escola Normal.

Assim estão de parabéns os compradores de apartamentos no citado Grupo, do qual já foram vendidos

92% dos apartamentos, achando-se disponíveis apenas alguns de trezentos e vinte mil cruzeiros e um número menor ainda, de oitocentos mil cruzeiros, para famílias mais numerosas. Por sua vez, no Edifício "Praça da República" já foram vendidos 65% dos apartamentos, em menos de uma semana. Aliás, duas turmas estão trabalhando nas construções da Flamengo S. A., revezando-se dia e noite para apressar sua entrega, a qual a firma está interessada em que se dê o mais breve possível, conforme vimos, pelo seu sistema de construções a baixos preços.

EXAMES DE HABILITAÇÃO

Escola de Propaganda — Museu de Arte de São Paulo

Estão marcados para o próximo dia 2 de março, às 20.00 horas, os Exames de Habilitação para os candidatos ao CURSO GERAL de Propaganda de 1955 da Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo. As pessoas inscritas deverão comparecer ao recinto da Escola, rua 7 de Abril, n. 230, 2.º andar, Grande Auditório. Não haverá 2.ª chamada.

A fim de atender aos interessados, as inscrições estarão abertas até o dia 2, podendo ser feitas na secretaria da Escola até às 19.00 horas, naquele mesmo endereço.

REALIZOU-SE A ÚLTIMA REUNIÃO DA ATUAL DIRETORIA DA FARESP

O sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira e presidente efetivo da diretoria da FARESP, cujo mandato ora finda, preside a reunião de ontem daquela entidade, traçou o programa histórico da instituição da qual é o principal fundador e a cuja frente se encontra, ininterruptamente, desde 1941, quando preconizou a ideia de promover a arrematamento da classe agrícola paulista.

Historiou as diversas dificuldades encontradas desde a organização da Comissão Executiva do I Congresso de Pecuária do Brasil Central, da qual se originou verdadeiramente a FARESP, como prolongamento da Federação das Associações de Pecuária do Brasil Central e da União das Associações Agropecuárias do Brasil Central, estas de caráter interestadual compreendendo os Estados de S. Paulo, Minas, Goiás e Mato Grosso. Hoje — como assinalou — é a FARESP a mais prestigiosa entidade agrícola do país. Contou com a colaboração de uma eficiente equipe de líderes rurais, que reforçaram periodicamente as hostes farsespistas. Nos primeiros

anos, embora os mandatos da diretoria fossem de três anos, havia anualmente renúncias espontâneas dos diretores, a fim de que novos elementos pudessem ser eleitos e integrados na direção da organização cuja diretoria precisava lutar muito para ver efetivada a obra iniciada há 15 anos em Barretos. Formulou finalmente votos à nova diretoria no sentido de que mantenha e fortaleça ainda mais o prestígio da FARESP e aludiu à colaboração que continuará prestando na Confederação Rural Brasileira.

O sr. Clovis de Sales Santos, novo presidente da entidade, que renovou palavras proferidas no dia das eleições de que a partir daquele momento desapareceria a "chapa Clovis" e a "chapa Renovação" para dar lugar exclusivamente à diretoria da FARESP, recordou os tempos em que, ao lado do sr. Iris Meinberg, cruzou as estradas do interior em busca da concretização do ideal da arrematamento da classe, sendo assim testemunha dos esforços desse líder. A FARESP, contudo — acrescentou — está na metade do caminho, restando ainda muito por fazer. Considerou por fim indispensável que os diretores cujo mandato ora finda continuem colaborando com a FARESP.

O sr. Ferraz de Almeida, presidente em exercício, falou por último, encerrando os trabalhos. Depois de agradecer a colaboração prestada pelos diretores e pelos funcionários, assim como pela imprensa, ressaltou a personalidade e a ação do sr. Iris Meinberg, afirmando que o grande sucesso da FARESP, cujo futuro está assegurado, decorre da posição intransigente que tem adotado no sentido de obter para o agricultor o tratamento equânime e justo devido a todo ser humano.

O EGOISTA



Excepcionais reduções em Vestidos e Tailleurs...



A MAIOR
ATÉ AGORA!

modas

Clipper

COMPRE PELO CREDIÁRIO COM MAIORES FACILIDADES

Ação católica no Imperio do Sol Nascente

Fala ao "Correio Paulistano" dom Tomás Wakita, que recomenda a seus patrícios a observância do catecismo — O bispo nipônico acha que estamos "ligados ao mesmo sacrifício, ao mesmo heroísmo, à mesma poesia e ao mesmo sonho, através de Francisco Xavier e José de Anchieta" — A história da Igreja Católica no Japão — O catolicismo, para os japoneses, é um estilo de vida — Ação Social e vocação missionária — A coletividade nipônica em São Paulo — O cardeal Motta

São Paulo está recebendo a visita de D. Tomás Wakita, até há pouco, bispo de Yokohama e atual capelão da Comunidade das Servas de Jesus em Hayama, Kanagawa-ken.

Nascido em Goshima, o ilustre prelado japonês deu muito de si no vicariato de Goto e em Hiroyoshi, Sasebo e Shimabara. Como enviado papal, percorreu as ilhas Marshall e Carolinas, nelas estudando a situação da Igreja Católica. Foi também pároco na Coreia, com ação plena de conquistador para o catolicismo.

Sua vocação apostolária impeliu-o a visitar as coletividades japonesas da América do Sul (do Brasil, especialmente); de São Paulo, especialmente).

Nesta capital — e vindo diretamente do Paraguai — D. Tomás Wakita encontra em brasileiros, japoneses e seus descendentes a acolhida simpática e carinhosa a que, por seus trabalhos e suas virtudes, faz jus.

O "Correio Paulistano" conversou com D. Tomás Wakita no Convento de São Francisco de Assis, em presença do frei Bonifácio Dux, encarregado de cate-

— Por —
MIGUEL HELOU

que de japoneses, e outros elementos sociais da coletividade nipônica, e frei Miguel Taganari. Disse o prelado, em resumo:

"A História da Igreja Católica no Japão é uma vigorosa afirmação de que contra ela nada prevalecerá. Vivo e presente, atuante e benéfico, São Francisco Xavier preside nos nossos dias ao aprimoramento da fé em minha terra. Ele, que lançou a sagração semente há quatrocentos anos, vê sua luta, seus sacrifícios e martírios transformados na bênção que amplia as áreas espirituais, que aumenta a ação social da Igreja, que multiplica os templos, seminários, colégios, creche, asilos e hospitais.

Para uma porção ponderável do Japão, o catolicismo é hoje um estado d'alma permanente, uma bela função do espírito e, sobretudo, um estilo de vida. Uma arquidiocese, mais de dez bispos, vários vicariatos e pre-

feturas apostólicas (tudo dirigido por nipônicos), três universidades, institutos de ensino de todos os graus, serviço assistencial extensíssimo e intensíssimo, uma pujante União Nacional das Conferências Vicentinas (de frutos redobrados e êxito espantoso), o Comitê Nacional Católico (com departamentos destinados à Educação, Imprensa, Informação e Ação Católica) — eis uma esplêndida cobertura para o fervor, para a fé intrépida de um número expressivo de japoneses.

Templos que se reconstruem, asilos e escolas que se erguem — aqui está uma resposta do apóstolo, no Japão, à fúria destruidora dos desastres. Os japoneses encontram, para suas duras e suas inquietações, resposta na perenidade, na intransmutabilidade da Igreja de Cristo".

Passando a outra ordem de considerações, afirma D. Tomás Wakita:

"Estou deslumbrado com São Paulo. Não tanto com o seu progresso material, tão decantado no mundo todo, mas pela direção que lhe dá a consciência católica. Esta foi capaz de or-



D. Tomás Wakita quando falava ao "Correio"

denar, de disciplinar, de orientar e unanizar um povo culto no sentido do serviço da Igreja. E' um espetáculo admirável que, conhecido, ha de estimular outras patrias para a consagração de seu destino ao Irredutível Reino de Jesus Cristo".

Prosegue a eminente figura da Igreja: — "Meus patrícios e seus descendentes colhem no exemplo e nas virtudes dos paulistas generosos motivos para seu enquadramento numa vida que lhes ha de dar as castas alegrias que também aproximam o homem de seu Criador.

Brasileiros e japoneses, por uma destinação histórica, pertencem à mesma linha espiritual. Estão ligados ao mesmo sacrifício ao mesmo heroísmo, à mesma poesia e ao mesmo sonho através de Francisco Xavier e José de Anchieta. Ha quatro seculos, paulistas e japoneses buscam, na

mesma origem, as razões que os impelam aos caminhos do mesmo Bom Pastor, às asperezas do mesmo cimo de uma mesma Cruz.

Os japoneses de São Paulo, e os "niseis" mostram, no grande numero de conversões e nas significativas obras a que se entregam, que encontram em Cristo e em seus fiéis soldados a constante ideal de sua vida.

Alegre-se meu coração ao verificar o que tem feito essa gente operosa e boa".

Depois de referir com emoção aos Franciscanos que o hospedam e que são, como assinala, a reprodução das lições do santo de Assis, termina D. Tomás Wakita: — "Quero destinar minhas palavras finais em louvor do em. cardeal Mota. Recebido carinhosamente pelo ilustre purpurado, senti-me diante de uma figura de homem excepcional de par com a austeridade sem violência e a suavidade sem concessões do chefe da maior arquidiocese do mundo. Quase pedindo desculpas por ser tão culto e quase se penitenciando por ser tão virtuoso, o cardeal Hota atraiu ao seu fascínio quantos tenham a ventura de lhe ouvir a palavra sábia e amena.

Privando com s. em, e conhecendo sua obra portentosa, tenho que felicitar os paulistas pelo prêmio que Deus lhes reservou". Despedimo-nos do infatigável prelado, que nos disse para recomendar sempre a seus leitores a leitura e observância do catecismo da doutrina cristã; porque a nossa opinião sobre o catolicismo é: O livrinho, código de todos os códigos, princípio de todos os princípios morais, e luz da sabedoria, inegavelmente e indelutavelmente!

Vejam estas Notáveis Ofertas!

Graciosa vestida em ano ruga lisa. Gola chemisier. Meia manga, com punho. Todo abotoado na frente. Côres: royal, vermelho e mel. Tamanhos 42 a 48.

\$320 por \$198

Elegante vestida em algodão estampado. Modelo "Tomara que caia", com bolero "double-face". Saia bem ampla. Diversas côres bem modernas. Tams. 42 a 48.

\$650 por \$250

Vestido em finíssimo algodão estampado. Gola chemisier. Gracioso recorte no busto. Original detalhe formando manga. Saia bem ampla. Côres diversas. Tams. 42 a 48.

\$720 por \$380

Belíssimo vestida em fino shantung tipo italiano. Decote muito original. Graciosas pences, saindo da cintura, com 4 botões. Saia bem ampla, com bolsos laterais. Côres: vermelho, mel, azul e branco. Tamanhos 42 a 48.

\$980 por \$780

Elegantíssimo vestida em fino linho, fio irlandês. Blusa muito original, com gola grande. Saia bem ampla com nervuras em toda a volta. Côres: branco, royal, cognac. Tams. 42 a 48.

\$1.250 por \$820

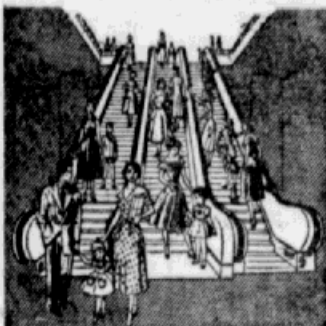
Corretíssimo tailleur em fino linho, fio irlandês. Gola esporte. Meia manga, com punho. Original recorte na frente, formando basca. Côres: branco, vermelho, verde e azul. Tams. 42 a 48.

\$1.650 por \$990

★ Tudo do maior bom gosto e na mais autêntica inspiração francesa!

★ E os preços... só vindo para acreditar!

★ Tudo com as tradicionais facilidades do Crediário!



A primeira loja a instalar escada rolante

VIDA SOCIAL

O AMIGO DO HOMEM

Sou daqueles que acreditam na sinceridade humana e, mais do que isso, na dos irracionais. Estes, principalmente os cães, merecem o nosso maior carinho e a nossa melhor boa vontade, mesmo por que levam sobre os humanos uma vantagem: não precisam de fazer uso da palavra para serem entendidos ou justificar suas pretensões e anseios. Basta-lhes olhar, tão expressivo e puro, que não admite dúvidas e reflete todo um mundo interior. Basta um leve meneio da cauda para traduzir compreensão e simpatia. Ainda há quem fale com ironia e sarcasmo do verdadeiro amigo do homem, esse mesmo que insistiu a jóia literária representada pelo "Fiel", de Guerra Junqueiro, ou o famoso epigrama de Belmiro Braga:

"Se entre os amigos encontrei cachorros,
Entre os cachorros encontrei-te, amigo"

No entanto, volta e meia a vida real nos oferece exemplos da sinceridade e da fidelidade caninas. Justo, portanto, que ao cão se rendam especiais homenagens e a ele dediquemos atenções iguais às que reservamos aos nossos semelhantes. Ainda um dia destes, Afonso Schmidt comentava, com a habilidade e o brilho que em seus escritos admiramos, a estranheza de alguém ante o fato de se registrar visitas, no dia de Finados, ao cemitério de cães existentes em Vila Mariana ou vizinhanças. E, comentando, justificou, citando vários casos, essa manifestação de amizade (ou, melhor, de saudade) dos que na pequena necrópole guardaram os restos mortais dos animais de sua estimação. Do mesmo modo, nenhuma razão assiste aos que pretendem ridicularizar a instalação de clínicas veterinárias onde cães recebem toda a assistência médica e hospitalar de que necessitam, muitas vezes com maior amplitude do que a dos estabelecimentos procurados pelos enfermos racionais. Nem se diga militar aí o fator fortuna, pois, semelhantemente ao ocorrido em relação à clientela humana nos hospitais que recebem gente, também é proporcionada assistência gratuita aos animais cujos donos não dispõem de meios para custear seu tratamento. Uma reportagem recente, de vespertino paulistano, focalizou determinado "instituto de beleza" para cães, em funcionamento nesta capital. E frisou, entre outros pormenores curiosos, o de serem esterilizados com o devido rigor os instrumentos usados na depilação ou "coiffure" dos clientes caninos. Detalhe interessante, sem dúvida. Pois, na maioria dos salões de barbeiro e cabeleiro que servem a homens e mulheres, não se esteriliza coisíssima nenhuma...

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
o dr. Ricardo Gumbelton Daunt, alto funcionário do Departamento de Investigações;
a menina Maria do Carmo, filha do sr. Osvaldo Mariano e da sra. Iolanda Mariano;
a menina Eliana, filha do sr. Orlando Santoro e da sra. Filomena Gaspari Santoro;
o menino Afonso, filho do sr. Luiz Janoni e da sra. Antonieta Janoni;
a sra. Maria Rosário, filha do sr. Americo da Costa e da sra. Maria do Carmo Costa;

o sr. Paulo Afonso Boix e o prof. Newton Ferraz;
o sr. Adenir Vazquez;
Fazem anos também:
a sra. Iolanda Clara, filha do sr. Achiles Clara e da sra. Júlia B. Clara;

a menina Maria Luiza, filha do sr. João Carrilho e da sra. Nair Carrilho;
a menina Luci, filha do sr. Antonio Guerra e da sra. Sueli de Oliveira Guerra;

o menino Breno, filho do sr. Breno da Silva e da sra. Marieta A. Silva;
o menino Eduardo, filho do sr. Ademar de Brito e da sra. Minalda de Brito;

o menino Lello, filho do sr. Dario Rodrigues e da sra. Agda Rodrigues;
o menino Antonio, filho do sr. Antonio Cunha e da sra. Idalina Silveira Cunha;

o menino Dario, filho do sr. Dario Cunha e da sra. Edna M. Cunha;
o menino Claudio, filho do sr. Zefirino Santana e da sra. Antonia Santana;

o menino Sigismundo, filho do sr. Moisés de Almeida e da sra. Iza de Almeida;
a menina Emilia, filha do sr. José Pereira Correia e da sra. Anita Monteiro;

a sra. Clementina, filha do sr. Honorio Monteiro e da sra. Maria Monteiro;

a sra. Josefina, filha do sr. João Santolito e da sra. Uelma Santolito;

a sra. Ivet, filha do sr. Gino Marques e da sra. Jedita Barata Marques;

a sra. Zoraida, filha do sr. José Maria de Campos e da sra. Maria Luiza Gonçalves de Campos;

a sra. Guilmar Nivaldo Pinto, consagrada pianista brasileira, figura de grande projeção nos meios artísticos e sociais do país e do exterior;

a sra. Teresa Heloi, esposa do sr. João Antonio Heloi;

a sra. Teresa Lameirinha, esposa do sr. José Lameirinha;

a sra. Ana Andréa Proff, esposa do sr. Gilberto Proff;

a sra. Constância Abatipietro, esposa do sr. João Abatipietro;

a sra. Ermenegildo Gil Lopes, esposa do sr. Jorge Lopes;

o dr. Luiz Maragilano Junior, comerciante nesta praça;

o sr. João Torresini, funcionário da Secretaria da Fazenda;

o sr. Rafael Copello;

o sr. Gabriel Vilhena Neto;

o sr. Paulo Cale;

o sr. Luiz Gonzaga de Camargo;

o sr. Luiz Adolfo.

HOMENAGENS

DEPUTADO CUNHA BUENO

O povo de Itu vai prestar, em data a ser brevemente fixada, homenagem ao deputado Cunha Bueno, em agradecimento pelos benefícios que lhe deve a cidade, em especial o monumento ao artista Almeida Junior. A comissão já vem recebendo adesões de todo o interior do Estado. Fazem parte da comissão Organizadora da homenagem os srs.: "Pelé" Nagib Chiebel, prefeito; Luiz Guido presidente da Câmara Municipal; deputado federal Norval Junior; Francisco Nardy Filho; prof. Luiz

Prof. Dr. Mario Domingues de Campos. Professores, assistentes e funcionários da Faculdade de Farmácia e Odontologia oferecerão ao prof. Dr. Mario Domingues de Campos, em caráter que se realizará em local e hora que serão oportunamente anunciados. As adesões poderão ser dadas pelo telefone 36-4196.

SRS. MENOTTI DEL PICCHIA. AECAR BASTOS, HOMERO SILVA E AURORA CASTANHO. A Associação Brasileira de Escritores (seção de São Paulo), homenageia seus associados srs. Menotti Del Picchia, Aguar Bastos, Homero Silva e Aurora Castanho em reunião para a noite de 28 de fevereiro, em sessão de leitura e discussão de obras.

A data e o local serão oportunamente dados a público. As adesões à presente homenagem poderão ser encaminhadas diretamente à Sede da Associação à rua 40, Arco da Rua, com telefone 34-7000, das 14 às 18 horas, ou ainda ao sr. Gerardo Vieira com telefone 36-9313, dona Carmen Dolores Barbosa com telefone 34-7002, dr. João Antonio com telefone 32-3498, dr. Mauro Alencar com telefone 61-5482, sr. Mario Dantas com telefone 37-8888, dona Maria de Lourdes Leber com telefone 31-4251 e Rafael João Freire com telefone 14-2767.

REUNIÕES DANÇANTES. ROYAL CLUB. O Royal Club promove todas as quartas-feiras e domingos reuniões dançantes, em sua sede social, à rua Lopes Chaves, 229.

ESP. CLUB U SILVA TELES. A diretoria do Esp. Club União Silva Teles fará realizar, em sua sede social, à rua Bresser 88, hoje, das 20 às 23 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

SOCIEDADE CULTURAL E RECREATIVA CAMPOS ELISEOS. A Soc. Cultural Recreativa Campos Eliseos, fará realizar hoje, em sua sede social, mais um dos seus espetáculos de dança.

S. PIATININGA. A diretoria da Sociedade Piratiniga realiza, aos sábados, domingos e quintas-feiras, reuniões dançantes em sua sede social, à rua da Mooca, 1.680, oferecendo aos socios e convidados.

C. E. SARAIA. Hoje, com início às 14.30 horas, em sua sede social, a avenida Celso Garcia, 180, sob, mais uma de suas respeitáveis danças.

AMBAADOR CLUB. Prosseguindo com as suas vespertais dançantes, a diretoria do Ambador Club, com sede social à av. Campos Eliseos, 82, fará realizar hoje, das 15 às 18.45 horas, uma vespertal dançante.

TERMINUS CLUB. No salão do Marconi Club, à rua São Caetano, 135, sob, das 20.30 às 23.30 horas, a diretoria do Terminus Club fará realizar hoje, uma reunião dançante dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

MINAR LERAI. O Minar Lerai, com sede social, na rua 26, sob, a diretoria do Minar Lerai, P. E. (P. E. 1) e (P. E. 2) fará hoje, das 20.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

CLUBE LIBERO RADAR. A diretoria do Clube Libero Radar fará realizar hoje, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 23.30 horas, oferecendo a seus associados.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO. O Clube Atletico Paulistano fará hoje, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 23.30 horas, oferecendo a seus associados.

AVISO AOS CLUBES. Os clubes devem ser avisados para o redator social desta folha.

EFEMERIDES DE HOJE (27 de fevereiro).

MUNDIAIS. 1929 — Pedro Pablo Kuczynski termina o seu grande quadro "O Julgamento de Paris", executado por encomenda do rei Felipe IV, da Espanha, e devolvido ao rei Felipe IV, da Espanha.

1929 — Nasce o general coronel Balthazar Saretto, um dos mais ilustres militares de seu país.

1937 — Nasce em Portland, no Maine, E. U., o grande poeta americano Longfellow.

1942 — Forças norte-americanas desfecham forte ofensiva nas Filipinas, iniciando a batalha de Bataan.

NACIONAIS. 1711 — Carta dirigida ao governador da Capitania do Rio de Janeiro determinando a forma de remessa para as minas e de venda dos escravos africanos.

1777 — D. Pedro de Ceballos chega à ocupação total da ilha de Santa Catarina.

1891 — Nasce, na França, Junius de Villeneuve, que foi diretor do "Journal do Correio" do Rio.

1829 — D. Pedro chega à Bahia e restaura ali a calma, perturbada pela animosidade entre brasileiros e portugueses.

1843 — A povoação de Silveiras é elevada à categoria de freguesia.

1850 — Nasce nesta capital o escritor e jornalista Eduardo Prado.

1868 — A cavalaria brasileira, comandada pelo general Vitorino Monteiro, toma a posição de Laureles, entre Humaitá e Jacaré, no Paraguai.

1878 — Morre, em São Luís do Maranhão, o primeiro mestre da arte tipográfica no Brasil, Belarmino de Matos.

1881 — Surge o primeiro numero do jornal "Gazeta de Notícias da Cruz".

1890 — Morre, no Rio, o barão de Taubphoen, erudito pedagogo alemão, que fez parte do corpo docente do Colégio Pedro II.

Economista norte-americano. Chegará no dia 3 de março a São Paulo o economista norte-americano Benjamin A. Rogge, professor de Economia da Wash. College, Crawfordville, Indiana, U.S.A.

O cientista norte-americano foi nomeado pelo Departamento de Estado de Washington para o cargo de professor-visitante do Curso Pós-Graduado de Economia na Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Desenvolvimento da pecuária de corte e de leite nos Estados Unidos

Vacas que produzem 42.000 libras de leite anualmente — Desmentindo Maltus — Fala a respeito o eng. norte-americano William Turnbull

O engenheiro norte-americano William Turnbull, especialmente convidado pelo sr. Luis Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, pronunciou anteontem uma conferência na sede de daquela entidade sobre o desenvolvimento da pecuária nos Estados Unidos.

O conferencista chamou inicialmente a atenção da casa para o fato da população de seu país vir aumentando em média três milhões de pessoas anualmente. A expansão industrial é de igual dinamismo, implicando tal fato em maior atração para os donos de fazenda e colonos. Constatou-se que apesar do constante aumento da população há atualmente menos pessoas trabalhando nas fazendas do que no início do século. Não obstante a produção agrícola aumenta constantemente.

O Departamento de Agricultura avalia que aproximadamente 85 por cento de todos os produtos de fazenda vendidos nos mercados são produzidos por 15 por cento das fazendas existentes. Todavia em algumas áreas está causando preocupação o problema do excesso de produção.

O sr. William Turnbull chama atenção para o fato de grande porcentagem dos principais fazendeiros norte-americanos serem formados em escolas superiores, trabalhando como profissionais especializados. Estes fazendeiros tudo fazem para que as atrações da cidade não prevaleçam sobre o campo. Os fazendeiros de ordem econômica recebem subsídios.

ORDENADEIRAS

Discorre o conferencista sobre o emprego de ordenadeiras.

"Nos Estados Unidos o seguimento de passo que agora está sendo tomado é de conduzir o leite em tubos de vidro diretamente das máquinas para um tanque refrigerado de aço inoxidável. Do tanque o leite é bombeado para um caminhão-tanque que o leva à leiteira onde é pasteurizado e engarrafado. Até a distribuição ao consumidor está sendo mecanizada em alguns casos com o emprego de máquinas automáticas para venda. Também a pesquisa está tendo um papel crescente, encontrando novos usos,

perfeitamente graças ao progresso registrado no campo da instrumentação artificial, gerar uma vaca com semen congelado de um touro dos Estados Unidos.

LEITE

Informa o sr. William Turnbull que a vaca média nos Estados Unidos produz mais ou menos 6.000 libras de leite por ano, enquanto os rebanhos melhores estão dando em média de 10 a 12.000 libras. O recorde é de mais de 42.800 libras. Os estudos de aperfeiçoamento prosseguem.

Por outro lado os fazendeiros de gado de raça estão anotando mais e mais os pesos dos bezerros ao nascer etc. O aumento de duas libras por dia no cercado é considerado satisfatório, mas os melhores pesos têm sido da ordem de três e três e meia libras por dia.

Proseguindo o orador faz considerações sobre as forrageiras mais usadas e sobre as experiências desenvolvidas para melhorar a fertilidade dos pastos. Acentua que as companhias de alimentos gastam milhões de dólares anualmente em experiências de nutrição, a fim de encontrar os mais eficientes alimentos mistos. Uma nova experiência neste campo é o emprego de silbestero (diestilbestero) um produto semelhante a um suplemento alimentar, dizem, eleva o gado de aumento do gado para engordar em cerca de 13% e reduz o custo da alimentação em 11%. O governo norte-americano aprovou o emprego desse hormônio.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Reunem-se no dia 1.º próximo, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.º andar, às 8.30, 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Terminológicas de Equipamento Elétrico de Manobra, Control e Proteção, Tubos de Pressão de Amianto, Cintas de Derivação, Folgas, Tolerâncias e Metrodinâmica.

No dia 2 prosseguirão as reuniões da sociedade.

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA. Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, no Instituto Conde Lara, à rua Domingos de Morais, 1467, a sessão correspondente ao mês de fevereiro. Na ordem do dia, serão apresentadas as seguintes comunicações: dr. Demétrio Vasco de Toledo: "Considerações sobre o aspecto atual da profilaxia da lepra"; dr. Reinaldo Quagliato: "O problema das restrições nos dispensários de lepra".

A comunicação do dr. Quagliato será posta em discussão, prosseguindo os debates sobre o assunto.

Qual das
DUAS
gasolinas
Você
deve usar ?



Na dúvida, use apenas GASOLINA

SHELL com ICA

comprovadamente a melhor

para 90% dos carros existentes no Brasil.

Com o aparecimento de gasolinas de maior índice de octanos, caracterizadas pela cor azul e conhecidas como gasolinas PREMIUM, é natural que V. sinta uma certa hesitação no momento de abastecer seu carro:

QUAL DAS DUAS DEVO USAR ?

Nós, que também possuímos uma gasolina PREMIUM, a SUPERSHELL COM I.C.A., sentimo-nos perfeitamente à vontade para lhe dar oportunos esclarecimentos sobre o assunto.

A MAIORIA DOS CARROS EXISTENTES NO BRASIL NÃO TÊM NECESSIDADE DE UMA GASOLINA ESPECIAL.

Os motores da maioria dos carros existentes no Brasil, funcionam perfeitamente com as chamadas gasolinas comuns. Os dois únicos inconvenientes que apresentam no funcionamento, dando causa à perda de potência e desperdi-

cio de combustível, são: a **pré-ignição** e o **curto-circuito nas velas**, provocados pelo acúmulo de resíduos nas câmaras de combustão.

Esses dois inconvenientes estão sendo completamente eliminados com o aditivo I. C. A. (exclusivo), que a SHELL descobriu, patenteou e mistura às suas gasolinas nos seus depósitos, carros e vagões-tanque.

A GASOLINA SHELL COM I. C. A. é, portanto, a que realmente atende às reais necessidades da maioria dos carros em uso no Brasil.

A GASOLINA SHELL COM I.C.A. devolve ao motor sua potência de origem, evita desperdício de combustível e garante maior quilometragem por litro... SEM CUSTAR MAIS POR ISSO!

SOMENTE OS CARROS COM MOTORES DE ALTA COMPRESSÃO EXIGEM A GASOLINA TIPO PREMIUM

A gasolina PREMIUM, de cor azul, foi lançada no mercado unicamente para atender a esse número reduzido de carros com motores de alta compressão. Portanto, V. só deve usar a gasolina PREMIUM quando tiver absoluta certeza de que seu carro necessita realmente de um combustível com maior índice de octanos. Nesse caso, V. tem à sua disposição a SUPERSHELL com I. C. A., que alia às qualidades de toda a gasolina PREMIUM existente no mercado, mais a de possuir o aditivo I. C. A., exclusivo da SHELL.

LÂMPADAS
Fluorescentes
PHILIPS
"Longa Vida"



FEITAS PARA DURAR E MELHOR ILUMINAR

EXPOSIÇÃO DE UTRECHT

UTRECHT, fevereiro (S.H.I.) — Pela primeira vez, este ano haverá uma exposição coletiva na Feira da Primavera, que se realizará nesta cidade, de 22 a 31 de março.

A exposição soviética cobrirá 3.500 metros quadrados de superfície horizontal, e contará com um corpo de 40 empregados, de ambos os sexos. A exposição será mais ou menos a mesma exibida em Milão e Lião, incluindo artigos de consumo e alguns bens de produção, tais como equipamento e maquinaria para as indústrias têxtil e gráfica.

As importações holandesas procedentes da União Soviética se elevaram de 97.000.000 de florins em 1952 para 118.000.000 em 1953.

200 milhões de toneladas de materiais poderiam precipitar-se sobre a terra

O observatório do Monte Palomar acompanha com alguma apreensão as evoluções de dois enormes meteoritos observados pela primeira vez em junho último

WASHINGTON, fevereiro (ANSA) — Nos últimos dias de junho último chegou ao Ministério da Aeronáutica dos Estados Unidos uma breve carta, pela qual o sr. Aiken S. Versitski, astrônomo amador, comunicava ter observado nos limites da atmosfera, no dia 22 de junho de 1954, dois corpos desconhecidos do diâmetro aparente de cerca de 300 metros. Os referidos objetos não possuíam luz própria e só podiam ser vistos nas últimas horas da tarde um pouco acima da linha do horizonte. Os dois corpos, acrescentava Versitski, davam uma volta completa ao redor da Terra respectivamente em 96 e 100 minutos, concluindo-se daí que a sua distância da superfície terrestre devia ser de 357 e 760 quilômetros respectivamente.

Não faltou quem pensasse que se devia tratar de duas estações interplanetárias soviéticas e o observatório do Monte Palomar recebeu instruções de realizar pesquisas.

Não havia de fato nada de extraordinário na hipótese ventilada. Há muitos anos os Estados Unidos e a União Soviética empenham-se numa competição cerrada para a conquista dos céus e no quadro dessa competição, os projetos para a construção de estações interplanetárias têm um lugar de destaque. Realmente, a construção de uma plataforma capaz de pousar sobre a Terra resolveria inúmeros problemas técnicos relativos às comunicações em tempo de paz, e constituiria, em tempo de guerra, um ponto de observação e exploração cuja importância é fácil compreender. Já durante a segunda guerra mundial cientis-

tas alemãs encararam o problema. Recentemente, o físico inglês Hanish planejou uma estação interplanetária cuja realização exigiria três anos de trabalho, uma despesa aproximativa de 500 milhões de dólares, um gasto de energia igual à necessária para a construção de 150 aviões de bombardeio do tipo B-36. Acresce que as dimensões dos corpos observados pelo sr. Versitski, as suas órbitas e os tempos de rotação, bem como a sua distância da superfície terrestre conferiam plenamente com certos dados calculados nos projetos norte-americanos.

Chegou, por fim, a resposta do observatório de Monte Palomar e também chegaram as conclusões do Centro de Pesquisa sobre Foguetes e a do Instituto para o Estudo dos corpos extra-terrestres: não se trata de estações interplanetárias mas de meteoritos. Dois meteoritos astronômicamente "pequenos", pesando aproximadamente com milhões de toneladas cada um, atraindo pela Terra, ficaram presos ao nosso planeta como verdadeiros satélites.

A calma reassabou-se no Pentágono, mas, em compensação, começaram a preocupar-se os astrônomos. Como se sabe, o número de meteoritos (vulgarmente chamados de "estrelas cadentes"), que diariamente cruzam a nossa atmosfera são milhões e milhões e, no entanto, são pouquíssimos os que caem sobre a superfície terrestre, também porque, na maioria dos casos, a própria atmosfera se encarrega de reduzir sensivelmente o seu tamanho, ou,

até mesmo, destruí-los em poucos segundos.

Nunca, porém, apareceram em nossos céus corpos pesando mais de cem mil toneladas (O maior meteorito que atingiu a Terra até agora, não passa mais de mil toneladas) e não há garantia alguma de que o milagre de equilíbrio que impediu o choque até o momento, dure eternamente. As forças que mantêm os dois corpos nas suas órbitas ao redor da Terra são a força centrípeta, devida à gravidade, e a força centrífuga, que a equilibra e que depende da velocidade dos corpos. Ora, a 500 e a 700 quilômetros da superfície terrestre ainda existem elementos atmosféricos cuja presença faz que a velocidade dos dois corpos diminua progressivamente. Diminuindo a velocidade, diminui também a força centrífuga e, portanto, a prevalecer. Devemos pois aguardar, de um instante para outro, a queda apocalíptica de 200 milhões de toneladas de matéria sobre a superfície terrestre? Cabe aos astrônomos do observatório do Monte Palomar, que acompanham as evoluções dos dois "planetinhas", dar uma resposta definitiva e, esperamos, tranquilizadora.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se, no dia 1.º de março, às 11.30 horas, a sr. José Getúlio, 211, uma reunião desse Seminário, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Pretende a atual administração conservar o Parque Ibirapuera

Entendimentos com o governador e o presidente da Comissão do IV Centenário — Oficialmente, o superintendente da CMTC não se demitiu — Uma denúncia que não foi feita — Novos parques infantis — A majoração tarifária da CMTC — Provável extinção da CASMU — Posse dos novos membros da Comissão do IV Centenário

No decurso da entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito interino declarou que pretende entrar em entendimentos, nos próximos dias, com o governador do Estado e com o presidente da Comissão do IV Centenário.

CONFERENCIA

Será iniciada hoje, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, a série de conferências à memória de Mário de Andrade, devendo a segunda ser presidida pelo ministro da Educação, prof. Candido Motta Filho.

No ocasião, falará o sr. José Geraldo Vieira, sobre o estilo de Mário de Andrade; logo após, será anunciado o resultado do concurso de poesias de Mário de Andrade, instituído pela sr. Carmem Dolores Barbosa.

Essas homenagens estão sendo promovidas pela Prefeitura.

NÃO SABE

O sr. William Salem declarou à reportagem ignorar, oficialmente, que o superintendente da CMTC, sr. Fioravante Iervolino, tenha solicitado exoneração do cargo que ocupa na empresa. Recordou-se que aquele diretor da concessionária declarou à imprensa, recentemente, que se demitiria caso não fosse concedido o aumento de tarifas solicitado à COAP. Como se sabe, o órgão controlador de preços homologou apenas uma majoração de 50 centavos.

DENUNCIA

O sr. Nelson Rustici, ex-diretor da CMTC, recebido em audiência pelo prefeito interino, há dias, prontificou-se a revelar o nome do responsável por vultosa compra de peças de ônibus, que não puderam até hoje ser usadas. Sobre o assunto, o sr. William Salem revelou, ontem, que aquele ex-diretor da concessionária ainda não lhe tinha dado o nome do responsável.

OBRAS

Por determinação do prefeito interino, as Secretarias municipais procederão a um levantamento de todas as obras públicas que

estão em andamento, com o objetivo de estabelecer um plano de obras para o próximo ano.

Consoante declarações do sr. William Salem à reportagem, o início das demissões de empregados da CMTC considerados excessivos é questão pacífica. Dar-se-á, a partir de 1.º de março, juntamente com a vigência dos novos salários para o pessoal da empresa. Com essa medida, conforme já noticiamos, pretende o prefeito interino imprimir rigorosa compressão de despesas.

REVOGAÇÃO

A administração municipal está estudando a possibilidade de revogar decreto, do governo passado, que limitava os gastos mensais das Secretarias aos duodécimos das verbas consignadas no orçamento para diversos fins.

O prefeito interino considera prejudicial ao desenvolvimento dos serviços municipais a permanência desse diploma legal.

A propósito de educação

JOÃO LOURENÇO RODRIGUES — João Lourenço, o velho e saudoso João Lourenço Rodrigues, encarnava como poucos ainda a figura típica do antigo professor normalista, dando sempre de si antes de pensar em si, voltado, cheio de humanidade e patriotismo, para a gigantesca tarefa da educação do povo.

Tendo ocupado no magistério de São Paulo os postos mais diferentes e de maiores responsabilidades, nunca descansou, na aceção integral do termo, mesmo depois de aposentado. Assim, quando tempo lhe sobrou dedicou-se a escrever a respeito do passado do ensino paulista, oferecendo, num terreno diferente do que havia servido anteriormente, contribuição de muito valor aos estudos do problema educacional em nosso Estado. Publicou o "Livro Jubilar da Escola Normal da Capital" e "Um retrospecto", obras conhecidas que iniciam em nosso meio o registro e o estudo da história do ensino normal em terras de Piratininga.

Infatigável, praticamente octogenário, continuava a escrever, em rodapés elegantes e valiosos para "O Estado de São Paulo", na evocação de episódios, figuras, diretrizes e acontecimentos importantes da história da educação em São Paulo. Um de seus últimos trabalhos, sempre escrevendo a propósito da educação e dos educadores, foi uma biografia de Gabriel Prestes, o primeiro normalista a ocupar a direção da Escola Normal da praça da República, e quem conseguiu a conclusão do atual edifício da Escola e a instalação do estabelecimento ali onde até hoje ainda se encontra.

Diretor do ensino, de 1907 a 1909, instituiu entre nós a publicação dos anuários relativos à instrução pública, com o bom objetivo de informar os interessados em geral inclusive seus sucessores na senda administrativa. Em gozo de licença comum e à própria custa, foi aos Estados Unidos estudar lá a questão educacional, trazendo dessa viagem proveitoso relatório que muito serviu à administração escolar em São Paulo. E, quando deixou a direção geral do ensino, foi ali substituído por outro grande expoente do magistério paulista, Oscar Thompson, um grande continuador para o trabalho que João Lourenço encetara com felicidade.

FESTIVOS DO ANO LETIVO DE 1955

Sob a presidência da sr. secretária da Educação, prof. Carolina Ribeiro, realizou-se ontem, no salão nobre da Secretaria Municipal de Educação, mais uma reunião da Comissão de Festivos do Ano Letivo de 1955. Estavam presentes o dr. Afonso Vidal, presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Primário, Secundário e Comercial; prof. Romano Bartorelli, pelo Centro do Professorado Paulista; prof. Ovídio Quirino Simões, pelo Sindicato dos Diretores dos Estabelecimentos de Ensino Secundário; sr. Luis Oliveira Paranaíba, secretário-geral da Associação Comercial de São Paulo; prof. Cleon Augusto Vieira, presidente do Centro dos Inspectores Federais do Ensino Secundário; professoras Nair Lagrasta e Rute dos Santos Silva, representando a Federação das Indústrias e o SPSI; sr. Leila de Toledo Pina Filho, Nelson Ramo Nobrega e Maria Esmeralda, apresentando as organizações Novo Mundo — Vemag; professora Marina Cintra, inspetora seccional do Ensino Secundário; prof. Jairo de São grande, chefe do Serviço do Ensino Secundário e Normal; prof. Nelson

Azevedo, chefe de Serviço do Ensino Primário; e prof. Henrique Gamba, representante do Sindicato dos Diretores dos Estabelecimentos de Ensino Secundário.

Aberto em trabalhos a sr. secretária da Educação discorreu ligeiramente sobre os problemas atuais da pasta que dirige, salientando que segundo pôde observar o obstáculo maior com que se defronta a administração é o que resulta da falta de confiança do público nos administradores. Focalizou as finalidades dos festejos de abertura do ano letivo, destacando a necessidade de um amplo movimento de reergimento de uma vigorosa ação educativa que leve a juventude a pensar na eternidade da Pátria.

Em seguida, o prof. Jairo de Andrade, chefe de Serviço do Ensino Secundário e Normal, fez breve relato dos assuntos tratados na sessão anterior e dos pontos básicos então fixados, relativamente aos festejos de abertura do ano letivo, destacando a parte referente à necessidade de uma campanha ampla e permanente de educação cívica e moral.

A prof. Marina Cintra, com a palavra, informou que em virtude de outros compromissos a Comissão de Festivos não poderá contar com o dia 19 de março, que parece ser uma data conveniente. Estabeleceu-se, em princípio, a realização da festa naquela data e no local referido.

Porém apresentados, a seguir, dois esboços de programa dos festejos, o primeiro elaborado pelo prof. Cleon Augusto Vieira e o segundo de autoria do padre Lionel Corbelli, contendo número de caráter cultural e recreativo.

Constituiu-se, em seguida, uma comissão para elaboração do programa definitivo, comissão que se reunirá imediatamente e deu cumprimento à tarefa, redigindo o seguinte programa:

ma: desfile das delegações; hasteamento da Bandeira Nacional, pelo ministro da Educação e Cultura, prof. Candido Motta Filho, com a quema simultânea de uma bateria de fogos; Oração aos Mocos, pela secretaria de Educação, prof. Carolina Ribeiro; exibição especial, por elementos do Corpo de Bombeiros e da Força Pública do Estado, lançamento do concurso literário, promovido pelo Centro dos Inspectores do Ensino Secundário, com a colaboração das organizações Novo Mundo — Vemag; palavra de um representante da Comissão Organizadora do Congresso Eucarístico Internacional; desfile dos cadetes do Exército e da Força Pública.

Os festejos serão abrilhantados com a participação da Banda da Força Pública do Estado, enquanto a Bandeira Nacional a ser hasteada pelo ministro da Educação e Cultura será levada ao Estado Municipal em helicóptero.

A comissão de programa estava constituída pela sr. Cleon Augusto Vieira, dr. Afonso Vidal, padre Lionel Corbelli, prof. Jairo de Andrade.

A comissão de publicidade, constituída em seguida, compõe-se dos srs. Luis de Oliveira Paranaíba, secretário-geral da Associação Comercial de São Paulo; prof. José Paulo Montinho, do Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e Comercial; dr. Nelson Ramos Nobrega, Novo Mundo — Vemag; prof. Naldé Buefesteiro, pelo Sindicato dos Professores do Ensino Secundário; prof. Ovídio Quirino Simões, presidente do Sindicato dos Diretores dos Estabelecimentos de Ensino Secundário; Henrique Gamba, representante do Sindicato dos Diretores dos Estabelecimentos de Ensino Secundário; Paulo de Almeida Lencastre, diretor da Divisão de Relações Públicas, da Secretaria da Educação; Eustáquio Rodrigues de Souza, chefe do Serviço de Intercâmbio, Divulgação e Expansão Cultural do Departamento de Educação; prof. Nelson Azevedo, chefe do Serviço de Ensino Primário, do Departamento de Educação.

Reunião de anatomopatologistas

Será realizada no próximo dia 1.º às 20.30 horas, no Serviço do Professor Euclides Martins, Faculdade de Medicina Veterinária, uma reunião de anatomo-patologistas, sendo relator o dr. Humberto Torloni, que falará sobre Doença de Paget-Sarcoma Osteogénica.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

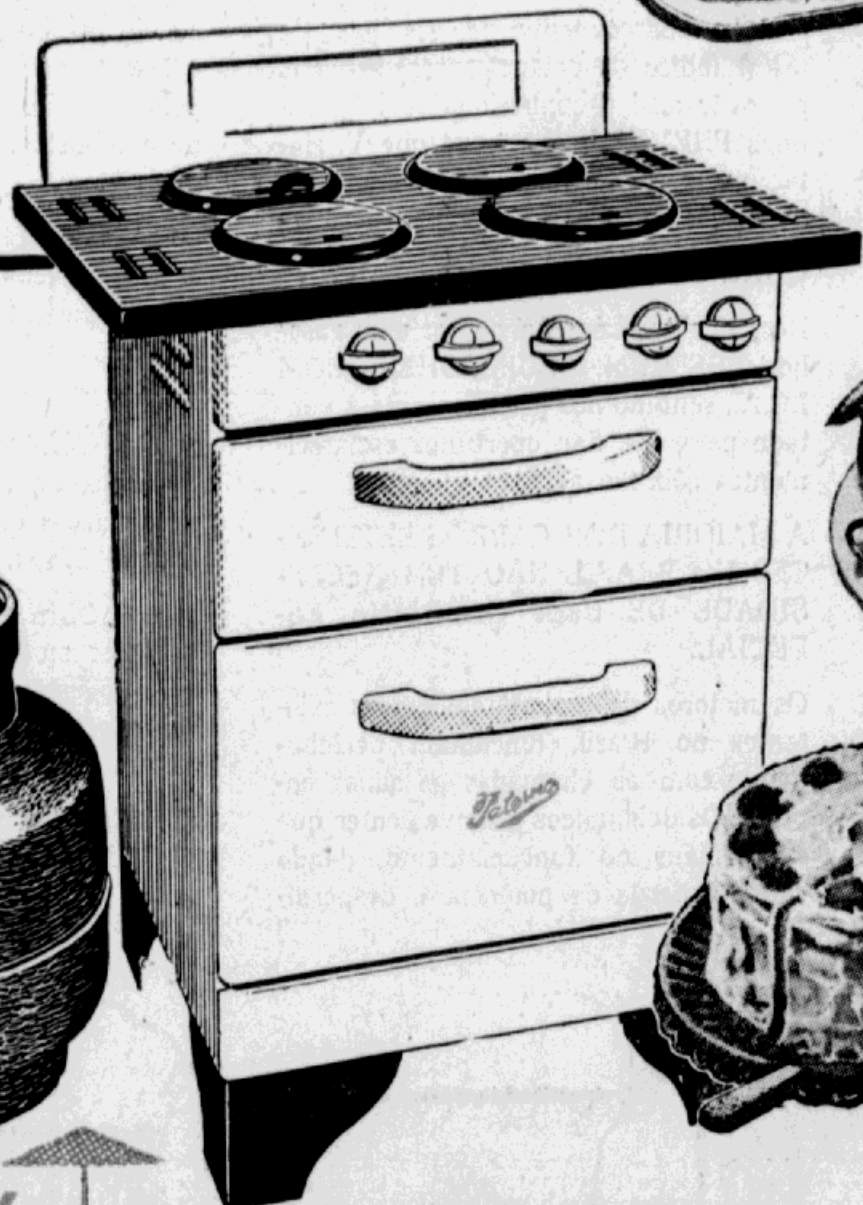
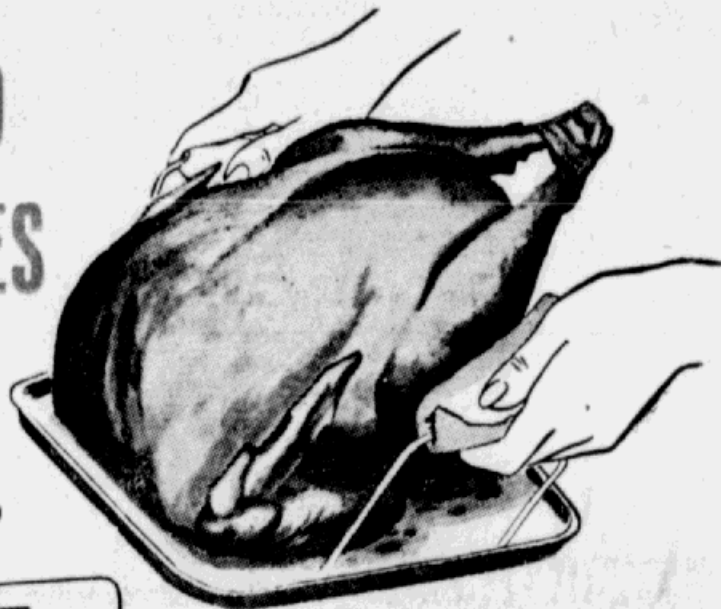
Diretor: — DR. FIAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

POR APENAS Cr\$ 2.000,00
OU EM SUAVES PRESTAÇÕES
DE Cr\$ 200,00 MENSAIS

V. já pode adquirir o seu maravilhoso fogão PATERNO



A GÁS ENGARRAFADO

4 modelos diferentes para atender à sua conveniência:

COMANDO: 3 bocas - LUXO: 3 bocas

COMANDO: 4 bocas - LUXO: 4 bocas

INSTALAÇÃO IMEDIATA!

QUOTA GARANTIDA DA GASBRASI

À venda nas seguintes lojas especializadas de

CASSIO MUNIZ S. A.

Rua Brigadeiro Galvão, 109 (Barra Funda)

Rua Presidente Costa Pereira, 16 (Parque da Moóca)

Alameda Cleveland, 529 (Campos Elíseos)

Alameda Barão do Rio Branco, 523 (Campos Elíseos)

Praça da República, 309 - Esq. de Arouche.



"NESTA RUA LOPES CHAVES"...

A velha casa onde morou e morreu Mario de Andrade, na Barra Funda, está ainda como ele a deixou — O interior do lar de um grande artista: a escrivaninha, o piano, as ceramicas, os quadros... — A biblioteca

Hoje, quando são dez anos decorridos, a casa de Mario de Andrade, na rua Lopes Chaves, coração da Barra Funda, é a mesma. Sobradão amarelado e anguloso, a fachada ocre batida de sol, a casa é a mesma. Na frente, um jardimzinho despretensioso, flores calpiras, ramos de trepadeira avançando pelo gradil de ferro batido. Atrás, o pequeno patio cimentado, ao rez do chão, as janelinhas escuras do indispensável porão, que compõe a dignidade dos sobrados antigos do velho bairro. Nem mesmo a passagem dos anos, que cobriu de ferrugem o portão de ferro, desbeicou os beirais das janelas, gastou as soleiras de pedra, carateriza a casa, que tem a idade de suas vizinhas...

A casa, que pode ser tomada pelo passante desprevenido pela residência de um honesto atacadista de secos e molhados, ou funcionário publico aposentado, funde-se perfeitamente na paisagem triste e ensolarada da Barra Funda.



O piano de Mario de Andrade, tal como ele o deixou, ao falecer, em 1945.

LA' DENTRO

O interior permanece quase imutavel. Na sala de estar do pavimento inferior, dormitando na penumbra como um grande e escuro animal, está o piano de meia cauda, onde Mario estudava e compunha. Ao lado, num aparador, estão as peças de ceramica, chifre, madeira e terracota, que ele recolheu durante suas viagens pelo interior e pelo nordeste. Rusticos bolzinhos procedentes do mercado de Ver-o-Peso, as trabalhadas imagens de santos e ornamentos sacros, trazidos das velhas igrejas barrocas de Minas Gerais, balangandãs, penduricalhos e peças de Candombié, trazidas de Salvador e a um canto um curioso violão alado,

que ele encontrou aqui mesmo, num dos becheiros da cidade. Já no andar terreo percebem-se as rumas de volumes, pois a biblioteca de Mario cresceu e se espalhou pela casa toda, ganhando desvios, escapando paredes e cobrindo moveis. Em cima, no quarto, está o velho harmonium, acionado a pedal. Ainda livros, de todo o tamanho e procedencia, forrando as paredes, cobrindo a mesa central, vergando as longas prateleiras da estante. Um oratório colonial, vindo de um antigo engenho cearense, domina o cimo da larga comodo. Das paredes, o visitante é observado pela "Colona Sentada", de Portinari; a Estudante Russa e o Homem Amarelo, de Malfatti.

Anita Malfatti. Ha mais, Placidos da "fase azul", oleos de Clovis Graciano e de Segall. Na escada, dominando a larga parede, os jogadores do Futebol, de Lhote, perseguem incansavelmente a eterna bola amarela...

Os cicerones, a irmã e o cunhado de Mario, mostram, explicam, recordam, com simplicidade e melancolia. O visitante não se sente como se estivesse em peregrinação a um mausoleu, mas como se ainda visitasse a casa de um amigo ausente, que saiu por um momento, para ir ali mesmo...

PRESEÇA

Ao leitor menos avisado, de memoria fraca ou pouca idade, poderá causar especie essa visita sentimental à casa da rua Lopes Chaves em que habitou, trabalhou e morreu, na manhã de 25 de fevereiro de 1945, Mario de Andrade. Contudo, aos jovens, aos desmemoriados, aos menos avisados, é que Mario se dirigiu na conferencia do Ilamarati, em 1941, quando, numa atitude de desassombro e coragem raras dentro do regime fascista em que então viviamos, condenou, com um raro destempero, os que arvorando uma falsa neutralidade politica e social, insistiam na pratica da "arte pela arte". Responsabilizando toda a coetividade pelas consequencias de sua apatia politica e social, ele fustigou rudemente os "pseudo intelectuais, que se divertem regucando, disputando entre si por questúnculas, buscando evadir-se da realidade como os aves-truzes, enterrando nas cabeças na mal cheirosa areia da arte pura e desinteressada..."

Hoje, quando é incerto o destino da nação, quando se preta abertamente o restabelecimento de um regime ditatorial, que "prepararia o país para a democracia", mais que nunca é sentida a presença de Mario de Andrade, o escritor e o homem. Do escritor ficou a variegada obra em prosa e verso, na qual ele cantou com assimetria e amor os seus pagos e sua gente, ficou a orientação renovadora que imprimiu a toda uma geração, ficou a memo-



Angulo do gabinete de trabalho de Mario de Andrade, vendo-se o grande e famoso oleo de Portinari ("Colona sentada").

ria do homem de fala mansa e langorosa, prendendo o ouvido ao visgo de sua cultura fabulosa, ficou o escritor que se preocupava com o homem da rua, com os problemas e dificuldades dos pequeninos e dos humildes...

Mas ficou, sobretudo, a lembrança do intelectual integro que soube enfrentar a adversidade sem escapismos, inimigo declarado do dilettantismo feliz e inconsciente desse mar de mediocridade em que boiam as nossas "elites intelectuais"...

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo em colaboração com a Sociedade Amigos da Santa Teresinha, fará realizar, hoje, às 10 horas, no Cine Colonial, um concerto sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zaccarias Azeiteiro.

SONATAS DE BEETHOVEN, PARA PIANO — Hoje, às 10 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultural Artístico, o pianista Fritz Jank realizará a 4.ª audição do ciclo integral das sonatas de Beethoven, para piano. O programa compreende a Op. 10, n.º 1, em Dó menor, a Op. 109, em Mi maior, a Op. 7, em Mi-bemol maior, e a Op. 27, n.º 2, em Dó sustenido menor ("A Lullaby").

ZELIA TEREZINHA DERI — Apresentar-se-á amanhã, às 21 horas, o auditorio da Sala Schwartzmann, a jovem pianista Zelia Teresinha Deri, aluna do prof. José Kalish. Executará na primeira parte, do seu programa, que será somente para o auditorio.



Outro aspecto do escritorio do poeta da "Paulicéia Desvairada". A direita, a estante em que Mario guardava, a chave, os seus livros mais preciosos. As obras dos amigos, costumava ele fazer encadernar os volumes recebidos com dedicatória, e guarda-os cuidadosamente; adquiria outros exemplares para a leitura... No alto da estante, havia uma advertencia: "Não empreste livro; venha ler aqui". Na parede, o seu celebre retrato (Portinari); o "homem amarelo", de Malfatti...

OS GRANDES DOCUMENTOS PORTUGUESES NA EXPOSIÇÃO DE HISTORIA DE S. PAULO

Gentileza do governo português prorrogando o prazo de emprestimo de preciosos documentos historicos — O original do Tratado de Tordesilhas e quadros valiosos

A Exposição de Historia de São Paulo no Quadro Geral da Historia do Brasil, montado no Palacio "Governador Garcez", no Parque Ibirapuera, reúne preciosos documentos historicos fornecidos, principalmente, pelo governo português que desta forma, manifestou seu apreço pelo nosso povo, colaborando ativamente naquella mostra, sem duvida alguma, uma das mais sugestivas atrações da "Exposição do IV Centenario".

Esses valiosos documentos já deviam ter sido entregues ao governo português, pois pertencem aos tesouros dos arquivos e museus de Portugal e a preciosas coleções de particulares que confiaram essas peças historicas à Comissão do IV Centenario. Todavia, demonstrando mais uma vez seu alto espirito de cooperação nas comemorações do IV Centenario de São Paulo, o ministro do Exterior de Portugal, dr. Paulo Cunha, teve a gentileza de autorizar que esses documentos continuem por mais algum tempo expostos no Parque Ibirapuera. Agora, porém, tornou-se necessaria a devolução das notáveis peças. Todavia, as pessoas que ainda não tiveram oportunidade de ver a Carta de Pero Vaz Caminha, o original do Tratado

Academia de Medicina de São Paulo

Realiza-se no dia 2.º de 21 horas, na Academia de Medicina de São Paulo, uma assembleia geral com a seguinte ordem do dia: — eleição da diretoria, dos membros da Comissão de Patrimonio e presidentes das Seções; conhecimento e apreciação de todos os atos da Diretoria e da Comissão do Patrimonio, dos relatórios anuais e do balanço anual das contas; concessão dos premios de que tratam os artigos 41.º e 42.º dos estatutos; concessão de titulos de honraria, conforme propostas feitas pela Diretoria; alterações nos regulamentos dos Premios da Academia; nova redação do compromisso contido no artigo 8.º do regimento Interno da Academia.

esta cozinha
é sua
por apenas 1200.
crusteiros mensais

Eis um grande
AUXILIAR
do lar!

"TRITADOR EMA"
resolve de vez o problema do lixo, triturando todos os resíduos, restos de alimentos, etc. os quais se esgotam pelo esgoto sem perigo de entupimento. Fácil adaptação.

Tudo amplo, bastante espaço para panelas, alimentos, etc. Ela poderá ser instalada em sua residência com rapidez e V. pagará em suaves prestações mensais. Consulte-nos.

O preço acima refere-se apenas aos móveis de aço sem tempos.

MESBLA

AV. DO ESTADO, 4952
RUA 24 DE MAIO, 141
RUA BUTANTÁ, 68

8.º Concurso Internacional de Ensaio

O Departamento de Informação Publica da ONU, por intermedio de seu Centro de informações do Rio de Janeiro, D. P. (Rua Mexico, 11 — sala 1502 — Caixa Postal 1.750, anuncia o 8.º Concurso Internacional de Ensaio, ao qual poderão concorrer os brasileiros de mais de 20 anos de idade, pertencentes a qualquer organização não governamental que colabore com o Departamento de Informação Publica.

O tema dos trabalhos para o concurso, deste ano, é o seguinte: "Análise e avaliação de que as organizações não governamentais têm feito, em seu país ou região, nos últimos dez anos, para melhorar a compreensão pública das Nações Unidas".

Os ensaios não devem ter mais de 2.500 palavras, na propria lingua do candidato, fazendo-se acompanhar de um questionário preenchido, o qual será fornecido pelo Centro de Informações das Nações Unidas do Rio de Janeiro, mediante solicitação dos interessados.

Os seis primeiros colocados dentre os candidatos de todos os países receberão como premio uma viagem e estadia de quatro semanas na sede das Nações Unidas, em Nova York.

Os trabalhos concorrentes serão julgados preliminarmente por uma Comissão de Seleção Nacional e, após, por outra Internacional.

Informações, no Centro de Informações das Nações Unidas do Rio de Janeiro, à rua Mexico, 11, sala 1.502 ou Caixa Postal, 1.750, na Capital Federal.

Esta variedade mais frequente na infancia e na adolescencia, apresenta-se inicialmente de um modo sorrateiro, iniciando-se numa articulação determinada. Aos poucos a dor se intensifica e a região dolorosa se tumefaz, tornando-se quente e ruborizada. Ao mesmo tempo, surge uma reação febril geral que obriga o paciente a permanecer no leito. Suores intensos e depressão geral acompanham este quadro e aos poucos no decorrer dos dias a dor começa a desaparecer e antes que se faça a normalização, a articulação simétrica e do lado oposto inicia as suas manifestações dolorosas idênticas à primeira, apresentando-se com as mesmas características já mencionadas. Outras articulações são atingidas, obedecendo sempre a mesma evolução das já citadas a ponto do paciente ficar totalmente entevado no leito exigindo a presença do médico. A principio os familiares procuram debelar o mal com massagens, compressas de folhas de vegetal, benzéduras, e etc., mas quando aquele chuveio, aquela garça que nos dá a impressão de se extinguir é substituída por violenta tempestade,

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e do Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
RUA LIBERO BADARÓ, 452
Telefone: 32-3423
Telefone reside: 51-4055

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Pede-se a divulgação do seguinte: "O Tribunal Regional Eleitoral comunica que nos termos do artigo 143 do Código Eleitoral dos Partidos Politicos deverão possuir livros de contabilidade, que serão abertos e encerrados pelo presidente do Tribunal Regional, quando os livros se destinarem à escrituração do Diretorio Estadual ou pelo Juiz Eleitoral, se os livros forem do Diretorio Municipal e que, pelo artigo 146 do mesmo Código, o Tribunal Regional, mediante denuncia fundamentada de qualquer eleitor ou de delegação de partido, com firma reconhecida ou representada do Procurador Regional, determinará o exame da escrituração de qualquer partido politico e bem assim a apuração de qualquer ato que viole as prescrições legais ou estatutárias a que, em materia financeira, são obrigados os partidos politicos e os seus candidatos. Os preceitos legais, em materia financeira, que os partidos politicos estão obrigados a estabelecer em seus estatutos são: a) — os que obriguem e habilitem a fixação e apuração das quantias máximas que os seus candidatos podem, em cada caso, despendar pessoalmente com a propria eleição; b) — as que fixem os limites das contribuições e auxilios dos seus filiados; c) — as que devam reger a sua contabilidade. Portanto, a Justiça Eleitoral não tem competência para conhecer de qualquer fato que diga respeito a questões financeiras que se relacionem a "comitê" ou a "campanhas" que se organizem para apolo ou propaganda eleitoral."

REUMATISMO

FUAD CHAMMAS

A afecção reumatica acha-se muito difundida em nosso meio, pois que uma das causas mais frequentes é representada pelas variações climáticas a que o ser humano se expõe; assim, sendo, o clima inconstante do nosso meio, representa um grande agente na produção do reumatismo. O calor, o frio, a humidade bem como as variações bruscas de temperatura por si só, não são causadores diretos, mas sim aliados dos fatores determinantes (em geral infecciosos) constituem os elementos responsáveis pelas doenças reumáticas.

O numero de reumáticos cresce cada dia que se passa, a ponto de não termos receio em afirmar a existencia de verdadeiras famílias de reumáticos.

Entende-se por reumatismo não só afecções articulares dolorosas, mas também aqueles sintomas, tidos por nevralgias, torcicolos, "mau jeito", etc.

Feito este apanhado geral, passemos a estudar um tipo de reumatismo agudo e que habitualmente traz complicações mais ou menos serias para o lado do coração. E' o chamado reumatismo cardio-articular ou reumatismo poli-articular-agudo.

Esta variedade mais frequente na infancia e na adolescencia, apresenta-se inicialmente de um modo sorrateiro, iniciando-se numa articulação determinada. Aos poucos a dor se intensifica e a região dolorosa se tumefaz, tornando-se quente e ruborizada. Ao mesmo tempo, surge uma reação febril geral que obriga o paciente a permanecer no leito. Suores intensos e depressão geral acompanham este quadro e aos poucos no decorrer dos dias a dor começa a desaparecer e antes que se faça a normalização, a articulação simétrica e do lado oposto inicia as suas manifestações dolorosas idênticas à primeira, apresentando-se com as mesmas características já mencionadas. Outras articulações são atingidas, obedecendo sempre a mesma evolução das já citadas a ponto do paciente ficar totalmente entevado no leito exigindo a presença do médico. A principio os familiares procuram debelar o mal com massagens, compressas de folhas de vegetal, benzéduras, e etc., mas quando aquele chuveio, aquela garça que nos dá a impressão de se extinguir é substituída por violenta tempestade,

NOTAS DE ARTE

FILMOTHECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA — O proximo programa do "Ciclo René-Clair" constará da filia "Le Million" realizada na França em 1931 e interpretada por René Leffèvre, Annabella, Paul Olivier e Raymond Cord.

A CASPA, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.

Evite, pois, uma calvície precoce, livrando-se definitivamente da caspa, com algumas aplicações da loção TRICOMICINA.

Tricomicina
combate a calvície - detém a queda dos cabelos - elimina a caspa.

O MÁXIMO EM RELOGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA
5 ANOS DE GARANTIA
VENDAS A VISTA E COM FACILIDADES
8-4349 ou 80-6952
CAIXA POSTAL, 11.106 - SÃO PAULO

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

ESTA HORA DO MUNDO

CRISE NA LIGA ARABE

J. N. MATHIAS

O pacto de defesa mútua turco-iraquiano, agora assinado, comporta as seguintes disposições: cooperação ampla entre os dois Estados para manter a segurança interna dentro dos próprios territórios; troca de consultas e informações militares e de missões armadas; utilização recíproca dos aeroportos, portos e outros meios de comunicações em caso de emergência ou de guerra; livre trânsito pelas fronteiras para materiais de guerra e material militar. O tratado dará margem à assistência militar a qualquer país do Oriente Médio que solicitá-la, para repelir qualquer agressão estrangeira, jora ou dentro do Oriente Médio.

O governo do Iraque deu o passo decisivo apesar das ameaças lançadas pelo Egito contra o plano, e apesar das complicações que surgirão da nova aliança. A assinatura constitui a primeira fase da preparação do sistema de defesa do Oriente Médio com o apoio declarado de Londres e o estímulo discreto de Washington. O tratado deveria constituir a base do sistema militar do Oriente Médio, numa estreita colaboração da árabe com as potências ocidentais e com a NATO. O Egito protesta justamente contra tais consequências previstas, reafirmando a posição neutra e neutralista do país, na encruzilhada do Ocidente e do comunismo.

A realização do sistema militar defensivo árabe, aliado ao Ocidente, não será portanto fácil tarefa e requer tempo demorado o empenho de ganhar os demais Es-

tados muçulmanos para a ideia. As razões da oposição islâmica são parcialmente ideológicas. O neutralismo iraquiano faz sentir a sua influência nitidamente no Egito, e Cairo, pela sua parte, tenta intervir no mesmo sentido anti-ocidental junto aos demais membros da Liga Árabe. Trata-se de negar estabelecer ligações entre o destino muçulmano e a sorte da aliança ocidental. Mas além de tais argumentos ideológico-internacionais, surgem questões internas, árabes, ligadas a problemas dinásticos.

Na Síria, teme-se que o Iraque, daqui em diante adote a chamada política do "crescente fértil", que tende a constituir uma "Grande Síria" sob o égide da dinastia hachemita do Iraque. Aquela "Grande Síria" englobaria a Síria atual, o Iraque e eventualmente a Jordânia. Os sírios bem sabem encontrar o plano a aprovação secreta da diplomacia britânica que provavelmente prestaria apoio a tais tendências. Naturalmente, em Damasco, o "imperialismo" do Iraque provoca rios protestos e desconfianças. Desconfianças que se avolumam após a assinatura daquele tratado que virtualmente vai incorporando Bagdá na Grande aliança ocidental da NATO. Sob o ponto de vista muçulmano, está agora em jogo a própria existência da Liga Árabe, sendo o Egito decidido a deixá-la se o Iraque não for expulso dela pela maioria dos países membros. Perigo portanto o único instrumento internacional da comunidade islâmica, em consequência do tratado entre Bagdá e Ancara.

CRÍTICAS À POLÍTICA CAMBIAL DO GOVERNO

Nefasta à nação a cobrança dos ágios — Impacto sobre o custo das utilidades terá o aumento do preço da gasolina — Apoio do comércio do Interior às medidas do governador do Estado, visando o equilíbrio orçamentário através da redução das despesas públicas

Sob a presidência do sr. Emílio Lang Junior, realizou-se mais uma reunião do Conselho de Associações Filiais, órgão da Associação Comercial, contando com a presença dos srs. Juvenio Tavares, vice-presidente do Conselho, Joviano Vasconcelos, presidente da Ass. Com. e Ind. de S. Sebastião, Cirilo Rodrigues Silva, Ass. Comercial de Taubaté, Saldinha Neto, representante da Ass. Com. de Londrina, Luiz Mafel Rosa, representante da Ass. Com. Ind. e Agr. de Guarapiranga, Jaime Hounreux de Moura, pres. da Associação Com. Ind. e Agr. de São Vicente, Antonio Braga, pres. da Ass. Com. do Ind. do município de Santo André, Firmino Borges Escada, pres. da Ass. Com. de Lorena, Benedito Silva, pres. da Ass. Com. e Ind. de Itapira, Antonio Braga, representante das Assoc. Com. de São Bernardino, Ass. Com. de São Caetano do Sul e Ass. Com. de Mirassol. Ao serem informados os trabalhos, o sr. Emílio Lang Junior referiu-se às periódicas concentrações das classes produtoras do interior, que vêm promovendo o conselho, com a finalidade de proporcionar aos homens de empresa da hinterlândia a oportunidade de, em conjunto, debaterem os problemas que afetam à produção interiorana.

Informou, depois, o sr. Emílio Lang Junior ter o Conselho recebido o oferecimento do Associação Comercial de Rio Preto, para que a IV Concentração das Classes Produtoras do interior tenha como sede essa cidade. Após falarem a respeito vários delegados interioranos, decidiu-se aceitar o oferecimento da entidade riopretana, a quem o Conselho oficiará transmitindo a decisão do plenário, no sentido de se realizar em Rio Preto, na segunda quinzena de abril próximo, o certame das classes produtoras da hinterlândia.

Apudaram também as medidas do governo os srs. Luiz Mafel Rosa, de Guarapiranga; Jaime Hounreux de Moura, de São Vicente; e Joviano Vasconcelos, de S. Sebastião, os quais sugeriram que o Conselho — que congrega quase uma centena de associações comerciais de todo o Estado — apresentasse uma sólida declaração ao sr. Janio Quadros, a fim de que seja estimulado nesse sentido a redução dos gastos públicos e que venha encontrando oposição em certos círculos que se beneficiam da situação anterior. Por proposta do sr. Hildebrando José Rossi, de Itapira, essa solidariedade ao governador do Estado, será apresentada pessoalmente pelos representantes das classes produtoras do interior, em visita que está feita aos Campos Eliseos em data a ser ainda marcada.

REUNIÃO PREVIA
O sr. Emílio Lang Junior esclareceu que será desenvolvido pelo Conselho um programa das visitas periódicas às diversas filiais, devendo ter início com uma visita a São Sebastião, em fins de março, ou princípio de abril, constituindo-se a reunião de São Sebastião uma prévia aos trabalhos do certame que se realizará em São José do Rio Preto.

AUMENTO DOS PREÇOS DOS DERIVADOS DO PETRÓLEO
Passando a analisar as medidas adotadas pelo governo federal, visando ao reajustamento dos preços dos combustíveis e lubrificantes petrolíferos, qual a gasolina, em São Paulo, passou a custar Cr\$ 4,84 por litro — o presidente Emílio Lang Junior informou as restrições feitas à Instrução 70, da SUMOC, quando foi ela baixada. Essa Instrução — acentuou — objetivava apenas combater os efeitos e nunca a causa com que se defrontava a nossa indústria comercial, e que, conforme fora previsto, seria o governo obrigado a aumentar paulatinamente as bonificações estabelecidas, de vez que o aumento do custo de vida invalidava a bonificação inicialmente fixada. Iniciamos com cinco cruzeiros no dólar café, e hoje estamos em Cr\$ 34,50, e ao que tudo indica, o governo não será capaz de manter essa base, tendendo a contingência de aumentá-la em virtude das alterações no mercado externo.

Podemos afirmar — prosseguiu — que a política cambial do país é uma das causas da situação desastrosa de nossa economia e, talvez, ao seu lado, a política nacionalista do petróleo, que impede a solução de nossos problemas básicos. Após afirmar que uma corrente de opinião pública defende a alteração da legislação petrolífera, alterando-a para que se adapte aos interesses reais do Brasil, o presidente do Conselho de Associações Filiais, afirmou que a política de ágios é nefasta à nação. O governo vem recorrendo, sistematicamente, a medida de 2 bilhões de cruzeiros em todo o país, não prestando conta dessa vultosa quantia. A sobre dos ágios, apesar da destinação específica estabelecida por lei, continua em poder do governo que não lhe dá a aplicação devida. Como consequência desse erro, o custo da vida será elevado, o que, inevitavelmente, maximará o interior em vista do aumento do preço da gasolina, decorrente das falhas de nossa política cambial.

Por fim, sugeriu que as entidades do interior discutam o problema em suas reuniões para que possam apresentar ao Conselho sugestões que serão encaminhadas à Comissão Mista incumbida de examinar a questão cambial. Foram ainda sobre o assunto os srs. Luiz Mafel Rosa, de Guarapiranga, Firmino Borges Escada, de Lorena, Saldinha Neto, de Londrina, Juvenio Tavares, resolvendo o plenário dirigir tele-

Exposição sobre o problema do café
RIO, 26 (Asapress) — Na sessão da próxima segunda-feira do Senado Federal o sr. Lino de Mattos prosseguirá na análise do problema cafeeiro nacional que iniciou no dia 15 do corrente com um discurso que teve grande repercussão nos círculos ligados à produção de nosso principal produto de exportação.

O representante paulista que emitiu uma série de conceitos relativos à produção cafeeira, deverá também prestar esclarecimentos sobre seu ponto de vista a respeito da principal riqueza nacional, interpretando as falhas da interpretação feitas em face do senador Onofre Gomes a que o sr. Lino de Mattos considera incorretas.

D. Darci Vargas disposta a deixar a presidência da L. B. A.
RIO, 26 (Asapress) — A senhora Darci Vargas ao que tudo indica, deixará a presidência da Legião Brasileira de Assistência, que atualmente vive à margem do governo, não tendo recebido nenhum auxílio do governo Café Filho. Acha assim, a ilustre dama oportuno deixar a L. B. A. na qual permaneceu até o momento em atenção a solicitação do próprio presidente Café Filho.

Preparativos para a comemoração do "Dia do Trabalho"
FLORIANÓPOLIS, 26 (Asapress) — A comissão de organização das festas comemorativas ao "Dia do Trabalho" tem-se reunido assiduamente na sede social da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Santa Catarina, a fim de elaborar o plano das festividades do corrente ano.

"Situação da Física Atômica no Brasil"
RIO, 26 (Asapress) — Realizar-se-á de 2 a 11 de março, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Física, o Progresso da Ciência, um simpósio sobre a "Situação da Física Atômica no Brasil", destinado a oferecer aos nossos meios científicos e culturais mais informações sobre o desenvolvimento da energia nuclear em nosso país.

Foram convidados a tomar parte nos trabalhos diversos pesquisadores, das mais variadas instituições nacionais, destacando-se entre eles os srs. Costa Ribeiro, Cesar Lattes, Marcelo Danz de Sousa Santos, Leite Lopes e Mario Schemberg.

Aula inaugural na Escola de Polícia

Curso de Polícia — O curso de Polícia, criado pelo Conselho de Segurança Pública e instituído pelo Conselho de Segurança Pública, teve sua aula inaugural no dia 26 de fevereiro, no auditório da Escola de Polícia, sob a presidência do sr. Janio Quadros, governador do Estado. O curso é destinado a preparar oficiais de polícia, com duração de 18 meses, sendo o primeiro ano de estudos teórico e o segundo ano de estudos práticos. O curso é dividido em três fases: a primeira, de estudos teóricos, a segunda, de estudos práticos, e a terceira, de estudos de campo. O curso é aberto a todos os brasileiros, com exceção dos estrangeiros, e a todos os que tenham concluído o ensino médio. O curso é gratuito, com exceção das despesas de alimentação e de transporte. O curso é aberto a todos os brasileiros, com exceção dos estrangeiros, e a todos os que tenham concluído o ensino médio. O curso é gratuito, com exceção das despesas de alimentação e de transporte. O curso é aberto a todos os brasileiros, com exceção dos estrangeiros, e a todos os que tenham concluído o ensino médio. O curso é gratuito, com exceção das despesas de alimentação e de transporte.

APÓIO DO GOVERNADOR DO ESTADO
Passou o sr. Emílio Lang Junior, em seguida, a formalizar a política do atual governador do Estado, afirmando, então, que, depois da posse do sr. Janio Quadros, têm surgido medidas que se enquadram no desejo das classes produtoras. Assim, prosseguiu, não foram perdidos os nossos apelos quanto à redução do funcionalismo público cujo número excessivo constitui um dos fatores determinantes do desequilíbrio orçamentário estadual.

Serviço de Policiamento da Alimentação Pública
O Serviço de Policiamento de Alimentação Pública, além dos seus trabalhos de rotina realizados na Secretaria de Segurança Pública, além de ser autor de grande número de trabalhos públicos. Estarão presentes à sessão da aula inaugural, além de ser autor de grande número de trabalhos públicos. Estarão presentes à sessão da aula inaugural, além de ser autor de grande número de trabalhos públicos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Foram despachadas hoje — 19.633 sacas

VENDA DO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 43.783 sacas, somando desde 1.º do mês: 525.230 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

PERÍODOS:
Fevereiro 424.000
Março-junho 425.000
Julho-dezembro 375.000
Janeiro-junho 1956 370.000

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

ALGODÃO (BOLSA DE MERCADORIAS)
MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
Dados sujeitos a retificações
Dia 24-2, não houve. Dia 25-2, não houve. Dia 26-2, não houve.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM
De 1-1 a 31-1 1.316.467
De 1-2 a 24-2 (X) 1.205.170
Em 25-2 (X) 10.070

TOTAL 2.531.707

EXTERIOR
De 1-1 a 31-1 25.613.809
De 1-2 a 24-2 (X) 17.431.740
Em 25-2 (X) 2.075.940

TOTAL 45.121.489

COTACÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL S. PAULO, 25.
(Dependendo da qualidade)
Resíduos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM
Cardados cru
Hoje
Título n.º 35.36,00
2 36.37,00
4 37.38,00
6 38.39,00
8 39.40,00
10 40.41,00
12 41.42,00
14 42.43,00
16 43.44,00
18 44.45,00
20 45.46,00
22 46.47,00
24 47.48,00
26 48.49,00
28 49.50,00
30 50.51,00
32 51.52,00
34 52.53,00
36 53.54,00
38 54.55,00
40 55.56,00
42 56.57,00
44 57.58,00
46 58.59,00
48 59.60,00
50 60.61,00
52 61.62,00
54 62.63,00
56 63.64,00
58 64.65,00
60 65.66,00
62 66.67,00
64 67.68,00
66 68.69,00
68 69.70,00
70 70.71,00
72 71.72,00
74 72.73,00
76 73.74,00
78 74.75,00
80 75.76,00
82 76.77,00
84 77.78,00
86 78.79,00
88 79.80,00
90 80.81,00
92 81.82,00
94 82.83,00
96 83.84,00
98 84.85,00
100 85.86,00

ALGODÃO PAULISTA — SERTÃO — SERTÃO
Títulos 80/70,00
20 85/65,00
40 100/115,00
60 120,00
80 145,00
100 168,00
120 195,00
140 260,00
(Escritório Firmino Pinto Filho)

BOLSA DE MERCADORIAS
Alfafa — Do Estado, sup. 2,80; boa, 2,70; mercado firme.
Alho — Nominal.
Amendoim — Esp. 125,00; sup. 115,00; bom — 105,00; mercado calmo.
Arroz — Amarelo, benef. extra, 870,00; sup. 780,00; demais tipos nominais; mercado calmo.
34 de arroz — Cotado a 340,00; mercado calmo.
12 de arroz — Cotado a 250,00; mercado calmo.
Quirera — Nominal.
Banha — Do Estado, nominal; do Paraná, nominal; latas de 26 kgs. 2.220,00; do R. G. do Sul, pac. 1 kg. 2.100,00; latas de 2 kgs. 2.100,00; latas de 20 kgs. 2.050,00; mercado calmo.
Batata — Do Estado, esp. 220,00-30; 1 a 180,00-90; 2 a 90,00-100; 3 a 60,00; mercado fraco.

CAROCÓ DE ALGODÃO (desenascado) — Nominal.
CEBOLA — Do Estado, 1.ª (Pera) — 310,00; demais tipos nominais; mercado calmo.
FRUTILHA — Nominal.
FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, nominal; do R. G. Sul, branca — 130,00; torrada — 160,00; mercado calmo.
FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

SEÇÃO COMERCIAL

MERCADO LIVRE DE CAMBIO

RIO, 26 (Asapress) — Os bancos particulares venderam ontem no mercado de câmbio livre o dólar de Cr\$ 77,80 a Cr\$ 78,00 e o dólar estrangeiro de Cr\$ 209,00 a Cr\$ 210,00. Os bancos venderam o dólar de Cr\$ 76,90 a Cr\$ 77,00 e o dólar estrangeiro de Cr\$ 204,00 a Cr\$ 205,00.

CAFÉ

DISPONÍVEL — Ao findar-se os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo. As bases de negociação para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

FINOS
Estritamente moles 420,00
Moies 415,00 a 420,00
Duros 410,00 a 420,00
Rio 400,00 a 405,00
Rio 380,00 a 390,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Foram despachadas hoje — 19.633 sacas

VENDA DO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 43.783 sacas, somando desde 1.º do mês: 525.230 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

PERÍODOS:
Fevereiro 424.000
Março-junho 425.000
Julho-dezembro 375.000
Janeiro-junho 1956 370.000

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

ALGODÃO (BOLSA DE MERCADORIAS)
MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
Dados sujeitos a retificações
Dia 24-2, não houve. Dia 25-2, não houve. Dia 26-2, não houve.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM
De 1-1 a 31-1 1.316.467
De 1-2 a 24-2 (X) 1.205.170
Em 25-2 (X) 10.070

TOTAL 2.531.707

EXTERIOR
De 1-1 a 31-1 25.613.809
De 1-2 a 24-2 (X) 17.431.740
Em 25-2 (X) 2.075.940

TOTAL 45.121.489

COTACÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL S. PAULO, 25.
(Dependendo da qualidade)
Resíduos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM
Cardados cru
Hoje
Título n.º 35.36,00
2 36.37,00
4 37.38,00
6 38.39,00
8 39.40,00
10 40.41,00
12 41.42,00
14 42.43,00
16 43.44,00
18 44.45,00
20 45.46,00
22 46.47,00
24 47.48,00
26 48.49,00
28 49.50,00
30 50.51,00
32 51.52,00
34 52.53,00
36 53.54,00
38 54.55,00
40 55.56,00
42 56.57,00
44 57.58,00
46 58.59,00
48 59.60,00
50 60.61,00
52 61.62,00
54 62.63,00
56 63.64,00
58 64.65,00
60 65.66,00
62 66.67,00
64 67.68,00
66 68.69,00
68 69.70,00
70 70.71,00
72 71.72,00
74 72.73,00
76 73.74,00
78 74.75,00
80 75.76,00
82 76.77,00
84 77.78,00
86 78.79,00
88 79.80,00
90 80.81,00
92 81.82,00
94 82.83,00
96 83.84,00
98 84.85,00
100 85.86,00

ALGODÃO PAULISTA — SERTÃO — SERTÃO
Títulos 80/70,00
20 85/65,00
40 100/115,00
60 120,00
80 145,00
100 168,00
120 195,00
140 260,00
(Escritório Firmino Pinto Filho)

BOLSA DE MERCADORIAS
Alfafa — Do Estado, sup. 2,80; boa, 2,70; mercado firme.
Alho — Nominal.
Amendoim — Esp. 125,00; sup. 115,00; bom — 105,00; mercado calmo.
Arroz — Amarelo, benef. extra, 870,00; sup. 780,00; demais tipos nominais; mercado calmo.
34 de arroz — Cotado a 340,00; mercado calmo.
12 de arroz — Cotado a 250,00; mercado calmo.
Quirera — Nominal.
Banha — Do Estado, nominal; do Paraná, nominal; latas de 26 kgs. 2.220,00; do R. G. do Sul, pac. 1 kg. 2.100,00; latas de 2 kgs. 2.100,00; latas de 20 kgs. 2.050,00; mercado calmo.
Batata — Do Estado, esp. 220,00-30; 1 a 180,00-90; 2 a 90,00-100; 3 a 60,00; mercado fraco.

CAROCÓ DE ALGODÃO (desenascado) — Nominal.
CEBOLA — Do Estado, 1.ª (Pera) — 310,00; demais tipos nominais; mercado calmo.
FRUTILHA — Nominal.
FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, nominal; do R. G. Sul, branca — 130,00; torrada — 160,00; mercado calmo.
FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

SEÇÃO COMERCIAL

MERCADO LIVRE DE CAMBIO

RIO, 26 (Asapress) — Os bancos particulares venderam ontem no mercado de câmbio livre o dólar de Cr\$ 77,80 a Cr\$ 78,00 e o dólar estrangeiro de Cr\$ 209,00 a Cr\$ 210,00. Os bancos venderam o dólar de Cr\$ 76,90 a Cr\$ 77,00 e o dólar estrangeiro de Cr\$ 204,00 a Cr\$ 205,00.

CAFÉ

DISPONÍVEL — Ao findar-se os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo. As bases de negociação para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

FINOS
Estritamente moles 420,00
Moies 415,00 a 420,00
Duros 410,00 a 420,00
Rio 400,00 a 405,00
Rio 380,00 a 390,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Foram despachadas hoje — 19.633 sacas

VENDA DO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 43.783 sacas, somando desde 1.º do mês: 525.230 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

PERÍODOS:
Fevereiro 424.000
Março-junho 425.000
Julho-dezembro 375.000
Janeiro-junho 1956 370.000

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

ALGODÃO (BOLSA DE MERCADORIAS)
MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
Dados sujeitos a retificações
Dia 24-2, não houve. Dia 25-2, não houve. Dia 26-2, não houve.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM
De 1-1 a 31-1 1.316.467
De 1-2 a 24-2 (X) 1.205.170
Em 25-2 (X) 10.070

TOTAL 2.531.707

EXTERIOR
De 1-1 a 31-1 25.613.809
De 1-2 a 24-2 (X) 17.431.740
Em 25-2 (X) 2.075.940

TOTAL 45.121.489

COTACÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL S. PAULO, 25.
(Dependendo da qualidade)
Resíduos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM
Cardados cru
Hoje
Título n.º 35.36,00
2 36.37,00
4 37.38,00
6 38.39,00
8 39.40,00
10 40.41,00
12 41.42,00
14 42.43,00
16 43.44,00
18 44.45,00
20 45.46,00
22 46.47,00
24 47.48,00
26 48.49,00
28 49.50,00
30 50.51,00
32 51.52,00
34 52.53,00
36 53.54,00
38 54.55,00
40 55.56,00
42 56.57,00
44 57.58,00
46 58.59,00
48 59.60,00
50 60.61,00
52 61.62,00
54 62.63,00
56 63.64,00
58 64.65,00
60 65.66,00
62 66.67,00
64 67.68,00
66 68.69,00
68 69.70,00
70 70.71,00
72 71.72,00
74 72.73,00
76 73.74,00
78 74.75,00
80 75.76,00
82 76.77,00
84 77.78,00
86 78.79,00
88 79.80,00
90 80.81,00
92 81.82,00
94 82.83,00
96 83.84,00
98 84.85,00
100 85.86,00

ALGODÃO PAULISTA — SERTÃO — SERTÃO
Títulos 80/70,00
20 85/65,00
40 100/115,00
60 120,00
80 145,00
100 168,00
120 195,00
140 260,00
(Escritório Firmino Pinto Filho)

Rua Ana Cintra, 81 - Tel. 51-5537 - SÃO PAULO

"AO BATER DA TECLA..."

UM CASO DE POLICIA SANITARIA
A PISCINA DO PACAEMBU'

EDUARDO PINTO

Parecerá ao leitor menos avisado que o título é um tanto "forte" ou que o cronista parece demonstrar mau humor. Nada disso, leitores. O caso é sério, é mesmo de polícia sanitária e — pelo menos acreditamos — nenhuma piscina de clubes da capital ou do interior oferece tão grave perigo para adultos e mais ainda para crianças.

O tanque invernáculo do próprio municipal, bem construído, bonito e vistoso, torna-se, na maior parte do ano, um verdadeiro jogo de molestras e molestias graves. Felizmente, os que o usam, crianças ou maiores, têm um certo nível de educação e orientação, porque do contrário o contágio se faria notar a cada competição. A água da piscina do Pacaembu não recebe qualquer tratamento, raramente pode ser trocada e, após algum tempo, torna-se escura e contaminada, continuando, apesar disso a serem usadas por infâncias e adultos.

Posse de Pacaembu uma renda própria que é assaz elevada, fugindo mesmo à própria finalidade de Prestes Maia ao construir o maior estádio de São Paulo e o maior do Brasil até o Maracanã. Toda a renda é enviada para a Prefeitura e ali fica amarrada. A administração do Estádio, a bem verdade se diga, emprega todos os esforços para cumprir a sua missão, para manter a praça de esportes em perfeitas condições técnicas e higiênicas. Mas não pode e não seria lícito exigir que fizesse.

Qualquer despesa de reforma ou manutenção precisa ser feita na base de um duodécimo por mês, isso afiora outras exigências burocráticas. Então, acontece o que se vê, a água da piscina fica enegrecida, contaminada, transformando-se de um instrumento de esportes, num foco perigoso e latente de contaminação de doenças as mais graves, a começar pelo tracoma. As reformas do gramado de futebol só podem ser feitas de tempos a tempos e tudo vai se estragando, a ponto de chegarmos a essa situação que se conhece. Por outro lado, toda a fabulosa receita fica nos cofres municipais para outros fins.

A reforma do quadrilátero de grama só seria perfeita se fosse reparada ou trocada inteiramente a rede de drenagem, que, arrebatada, há anos, durante um fogo noturno da Prefeitura, para tapar o novo e aquele gramado rica com as crateras que o povo futebolístico passou a chamar de cratera. Sobre este particular há a considerar que o Estádio teria que ficar fechado durante seis meses e com isso a massa habituada as pejeiras não concordaria.

Mas, quanto à piscina, não há desculpas, é de fato um caso de polícia sanitária e a administração do Pacaembu procura por todos os meios contornar a situação, inclusive pedindo de graça ou por empréstimo a clubes particulares os preparados indispensáveis para eliminar o perigo de contágio nas águas da piscina da nossa principal praça de esportes.

Vitoria dos titulares no primeiro exercicio para a formação do selecionado paulista

Por 3 a 1 o "onze" apontado como o titular superou os reservas — Rodrigues (2) e Djalma Santos os marcadores — Na próxima terça-feira à tarde, no Parque Antartica, o novo exercicio dos bandeirantes — Luizinho e Nicolau serão convocados — Brandãozinho e Fiume dispensados por determinação do departamento medico

Perante um numeroso publico foi efetuado, ontem à tarde, no gramado do Canindé, o primeiro exercicio dos craques convocados para a formação do selecionado paulista. Muito embora o campo não oferecesse condições favoráveis para a pratica do futebol, uma vez que momentos antes do exercicio desabou um forte aguaceiro sobre a Pauliceia, os pupilos de Almoré Moreira, numa flagrante demonstração de que estão dispostos a lutar com dedicação para fazer jus a um lugar no selecionado, cumpriram uma atuação das mais destacadas. O resultado da pratica foi a vitória do quadro apontado como o titular por 3 a 1.

COMO TREINOU O QUADRO APONTADO COMO O EFETIVO
A seleção que foi considerada efetiva treinou com Gilmar; Djalma Santos e Helvio; Formiga, Roberto e Alfredo; Julinho, Valier, Humberto, Vasconcelos e Rodrigues.

Na representação titular, a defesa não poderá ser modificada. A conduta dos componentes do sexto defensivo foi simplesmente notável. Gilmar reeditou as suas brilhantes atuações cumpridas no Certame do IV Centenario, brindando o numeroso publico com uma exibição soberba. Djalma Santos foi aquele mesmo valor incomparavel a que os jogadores brasileiros acostumam a

admirar em memoráveis jornadas. Quando na defesa do selecionado paulista ou brasileiro a conduta de Djalma Santos melhora consideravelmente. Ontem, por exemplo, o destacado craque "colored", além de vigiar com segurança o vivo ponteiro Tite e almentar com eficiência o ataque, ainda encontrou tempo suficiente para assinalar um tento espetacular. Helvio esteve bom. Acreditado-se, no entanto, que Homero seria o valor mais indicado, ali porque o zagueiro corintiano está mais acostumado com Gilmar. Em todo caso o tecnico Almoré Moreira já cometeu varias gafes e no momento o mais aconselhavel será colaborar com o discutido treinador, a fim de que o selecionado de São Paulo consiga ratificar aquele bellissimo triunfo registrado em 53 quando numa jornada magnifica sagrou-se campeão brasileiro.

Quanto à Intermediaria a surpresa foi a conduta de Roberto como centro médio. O destacado craque corintiano esteve um portento no apoio ao ataque e marcou com acerto o valor sob a sua guarda. Formiga, o seguro médio santista esteve absoluto na média direita, enquanto o veterano médio esquerdo Alfredo, embora discreto, agiu a contento.

Como se vê, a retaguarda efetiva não provoca apreensão. Pelo contrário, a sua escalada, depois da pratica de ontem, pode ser apontada como das mais acertadas.

O ATAQUE

A vanguarda, que se esperava fosse o setor mais eficiente do selecionado, não conseguiu impressionar muito bem. Julinho, na direita agiu com segurança. Valter teve uma atuação segura como meia direita construtor. Acontece, no entanto, que Humberto, valor que Almoré resolveu improvisar como centro avançado, não atuou com a desenvoltura que se esperava. Baltazar, cuja convocação foi feita como um dos muitos enganços criados pelo tecnico Almoré Moreira, esteve muito superior ao "artilheiro" paulistense. Na media esquerda, Vasconcelos foi apenas um valor esforçado. Jair, que atuou no

conjunto de suplentes proporcionou um autentico "show", com jogadas sensacionais, revelando que por direito o posto lhe pertence. Na ponta esquerda Rodrigues foi outro valor que teve um trabalho digno de registro.

OS RESERVAS

Além de Jair, Ipojuca, com surpresa geral, foi outro craque que atuou com segurança na turma de suplentes. O popular "Gigante" da "Severa" conseguiu atrair a atenção do publico com uma atuação das mais destacadas. Outro jogador que conseguiu impressionar favoravelmente na turma de reservas foi De Sordi. O destacado zagueiro, sampulino agiu com acerto e demonstrou que está em condições de ocupar qualquer um dos postos no binômio do seccionado. E que De Sordi não só marca com segurança a ponta direita como no centro

COMO SERÁ ESCALADO O FUTURO SELECIONADO

Pelo que demonstrou no exercicio de ontem à tarde, no Canindé, não resta a menor dúvida de que caberá a Gilmar, Djalma Santos e Helvio; Formiga, Roberto e Alfredo; Julinho, Valter (Julinho), Baltazar (ou Liminha, na hipotesis de Almoré admitir erros ao esquecer o seu nome), Jair e Rodrigues.

NOVAS CONVOCACOES

De acordo com informações que obtivemos ontem, no Canindé, quando da realização da pratica, o tecnico Almoré está disposto a convocar mais dois craques. Trata-se de Luizinho, meia direita do Corintians e Nicolau, médio do Juventus. E de c. e. que forçado pela consciência, o conhecido trinador inclua entre os novos valores convocados, Liminha e possivelmente, Ney e Homero. Os pontos dos titulares foram

marcados por Rodrigues (2) e Djalma Santos, enquanto Julinho, que nos 25 minutos finais passou a integrar a turma de suplentes, marcou o tento do seu conjunto.

NOVO ENSAIO

Amanhã à tarde será efetuado um ensaio de caráter individual no gramado do Palmeiras. O novo exercicio coletivo será efetuado depois de amanhã, naquele mesmo local.

OS CRAQUES DISPENSADOS
Por determinação do departamento medico, Brandãozinho e Fiume, da Portuguesa de Desportos e Palmeiras, respectivamente, foram dispensados.

MAURINHO NAO TREINOU
Ainda por determinação do departamento medico, o ponta direita Maurinho, do São Paulo, deixou de participar da pratica. A opinião geral é a de que o destacado atacante tricolor não desfruta boas condições físicas e por isso será dispensado pelo departamento medico.

GAUCHOS E CEARENSES FRENTE A FRENTE NO PARQUE ANTARTICA

Como formarão os contendores — Favorecidos na preferencia dos esportistas os sulinos

— Mario Viana na direção da pejeia

dores destruíram de invulgar prestígio na capital paulista. E' que nortistas e sulinos contam com numerosa colonia em São Paulo e os seus coetaneos naturalmente não deixarão de recorrer em massa, ao local da luta, a fim de prestigiar o tão esperado embate e incentivar os seus "cracks" preferidos na conquista de um memorável triunfo.

FRANCOS FAVORITOS OS GAUCHOS

A impressão geral é a de que o prelo com os cearenses não passará de um simples treino de conjunto para os gauchos, mais técnicos e praticando um futebol superior ao do antagonista. Acontece, no entanto, que o futebol do

Ceará progrediu muito. A prova está em que na ultima excursão dos gauchos à terra de José de Alencar, representados pelo Renner, gremio que agora representa o futebol dos Pampas, o Ferroviário de Fortaleza não permitiu que os sulinos fossem além de um empate. Quer dizer que tomando como base a conduta do Renner na sua ultima excursão em Fortaleza, a vitória do selecionado gaucha hoje à tarde não pode ser aguardada como certa. Pelo contrário a luta deverá ser das mais difíceis, reñhida e o seu resultado imprevisível.

CONFIANTE OS CEARENSES
Os defensores da seleção do Ceará não escondem o respeito que dispensam aos sulinos. Contudo,

os pupilos de Jombrega nutrem a esperança de que precavidos como estão e com um pouco de chance poderão abandonar o gramado com as honras de vencedores. Os "cracks" cearenses estão bem treinados e desfrutando das boas condições físicas e aptas, portanto, a cumprir uma destacada "performance".

AS SELECOES

Os selecionados entrarão em campo assim constituídos:

GAUCHOS — Valdir, Orlando e Paulinho; Bonzo, Léo e Olavio; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio e Joscir.

CEARENSES — Ivã, Geraldo e Nozinho; Veras, Mercê e Manuclino; Nilton, Aloisio, Zeca, Pili e Antonio.

A direção do embate será confiada ao juiz Mario Viana.

UM PROGRAMA CHEIO DE ATRATIVOS PARA O TROFÉU "BRASIL"

Em duas jornadas será desenvolvido o certame promovido pelo D.E.F.E. — No Rio de Janeiro o primeiro confronto da terceira fase — O horario das provas

PARA OS CARROS DE CORRIDA

- 1.º — Troféu Dr. "Segadas Viana".
- 2.º — Taça "Levy Cravo".
- 3.º — Taça "Francisco de A. Pedrigão".
- 4.º — Taça "Helo de C. Sururus".
- 5.º — Taça "Ari Sant'Ana".

CONVOCAÇÃO DOS PAULISTAS

Todos os pilotos paulista que desejarem participar do IV Circuito do Maracanã, estão convocados para uma reunião a realizar-se quarta-feira às 20.30 horas, na sede do A.C.B., à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502.

As 14.30 horas — 400 metros com barreiras, semifinais. Salto com vara. Arremesso do peso — feminino.

As 14.45 horas — 100 metros, semi-finais — masculino.

As 15 horas — 200 metros, semi-finais — feminino.

As 15.15 horas — 800 metros, final.

As 15.30 horas — 400 metros com barreiras, final. Arremesso do peso — masculino.

As 15.45 horas — 100 metros, final — homens. Arremesso do disco — feminino. Salto em altura — masculino.

As 16 horas — 800 metros com barreiras, semi-finais — feminino.

As 16.15 horas — Revezamento 4 x 100 metros, semi-finais — masculino. Salto em extensão — feminino. Arremesso do dardo — masculino.

As 16.30 horas — 200 metros, final — feminino.

As 16.45 horas — 80 metros com barreiras, final — feminino.

As 17 horas — 3.000 metros "steeple-chase" — masculino.

As 17.15 horas — Revezamento 4x100 metros, final — masculino.

2.º DIA — DOMINGO

As 9.30 horas — 110 metros com barreiras, series. Arremesso do disco — masculino. Salto em extensão — masculino.

As 10 horas — 100 metros, series — feminino.

As 10.30 horas — 200 metros, series — masculino. Salto triplice — masculino.

As 11 horas — 400 metros, series — masculino.

Nas preliminares, classificam-

se os 12 melhores nas provas de arremessos e saltos.

As 14 horas — 110 metros com barreiras, semi-finais — masculino. Salto em altura — feminino. Arremesso do martelo — masculino.

As 14.20 horas — 100 metros, semi-finais — feminino.

As 14.35 — 200 metros, semi-finais — masculino.

As 14.50 horas — 400 metros, semi-finais — masculino.

As 15.00 horas — 110 metros, com barreiras, final — masculino. Arremesso do disco — masculino. Salto em extensão — masculino.

As 15.20 horas — 1.500 metros — masculino.

As 15.35 horas — 100 metros, final — feminino.

As 15.45 horas — 200 metros, final — masculino.

As 16 horas — 400 metros, final — masculino.

As 16.15 horas — Revezamento 4x100 metros, semi-finais — feminino.

As 16.30 horas — 10 mil metros, final. Salto triplice. Arremesso do dardo — feminino.

As 17.30 horas — Revezamento 4x400 metros, final — masculino.

5 POR DIA...

1 — Um dos mais famosos clubes de futebol de Belo Horizonte é o Cruzeiro, outrora denominado Palestra Italia. Com o nome de Palestra, o seu ultimo campeonato conquistado foi o de 1940 e, com o atual nome — Cruzeiro — o primeiro campeonato conquistado foi o de 46.

2 — Mais de uma vez, a historia tem provado que as mulheres atletas não são tão femininas quanto seus nomes. Até médicos eminentes custam a definir se as moças que praticam atletismo devem ser chamadas de Maria ou Dulce. Nos proprios Jogos Olímpicos de 36, em Berlim, uma rapariga checoslovaca, de 22 anos de idade, chamada Zdenka Kouckova, ganhou a taça de amizade dos 800 metros. Um ano e pouco depois, Zdenka sofreu uma operação cirurgica, transformando-se em rapaz. Como primeiro resultado de tais fatos, as moças atletas em muitos torneos esportivos importantes têm que apresentar certificado medico como prova de que é realmente mulher...

3 — Montreal foi um dos grandes do atletismo francês. Campeão da França de 1909, 1910 e 1911. Era corredor de grande rapidez. Excelente nos 100 metros bem como nos 400, suas "performances" nos lançamentos do peso e disco foram ótimas. E, nas corridas de meio fundo, sempre se destacou. Nos saltos de altura alcançou marcas apreciáveis.

4 — O tradicional campeonato de tenis de Wimbledon — a competição internacional de maior vulto no mundo tenístico — iniciou, pode-se dizer, a era moderna do elegante esporte. Perdeu um pouco de sua projeção, após a instituição, em 1906, do Torneio da Taça "Davis". Mas, se o prestigio de Wimbledon foi um pouco abalado, considerado sob o aspecto da quantidade, manteve-se inalterado em relação à sua importância e significação. Assim, Wimbledon continua ainda a ser a aspiração máxima dos racketistas excepcionais e o continuará, por certo, pelos séculos a fora.

5 — A primeira temporada de futebol de clubes portugueses, em São Paulo, teve lugar em 1913. Nessa época, aqui esteve um combinado dos clubes Lisboa, Benfica e Tiro e Esporte que jogou três partidas, empatando a primeira com o Palestra Italia (2 a 2), perdendo na segunda contra o Macieense College (3 a 1) e vencendo a ultima, contra o Paulistano (1 a 0). — L. S.

As provas são em numero de três, as quais estão destinadas as categorias dos carros esporte, adaptados e especiais de corrida, assim divididas:

1.ª PROVA — Carros esporte até 1.500 c.c. na distancia de 55 quilômetros, em 30 voltas.

2.ª PROVA — Carros especiais de corrida, na extensão de 55 quilômetros, ou seja 30 voltas.

3.ª PROVA — Carros esporte acima de 1.500 c.c. e adaptados, em 60 voltas, num total de 111 quilômetros.

PREMIOS

Aos principais classificados, nas respectivas categorias, serão conferidos os seguintes premios:

Na categoria "Sport" até 1.500 c. c.

1.º colocado	6.000,00
2.º colocado	4.000,00
3.º colocado	2.000,00
4.º colocado	2.000,00
5.º colocado	1.000,00

Na categoria "Sport" livre adaptados e carros até 1.500 c.c. com compressor, transformado em "Sport", serão os seguintes:

1.º colocado	25.000,00
2.º colocado	15.000,00
3.º colocado	10.000,00
4.º colocado	6.000,00
5.º colocado	4.000,00

O piloto luso Vasco Sameiro participará da prova IV Circuito do Maracanã

Destacados volantes paulistas e cariocas em atraente cotejo — A competição conta com provas para carros esporte, adaptados e especiais de corrida — Convocação dos corredores bandeirantes

Por iniciativa do Departamento de Educação Física e Esportes, teremos ainda no corrente ano as primeiras disputas do troféu "Brasil", instituído pela terceira vez em nosso país, com o objetivo de estabelecer maior aproximação entre os principais centros do esporte-base nacional, na execução de um programa de preparação altamente sugestivo.

Consistente os dispositivos regulamentares, o primeiro confronto entre os mais categorizados "ases" do atletismo brasileiro dar-se-á no proximo mês de agosto, no Rio de Janeiro, dando, assim, inicio a uma serie de dez competições entre os militantes de São Paulo, do Distrito Federal e de outras unidades que compoem a panha de perto as atividades da salutar especialidade, e que já têm concorrido para o brilhantismo de outras jornadas desta natureza.

O programa, extenso como os

anteriores, será desta feita cumprido em quatro períodos, o que possibilitará maior aproveitamento dos participantes, com melhores apresentações aos aficcionados da empolgante especialidade do esporte. As provas serão efetuadas em dois dias, aproveitando os períodos da manhã e da tarde,

sendo que no primeiro deles deverão ser desenvolvidas as competições preliminares para a seleção dos semi-finalistas e finalistas, tanto nas especialidades de pista, como também nas de campo.

O HORARIO DAS PROVAS
Para as competições em disputa do troféu "Brasil" (3.ª fase), prevalecerá o seguinte horario:

Lo Dia — Sábado
As 9.30 horas — 100 metros, series. Salto com vara. Arremesso do peso — masculino.

As 10 horas — 800 metros, semi-finais, classificando-se os seis melhores colocados.

As 10.30 — Arremesso do disco. Salto em altura — masculino.

Nas eliminatórias de arremessos e saltos, classificam-se os 12 melhores para a final.



Sameiro, valoroso piloto português, um dos participantes do IV Circuito do Maracanã.

Marca a tabela do campeonato carioca como ultimo jogo do certame, o encontro entre o Flamengo e o Bangu. O Maracanã na tarde de hoje deverá colher uma boa assistência, principalmente para os adeptos do "mengo" que querem homenagear os seus jogadores.

O Flamengo com a sua posição já definida tentará garantir para as suas cores um triunfo para que o quadro de Zizinho não estrague a festa que os torcedores do "bê da Gavea" estão preparando.

Mas, tem sempre um mas precisamos não esquecer que os banguenses já no final do segundo turno conseguiram um empate.

Confirmada a organização do selecionado
RIO, 26 (Asapress) — Reuniu-se o Comité Olímpico Brasileiro e confirmou a organização da delegação brasileira aos Jogos Pan-Americanos.

O embarque da primeira turma será na madrugada de quarta-feira, sob a direção de Ivan Rapposo. O chefe da delegação brasileira, sr. Reis Carneiro, deverá seguir na proxima segunda-feira, viajando por avião.

Já o Bangu, possivelmente não, com Cabeção.

Salvo qualquer imprevisto de ultima hora as equipes formarão em: — FLAMENGO: — Garcia, Tomires e Servilio; — Jadir, Dequinha, e Walter; — Paulinho, Rubens, Indio, Benites e Evaristo.

BANGU: — Cabeção (Jorge ou Fernandes), Joel e Toribi; — Gavilan, Zozimo e Jorge; — Mario, Calazans, Zizinho, Lucas e Nivio.

Antes do prelo deverão ser prestadas varias homenagens aos campeões de 54, devendo também o Bangu associar-se a esta festividade com significativa homenagem aos companheiros de Dequinha.

PROBLEMAS PARA OS CONJUNTOS
O time da Gavea tem um serio problema que é a falta de Pavão, pois o zagueiro paulista está contundido a ponto de ter sido dispensado do selecionado guanabarinense.

ATENÇÃO AO HORARIO DO JOGO — Durante o dia de ontem, surgiram varias duvidas quanto ao horario e o local do prelo entre gauchos e nordestinos. Podemos informar que a F. P. F. já tomou todas as providencias para o bom andamento dos trabalhos e que, o jogo será iniciado às 16.30, tendo como local o campo do Palmeiras.

VERMELHO EM SÃO PAULO — Retornou do Rio o atacante Vermelho, tendo-se apresentado na ultima sexta-feira à São Berito, clube que o mantém, em suas fileiras e deverá estar a postos no primeiro coletivo da sua agremiação.

CORINTIANS OU PORTUGUESA NO ANIVERSARIO DO "BUGRE" — Dia 2 de abril o Guarani comemorará mais um aniversario de sua fundação e é pensamento dos dirigentes do alvi-verde campeonar levar um dos "grandes" para abrilhantar essa festividade. No entanto, ha muitas possibilidades do Corintians ou Portuguesa serem os preferidos.

GRANDE INTERESSE EM TORNO DO RELATORIO DE LEONARD — A secretaria do tricolor adiantou não estar marcada a data da reunião da diretoria porque somente hoje é que Marcel Klasko retornará das suas férias. A reunião tanto poderá ser amanhã ou terça-feira, quando o "diamante negro" apresentará o seu "famoso" relatório, com os prováveis "cortes" no plantel sampulino.

O "PESO" DE FIUME — Durante todos estes anos que tem jogado pelo Palmeiras, Fiume foi apontado como um excelente profissional, mas nunca chegou a ser convocado devido as "taticas" e aos "tecnicos". Agora que surgiu uma oportunidade para o correto craque alvi-verde, ele que os esportistas ficam decepcionados com a "bomba", Valdemar Fiume foi dispensado do conjunto bandeirante por estar completamente esgotado devido ao esforço despendido durante o certame do IV Centenario. Isso é "peso" ou não é?

INSISTE A OPOSICAO — Embora tenha sido julgada irregular pela Junta Legislativa da Federação a convocação anterior, para a realização de uma Assembleia Geral, podemos assegurar que a oposição entrará com um novo pedido para que seja feita uma nova Assembleia ainda no decorrer da semana vindoura.

— L. S.

Exibir-se-ão esta tarde os potros da nova geração

TAL COMO ACONTECEU COM AS POTRANCAS, EM DUAS SERIES DO "RAPHAEL DE BARROS FILHO" O "DEBUT" DA ALA MASCULINA DOS DOIS ANOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a última festa de fevereiro. E por sinal essa jornada promete amplo sucesso.

Ontem foi a vez das potranças e hoje será a dos potros da nova geração. Distribuídos por dois paresos "Eleuterio Prado", em 800 metros, veremos em ação, no primeiro, Itajobi, Entalhe, Sufragio, Acervus, Golerê, Japô, Hotspur, Andarilho e Dimanche; na segunda carreira, estão anotados Fair Fearless, Pontiac, Guajú, Hizen, Ibatê, Danubius, Rincão, Burundum, Horizontal e Espião. Não é fácil, nem naquela nem nesta eliminatória, destacar a fórmula mais viável. Por ora diremos apenas que todos os potros estão bem preparados, com pretensões na carreira.

A estreia da ala masculina da nova geração é o acontecimento da reunião desta tarde, em Cidade Jardim.

INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 13 horas.

1-1 Abigail, J. Alves .. 58 6
2-2 Polidor, J. Camargo .. 53 2
3-3 Elô, R. Zamudio .. 58 1
4-4 Preciosidade, L. Diaz .. 56 4
5-5 Pae Chico, Montan. 55 5
6-6 Buby, A. Xavier .. 56 3

A água Abigail, com um retrospecto fortemente recomendativo, maiores atenções merece. Mas se tem a impressão de que a filha de Requetê não anda lá muito firme das mãos. Pae Chico, correndo regularmente, está bem indicado para o segundo posto. Elô fraco, mas se recomenda na última oportunidade, mas seu rendimento na grama sempre foi melhor. E, ademais, parece agora bem colocado no tiro longo. Polidor tem corrido bem; chegou segundo de Dolemia, na última oportunidade, mas está agora em distância aparentemente longa para seus reconhecidos recursos. Buby rende pouco na grama e é mesmo muito cheio de "calos". Preciosidade, pelo que já produziu, não se recomenda.

2.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1-1 Chambord, J. O. S. 56 5
2-2 Bastille, A. Almeida .. 56 8
3-3 Zezinho, J. Camargo .. 56 7
4-4 Estelra, P. Corrêa .. 54 6
5-5 Soberana, J. M. A. 54 4
6-6 Destemida, M. Teixe. 54 2
7-7 Romania, E. Franco 54 1

Aparelha número um está muito bem reforçada por Chambord e Ondô, que tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões. A "dobradinha", entretanto, não chega a agradar. Mais se recomenda Bastille, que atravessa uma fase muito feliz, para o segundo posto. Estelra tem corrido bem e figurando sempre; ainda melhorou bastante e tem agora as possibilidades de vitória. Romania esteve em longo descanso e volta melhorada. Destemida corre pouco e Soberana não deixou qualquer impressão na estreia. Zezinho é um estreante sem maiores predileções, ao que parece.

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Hopsalong, Gonçalves 55 2
2-2 Dresden, L. B. Gonçalves 55 4
3-3 Charmeur, A. Xavier 54 4
4-4 Colmasterus, E. C. 55 3
5-5 Arujá, R. Zamudio 55 1
6-6 Doutorinho, C. Au. 52 6

Hopsalong apanhou boa oportunidade para ganhar. Arujá tem um segundo altamente recomendativo para o companheiro Ivarilo. Dresden, que também chegou em segundo na última oportunidade e Charmeur, em período de franco progresso, são as maiores carismas com relação à dupla. O segundo mais nos agrada por uma questão de palpite. Arujá é um potro corredor, mas cheio de altos e baixos. Qualquer hora aparece ganhando. Colmasterus é já corrido no Bonfim, onde produziu atuações regulares.

4.º PAREO — "Raphael de Barros Filho" (I) — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

1-1 Itajobi, E. Gonçalves 55 2
2-2 Entalhe, J. Costa .. 55 6
3-3 Sufragio, A. Cataldi 55 5
4-4 Acervus, L. Latorre 55 8
5-5 Golerê, L. B. Gonçalves 55 7
6-6 Japô, R. Martins .. 55 1
7-7 Hotspur, H. Molina 55 9

Itajobi, Entalhe, Sufragio, Acervus, Golerê, Japô, Hotspur, Andarilho e Dimanche; na segunda carreira, estão anotados Fair Fearless, Pontiac, Guajú, Hizen, Ibatê, Danubius, Rincão, Burundum, Horizontal e Espião. Não é fácil, nem naquela nem nesta eliminatória, destacar a fórmula mais viável. Por ora diremos apenas que todos os potros estão bem preparados, com pretensões na carreira.

5.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

6.º PAREO — "Raphael de Barros Filho" (II) — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 15.05 horas.

1-1 Tatel, N. Corrêa .. 55 4
2-2 Fair Fearless, V. Pinh. 56 6
3-3 Pontiac, J. P. Sousa 55 11
4-4 Guajú, L. A. Pinh. 55 10
5-5 Hizen, O. V. Andrade 55 3
6-6 Ibatê, E. Gonçalves .. 55 7
7-7 Danubius, G. Silva .. 55 8
8-8 Rincão, D. Garcia .. 56 8

A primeira carreira dos potros estreantes não está fácil, como fácil não está também a segunda. São maiores figuras, a julgar pelos privados fornecidos. Itajobi Sufragio, Andarilho e Golerê. Tatel, Espião, Burundum, Ibatê e Rincão. A escolha de qualquer fórmula é coisa muito difícil, mas por palpite, destacamos o trio formado por Pontiac-Burundum-Ibatê-Espião é um potrinho muito promissor e Fair Fearless tem exercido muito animadores, podendo figurar se favorecido por qualquer peripécia. Danubius é jeitoso e evoluiu bastante, mas os demais concorrentes já não apresentam, pelo menos aparentemente, maiores possibilidades.

7.º PAREO — "Adil" (Trefe) — Cr\$ 100.000,00 — 1.600 metros — As 15.40 horas.

1-1 Filosofo, O. Reichel .. 55 6
2-2 Diabrete, L. Gonzalez 56 7
3-3 Hermano, R. Martins 55 1
4-4 Orbe, A. Xavier .. 55 5
5-5 Quizumba, A. Cataldi 55 3
6-6 Abílio, G. Silva .. 55 4
7-7 Rossi, L. B. Gonçalves 55 2

Filosofo perdeu uma carreira sem nome, há uma semana, para Quental. Melhorou ainda alguma coisa e tem melhor rendimento na grama, muito se recomendando nesta oportunidade. Pena que seja um animal ranhoso. Rossi ganhou em turma mais fraca, no último domingo, mas mantém muito bom estado e seu desempenho, mesmo nesta companhia, deve ser de amplo destaque. Abílio teve uma carreira prejudicada, há uma semana, quando escoltou Rossi. Está em turma forte, mas ainda muito tem e tem pretensões na carreira. Diabrete correu muito há uma semana, quando escoltou Quiza. Sua produção, na grama, entretanto, foi sempre sensivelmente reduzida. Quizumba é ligeiro, mas não parece bem na turma. Orbe é da grama e muito corredor, mas está em turma aparentemente forte. Também Hermano está em turma forte e em tiro longo.

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16.20 horas.

1-1 Rodent, R. Martins .. 55 6
2-2 Tupyara, G. Santos 45 3
3-3 Muroc, L. Diaz .. 57 7
4-4 Miss White, O. V. A. 49 4
5-5 Otage, J. Alves .. 53 8
6-6 Esalvo, E. Gonçalves 55 5
7-7 Desatio, J. Camargo 55 1

Rodent, R. Martins .. 55 6
Tupyara, G. Santos 45 3
Muroc, L. Diaz .. 57 7
Miss White, O. V. A. 49 4
Otage, J. Alves .. 53 8
Esalvo, E. Gonçalves 55 5
Desatio, J. Camargo 55 1

9.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

10.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

11.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

12.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

4-8 Bazu, O. Reichel .. 53 2
5-9 B-29, R. Zamudio .. 55 9

Muroc reúne maiores possibilidades de vitória, a nosso ver. Já ganhou de uma feita, de Rodent e está em condições de confirmar aquele sucesso. Rodent, em progressos, tanto assim que ganhou na última oportunidade, perfila-se como adversário de primeira grandeza. Bazu tem bom estado e tem corrido bem; mesmo na grama tem boas pretensões na carreira. Otage correu muito, no último domingo, quando escoltou Rodent. Não pode ficar à margem das cogitações. Desafio não anda lá essas coisas e Tupyara e Miss White estão em turma muito forte. B-29 volta melhor e reforça a poule de Bazu.

8.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

9.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

10.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

11.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

12.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

13.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

14.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

15.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

16.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

17.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

18.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

19.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

20.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

21.º PAREO — "João A. Rubião Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 17 horas.

1-1 Quinto, J. Marchant 58 5
2-2 Círculo, E. Gonçalves 53 4
3-3 Old Fashioned, S. F. 55 1
4-4 Urugelo, A. Xavier .. 49 7
5-5 Fenelon, J. Alves .. 55 2
6-6 N. Wonder, G. Silva 51 6

Quinto calu bastante de turma. Seu último comportamento já foi apreciável e agora, com turma e distância a seu favor, não deve perder. La Vision não tem confirmado privados, mas ainda bem. A dupla com Círculo mais se recomenda. A pensãoista de Gabriel Henriquez atravessa uma fase muito feliz. New Wonder anda bem e val muito leve, mas está em turma forte. Vale, ainda assim, como adversário daquela fórmula. Old Fashioned tem corrido bem; é animal que rende mais quando menos se espera, mas, confirmando sua última atuação, deve ter bom desempenho. Fenelon não anda mal, mas não está bem na turma. Urugelo também não pode pretender muita coisa nesta companhia.

Toa e Serelepe venceram os paresos "Eleuterio Prado"

Difícil a vitória daquela sobre Biella, mas muito comoda a de Serelepe sobre a companheira Orfaly — Apenas um favorito correspondeu em toda a reunião — Resultados gerais das carreiras de ontem

O festival de ontem, em Cidade Jardim, tinha como atrativo principal a estreia da ala feminina da nova geração. Realmente, as duas carreiras "Eleuterio Prado" agradaram em cheio. As potranças de uma forma geral, causaram a melhor impressão. Numa das séries saiu vencedora Toa, montada por Marchant, que dominou Biella no "prochart"; na segunda, Serelepe comodamente fez sua vitória. De ponta a ponta construiu a sua vitória.

A reunião proporcionou uma vitória apenas de favorito: de Aboim, na carreira inicial dos "bettings". Os demais falharam cedo, posto que apenas Kildare e Sim salvaram placê. Os demais estão ainda correndo.

JALAPA GANHOU A PROVA INICIAL

Desprezada nas apostas, Jalapa andou sempre em segundo de Florada, e, na reta, por ela passou, assumindo o comando. Rosiere, que corria perto, também passou por Florada e tentou alcançar a nova ponteira, mas sem sucesso.

Na partida, Capricieuse e Cougette rodaram, prejudicando esse acidente a favorita Kildare.

IBISUS GANHOU MESMO MANHEIRANDO

Ibibus, com toda a sua manha, foi o ganhador. Andou sempre à vista, de cabeça torta, e na reta, melhorou progressivamente até dominar a situação. Não fugiu grande coisa, mas ganhou muito facilmente.

Gascon se encarregou do train na primeira fase, sempre seguido de Quib, Sim e Gol. Na reta, esmorecendo, perdeu a dianteira para Ibisus e o segundo de Aboim. Sempre com ação muito fácil, com seu piloto olhando para trás de instante a instante, Aburdo cobriu na dianteira todo o percurso.

Imbroglío, que apareceu nos quatrocentos metros, melhorou bastante e acabou formando a dupla.

A PRIMEIRA ELIMINATORIA OFERECU A VITÓRIA DE TOA

A potranca Toa foi a ganhadora da prova de apresentação das potranças. Cedo ainda apoiou-se da dianteira e recebeu, a princípio, o ataque de Sirana. Esta, mais adiante, foi substituída no segundo posto por Biella, que tratou de dar caça à ponteira. Houve luta. Levou a melhor a filha de Vagabond II, mas no "photochart", Grevilha salvou o terceiro placê, mas no "photochart" sobre Ora Essa.

SERELEPE GANHOU FACILMENTE

Serelepe ganhou muito facilmente a segunda eliminatória. Quando bem se diviso a carreira, a filha de Blue Baron já mandava na situação, com Orfaly e Brutille perdidos. Abriu luz a ponteira e não foi incomodada em fase alguma.

Na fase final, melhorando por dentro, Orfaly formou comodamente a dupla.

A partida foi má. Ficaram nas fitas ou logo depois Livadia e Devinette.

VINGOU A "DOBRADINHA" II

O mundo apostador mais destacou a parceria número 1, que correspondeu inteiramente e de modo fácil. Levou a melhor o cavalo Aboim, mas Bucamenta, atropelando no final, formou a "dobradinha".

Ciducha e Danoza figuraram semir, salvando aquela o terceiro placê.

Jato teve uma carreira muito desinteressante.

PIMPÃO GANHOU E REGALO "BANHO"

Decepcionante atuação produziu o destacado favorito Regalo. Nem sombra do Regalo da apresentação anterior. Já na primeira fase acompanhava com esforço a carreira, acomodado em quarto. Nunca melhorou. Um "banho" em toda a linha, mas muito apimentado. Mais uma vez, grande favorito de Mario de Almeida que não levanta as patas.

Pimpão foi o ganhador. Figurou na dianteira, depois ficou em favor de Gay Duty. Na reta recuperou o comando e se defendeu bem no duplo ataque de Kim e Patagonia, ganhando. Kim em segundo e Patagonia no terceiro placê.

GALACTITE SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

A água Galactite, muito ligeira, ganhou bem. Apoderou-se cedo da dianteira e no comando se manteve em todo o percurso. Na reta recebeu forte ataque de Pyro, mas este resistiu, enquanto melhoravam Glenn Ford e Pedro. No final acabou esmorecendo Pyro e se aventando Glenn Ford e Pedro, que terminaram nos postos secundários, à retaguarda da Galactite.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Jalapa, 55 ks., E. Gonçalves; 2.º Sim, 55 ks., J. Marchant; 3.º Quib, 55 ks., R. Martins; 4.º Gascon, 55 ks., R. Zamudio; 5.º Muriu, 56 ks., D. Garcia; 6.º Kenler, 55 ks., E. Gonçalves; 7.º Inouil, 55 ks., L. B. Gonçalves.

Tempo: 90" 2/10. Ratoios: Vencedor, 46.00; dupla (13) 37.00; Placês: (5) 13.00, (1) 12.00 e (3) 13.00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.695.860,00. Proprietário: Moacir J. Magalhães. Treinador: R. Rojas. Criador: José Homem de Mello.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Cartulo e Sapphire.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor .. 34,00
2.º Sim .. 41,00
3.º Quib .. 39,00
4.º Inouil .. 103,00
5.º Gol .. 200,00
6.º Muriu .. 126

Bukaroo, Donna e Clarito, as melhores indicações de hoje

Sete provas em Vila Guilherme com início às 9 horas — Programa e jockeys contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

A matinal de hoje no hipódromo da Sociedade Paulista de Trote deverá agradar bastante, pois a qualidade dos animais inscritos não deixa a desejar, em vários pontos, devendo, por conseguinte, ser apresentado um bom espetáculo.

Infelizmente, alguns "forfaits" deverão tirar o brilho de boas provas, uma vez que se trata de animais magníficos como Michigan e Buffalo Bill.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresen-

HIPÓDROMO DE SÃO VICENTE

Resultados das últimas corridas

SÃO VICENTE, 26 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas noturnas de ontem, no hipódromo local:

- 1.º PAREO — 1.200 MTS.**
1.º — Minen, R. A. Pinto; 2.º — Muchacho, J. Cruz; Venc.: 55,00 — Dupla (14) 50,00 — Placês (3) 41,00 (2) 182,00 — Tempo: 82" 1/5. Diferenças: 3 corpos e pouco. Não correram: Blandicia e Niente.
- 2.º PAREO — 1.200 MTS.**
1.º — Palaz, A. A. Pinto; 2.º — Garland, H. Paulino; Venc.: 19,00 — Dupla (14) 19,00 — Placês (1) 14,00 (6) 13,00 — Tempo: 80" 3/5. Diferenças: fôcinho e 2 corpos. Não correram: Diária e Interessante.
- 3.º PAREO — 1.500 MTS.**
1.º — Vermouth, N. Guimarães; 2.º — Morena Rica, J. Martins; Venc.: 14,00 — Dupla (14) 25,00 — Placês (1) 13,00 (2) 15,00 — Placês (1) 13,00 (2) 15,00 — Tempo: 100" 4/5. Diferenças: 2 corpos e vários.
- 4.º PAREO — 1.200 MTS.**
1.º — Highness, A. Cavalcanti;

Corridas quarta e sexta-feira à noite

SÃO VICENTE, 26 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente voltará a fazer realizar duas reuniões noturnas esta semana a primeira na quarta-feira e a segunda na sexta-feira.

Estão assim formados os programas:

QUARTA-FEIRA

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 19,30 horas.

1-1 Chemur, L. Acuña 58 1

(2) Muchacho, J. Cruz 50 6

(3) Cauan, A. S. Salva 58 4

(4) Bright Way, J. Fer. 58 2

(5) Fiel, S. Iodice 58 7

(6) Intrepida, L. Sá 58 6

(7) Fair Beagle, XX 54 3

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 20 horas.

1-1 Esperidião, A. Caval. 58 1

2-2 Eny, E. Vieira 56 5

3-3 Mimosa, R. A. Pinto 56 3

(4) Benjamin, J. Carmo 58 2

(5) Funny, XX 56 4

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 20,30 horas.

(1) Decimo, J. Ferro 55 7

(2) Pingo, J. Zeferino 55 1

(3) Jumper, R. PePereira 55 5

(4) Comedienne, A. As. 53 6

(5) Interessante, S. Iod. 56 8

(6) Inconnu, H. Paulino 52 2

(7) Durão, R. Olmos 55 3

(8) Jonman, J. Martins 55 4

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 21 horas.

(1) Bauri, E. Vieira 56 8

(2) Congresso, W. Coelho 54 4

(3) Mauban, XX 52 1

(4) Happy Boy, XX 52 1

(5) Cavendish, XX 54 5

(6) Borrallheira, L. Acuña 54 6

(7) Eram, Prince, XX 58 7

(8) El Chapado, XX 56 3

(9) Danw of Glory, XX 50 9

5.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — As 21,30 horas.

(1) Hivan, L. Acuña 56 7

(2) G. Borrallheira, S. I. 54 5

(3) Maritaca, E. Vieira 54 9

(4) Coderna, J. Sá 54 2

(5) Full, L. Pinheiro 56 6

(6) Pantheran, F. Sousa 56 1

(7) Minaro, H. Paulino 56 4

(8) Bombas, R. Olmos 54 3

(9) Morena Rica, J. Mar. 52 8

6.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 22,10 horas.

1-1 Advokator, F. Sousa 52 5

2-2 Ingal, J. Cruz 54 3

(3) Never More, A. Cav. 58 1

(4) Gambito, L. Leite 50 4

(5) Cap Osvado, S. Iod. 58 6

(6) Groon, H. Paulino 54 2

7.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 22,45 horas.

(1) Eriechino, N. Perel. 58 6

(2) Serera, L. Acuña 56 3

(3) Demagogia, A. Caval. 52 2

(4) Al Rio, L. Sierra 52 7

(7) Nigrus, M. Manzione 20 favor e dificilmente será derrotada. Para a segunda colocação nossa preferência recai em Suzanita. A diferença provável é Henry.

Nesta prova de abertura, nossa preferência recai em Bambino, que sai na raia e é o retrospecto. Para segunda-lo gostamos de Zaza, que tem grandes possibilidades. A diferença mais provável é Walkiria.

2.º PAREO — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Can-Can, J. M. Anjos 60
(2) Troia, J. Lorenzini 20
(3) Golden Morn, G. Fiachi 20
(4) Altargracia, A. Luiz 60
(5) Pingo, J. Carpinelli 40
(6) Dinamarquesa, C. Lem. 40
(7) Vera, E. C. Pont. Jr. 40
(8) Lenita, A. Arcamula 40
(9) Neusa, S. Sapientia 40
(10) Sleeper, O. Silva 20

Gostamos de Golden Morn neste pareo. Vem melhorando gradativamente e agora pode vencer perfeitamente. Para a segunda posição optamos por Can-Can. Um azar sedutor é Pingo.

3.º PAREO — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Mesalina, G. Fiachi 60
(2) Cascada, S. Sapientia 60
(3) Otello, L. Roita 40
(4) Belina, L. Macarini 20
(5) Royal, J. M. Anjos 20
(6) Paulistinha, O. Silva 60
(7) Festim, V. Papaleo 40
(8) Gold Star, A. Petta 40
(9) Aguateiro, J. Carp. 20

Mesalina é a força destacada da prova e dificilmente será derrotada. Vamos indicar-na com convicção. Para a segunda posição escolhemos Royal, deixando como diferença Aguateiro.

4.º PAREO — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Donna, G. Fiachi 60
(2) Cheyenne, A. S. Macãs 60
(3) Henry, C. Lemoine 20
(4) Rosinha, Saul 20
(5) Suzanita, J. R. da Silva 20
(6) Idario, A. Manzione 40
(7) Títan, V. Papaleo 40
(8) Hellaco, A. Luiz 40
(9) Jackson, Am. Carp. 60

Donna é talvez a melhor indicação da jornada. Tem tudo a Doy.

5.º PAREO — A's 10,40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sunny, J. Pereira 20
(2) Tupy, J. Ambrosio 20
(3) Ceu Azul, A. Luiz 20
(4) Joli, R. Gastaldini 40
(5) Sudprisa, A. Oliveira 20
(6) Worth, P. Santoni 40
(7) Antias, J. Furtado 40
(8) Gata, J. R. da Silva 40
(9) Rubia, E. Andreini 40
(10) Lucille, G. Fiachi 60

Ceu Azul vai receber nosso voto nesta prova, onde o equilíbrio é patente. Para segunda-lo optamos por Sunny, que tem muitas possibilidades. O melhor azar é Gata.

6.º PAREO — A's 11,20 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

7.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

8.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

9.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

10.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

11.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

12.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

13.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

14.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

15.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

16.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

17.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

18.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

19.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

20.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

21.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

Se for positivo o "forfait" de Bufalo Bill, Clarito surge como força destacada e vai levar o nosso voto. Para segunda-lo gostamos de Nero, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Doy.

22.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bufalo Bill, duv. cor. 40
(2) California, E. J. Dias 40
(3) Clarito, W. Burjakowsky 40
(4) Derby, G. Citti 20
(5) Nero, A. Petta 60
(6) Ozark, A. Manzione 60
(7) Chiquita, E. Andreini 40
(8) Doy, L. Macarini 40
(9) Winona, J. Furtado 20
(10) Santée, P. Santoni 20

HOJE, O INICIO DO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

As solenidades que serão realizadas no Estádio do Nacional de Santiago — Ordem de apresentação dos selecionados

SANTIAGO (Sport) — A grande jornada inaugural do torneio Sul-Americano de Futebol iniciará-se amanhã, com o desfile, por ordem alfabética, das delegações presentes, devendo encerrar o desfile a delegação chilena. Pelas declarações dos "experts" aqui presentes, verificando-se, todavia, de certo modo, os progressos do futebol sulamericano. A vitória, sem dúvida, caberá a equipe chilena, se bem que não se acredite em diferença de marcador, demasiado elevada.

Os paraguaios resolveram mudar-se do Hotel Real, hospedando-se agora no Vitoria, ficando, assim, no primeiro, apenas os uruguaios.

Os argentinos prometem um treino "puro" para segunda-feira pela manhã. Além, em eles passado e dia inteiro no local de treino, somente regressando ao hotel, à noite.

A formação do Tribunal de Penas foi decidida, dele participando os srs. Francisco Piza, da Argentina; Felix Cortez, do Chile; Florentin, do Paraguai; Victor Odicio, do Peru; Carlos Gomez Menchen, do Equador e Jacobo Bresler, do Uruguai.

O árbitro paraguaio Roberto Gonzalez, está sendo esperado a qualquer momento. Botafogo, o campeão brasileiro, não comparecerá ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo, devido a problemas de ordem financeira.

Os jogadores do clube de Botafogo, não comparecerão ao jogo

Imprensa do Interior

DECADÊNCIA DE MOMO
Comenta o "Diário do Povo",
de Campinas:

"Carnaval este ano, em Campinas, foi um fracasso. Desapontou, tal a sua prosa e a sua falta de entusiasmo. O povo saiu às ruas mas não brincou e não se divertiu. Os próprios blocos, cordões, escolas de samba, que sempre deram a nota brilhante nos folguedos de rua, se apresentaram modestos em números e com um carro alegórico que chamasse a atenção pela sua riqueza e pela sua originalidade. Não obstante, salvaram o carnaval de rua de um fracasso completo. Merecem elogios, pois fizeram o possível e o impossível para sair às ruas, enfrentando despesas elevadas e inevitáveis. Tudo está tão caro nestes tempos lucidos. A simples vestimenta de uma porta-estandarte custa um despropósito. Contaram, na verdade, com um modesto auxílio da Comissão de Festas e de alguns estabelecimentos comerciais e industriais. Pouca coisa, em face das despesas enormes que tiveram.

Este ano surgiu outro fator importante para prejudicar o carnaval de rua: a chuva. Se tivéssemos uma noite boa para o carnaval: a noite domingueira. Na segunda-feira choveu. Na terça, então, verdadeiro aguaceiro "horribil" certa em que a animação começava... Com a carestia, com a chuva, o reinado da folia em Campinas foi pobre e melancólico. Ah! os bons tempos do "Leão da Varzea" e do "Marujos"! O povo não tem mais vontade de brincar nas ruas. Carnaval em Campinas perdeu a graça... Uma pena. Era o melhor carnaval do interior de S. Paulo. Tinha fama. Atraía turistas. Despertava aplausos e admiração. Hoje em dia... nem é bom falar".

Não é só na bela cidade, herco de Carlos Gomes, que se observa a decadência do Carnaval nas ruas. Em São Paulo e outras cidades também. Breve chegou o dia em que Momo desaparecerá completamente da rua, mantendo-se somente nos salões, onde, aliás, ninguém mais dança. Pula e grita, apenas...

FALTA UMA PONTE...
F. de "A Comarca", de Aracatuba, o seguinte registro:

"Tanto se tem falado ultimamente do Porto Pío Prado, sua balza e sua ponte, que para lá nos dirigimos, num destes dias, em visita especial, visando trazer aos nossos leitores alguma informação interessante.

O porto Pío Prado devia receber a visita especial de todas as nossas autoridades administrativas municipais e entidades de classe, assim, talvez, algum movimento de grande envergadura surgisse em Aracatuba, visando a conclusão o mais breve possível daquela suntuosa ponte, que, pelo que concluímos, está paralisada mais por falta de interesse dos poderes estaduais, que por falta de dinheiro, que é o que está sendo alegado.

O povo, sobretudo os comerciantes e industriais, estão sendo sacrificados com a atual situação do importante porto. A balza é uma embarcação verdadeiramente atrofada diante do movimento geral que ali ocorre, e as instalações do atracador daquele veículo metem medo a qualquer mortal.

O porto abarrotou-se, de ambos os lados, de veículos de todos os tipos, com especialidade caminhões carregados e automóveis. E muitas vezes se formam filas, sendo que muitos permanecem longas horas aguardando a sua vez de subir ao lombo da grande "tartaruga" flutuante. Da ocasião em

S/A. DE TECIDOS VOTEX ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à Rua 25 de Março n. 1.230, nesta Capital, às 10 horas do dia 7 de março próximo, e que terá por fim tomar conhecimento do laudo de avaliação e deliberar, em definitivo, sobre a incorporação da Araguaia de Tecidos S. A., com a consequente elevação do capital social.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1955.
Pela Diretoria, Ibrahim Abbud
— 1.º Diretor-Comercial.



EMPRESA EDIFICADORA BRASIL LTDA.

Sede: — RUA SÃO BENTO, 360 — 1.º andar
SAO PAULO — CARTA PATEENTE N.º 147
Resultado do sorteio do mês de Fevereiro, extraído da Loteria Federal, do dia 26-2-1955.

Números da Loteria — 1.º, 30.326; 2.º, 17.061; 3.º, 30.485; 4.º, 27.760; 5.º, 14.759.

Títulos contemplados na Edificadora, nos Planos Edificador "C" e "B"

1.º prêmio, 61.326; 2.º prêmio, 85.061; 3.º prêmio, 60.485; 4.º prêmio, 59.760.

Centena do Plano Edificador "C" — 326
Inverso do Plano Edificador "B" — 61.326

Títulos contemplados nos planos BRASIL "A", "B" e "C"

1.º prêmio — 61.326 40.000,00 100.000,00 80.000,00

2.º prêmio — 71.226 40.000,00 100.000,00 80.000,00

3.º prêmio — 81.226 30.000,00 100.000,00 80.000,00

4.º prêmio — 91.226 30.000,00 100.000,00 80.000,00

5.º prêmio — 11.326 20.000,00 100.000,00 40.000,00

6.º prêmio — 11.326 10.000,00 100.000,00 20.000,00

7.º prêmio — 11.326 10.000,00 100.000,00 20.000,00

8.º prêmio — 11.326 10.000,00 100.000,00 20.000,00

9.º prêmio — 11.326 10.000,00 100.000,00 20.000,00

10.º prêmio — 11.326 10.000,00 100.000,00 20.000,00

TOTAL DOS PREMÍOS 260.000,00 1.000.000,00 400.000,00

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de Março de 1955 pela Loteria Federal do Brasil.

(s) ORLANDO CANTON,
Fiscal Federal.

que lá estivemos, entre os veículos que, havia muitas horas, aguardava a sua vez de transitar para o lado de lá, conduzindo produtos aragatubenses, estava um caminhão da firma Leonidas Bracale & Cia., cujo motorista, de tanto esperar, já cochilava... Sómente uma verificação local, dá a melhor ideia do quanto Aracatuba está sendo sacrificada por não dispor da ponte sobre o Tietê, no Pío Prado. Aquela problema precisa ser encarado seriamente. Já dissemos e voltamos a repetir que se trata de um dos nossos maiores problemas, ou talvez o maior.

Segundo adianta o jornal aragatubense, não se justifica a alegação da falta de cimento e ferro para a continuação das obras da ponte, cuja conclusão se daria em seis meses. Tudo depende de providências do governo do Estado. Obras assim não deviam parar.

OS PRIMEIROS FRUTOS
"A Tribuna", de Nova Granada, em sua edição de 20 deste mês, publica:

"Na ansia de obter votos, principalmente dos homens da roça, os candidatos fazem promessas que de antemão sabem não poderão cumpri-las. E sempre assim, mas os nossos leitores não aprendem.

Poi o que aconteceu nas últimas eleições. O atual governador, nos seus discursos inflamados, investia contra a fiscalização e os processos de arrecatar dinheiro dos contribuintes para efeito pelo governo anterior. Iria acabar com isso, limpava as estradas das "peruas" que só sabiam perturbar o trabalho dos homens que lutavam, suavam a camisa e no fim o Estado, com a sua tremenda fiscalização lhes roubava tudo. Aquel mesmo foi dito isso, que serviu de chapa para os discursos demagógicos. Até um dos oradores contou uma história que no fim se verificou ser pura mentira.

Pois bem, acateiem-se os contribuintes, principalmente os proprietários rurais. O homem que prometeu "varrer" a fiscalização já determinou um aumento de apenas... cinco centavos por cento nos valores das propriedades rurais, para efeito da cobrança no imposto territorial.

Esses são os primeiros frutos!

Sem comentário.

ARBORIZAÇÃO NÃO RESPEITADA

Nota do "Diário do Rio Claro", de 26 do corrente:

"Quando há mais de um ano se anunciou que a Rua 1 seria arborizada, essa iniciativa do prefeito Fausto Santoumauro mereceu palmas pela utilidade, pelo valor estético que ela viria representar para a cidade.

Passou-se o tempo e veu ela ser concretizada em princípio de janeiro e, todos viram, a arborização bem organizada, as arvorezinhas plantadas perto do meio fio dos passeios, em sentido simétrico perfeito, viria mesmo dar um bonito aspecto àquela via da cidade.

Mas ao contrário das palmas anteriores, houve algum protesto de moradores que já não olham com bons olhos as arvores localizadas defronte as suas residências.

Tudo, porém, foi passageiro e o trabalho do plantio foi completo sem mais novidades.

Aconteceu, porém, que os espíritos malfazejos aproveitando-se desses protetos, acharam-se com direito de acabar com a arborização da rua 1, iniciando uma série de depredações às arvores na calada da noite e, hoje, quem passar pela Rua mais larga de Rio Claro, sentirá desolado em vez que não sobrou uma para contar a história, sobrevivendo apenas das sanha dos devastadores as estacas que também vão tomando rumos ignorados.

Uma nossa leitora escreveu que tem menores foram responsabilizados pela depredação das arvores. Mas retrucou muito bem em afirmar que tudo não passou de querer fechar os olhos para a verdade. Menores não andam na rua altas horas da noite. Portanto, só marmãos poderiam ter executado o trabalho de estragos as arvores.

Todavia, menores ou marmãos, concorreram para que não pudessemos ver a Rua 1 com sua arborização que lhe ia ficar muito bonito.

E quem sabe lá, com o famoso prefeito cuidará de plantar um milhão de mudas de árvores nas ruas da cidade. Foi pena!

O vandalismo em relação às arvores precisa ser combatido energeticamente; não se compreende como as autoridades (é o caso de Rio Claro) possam fechar os olhos ante atentados da espécie do focalizado na nota acima transcrita. — J.

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

SEIS PESSOAS MORTAS POR UM RAIO EM SÃO VICENTE

SANTOS, 26 (Sucursal) — Hoje, às 15 horas, na Vila Joquei Club, em São Vicente, trabalhavam 11 operários em serviço de aterro, quando caiu violenta tempestade. Os trabalhadores para se abrigar da chuva, recolheram-se a uma cabana existente no local. Em dado momento, caiu um raio sobre a cabana, matando 6 e ferindo cinco dos operários.

Os mortos são: Pedro Batista Lima, de 16 anos, Azevedo Casimiro, de 19 anos, José Bravo, de 32 anos, João Gomes da Silva, de 35 anos, Eledirio Batista Lima, de 36 anos, e Adolpho Santos, de 28 anos. Os feridos foram recolhidos ao Hospital de S. José, em São Vicente.

"Auxíliar o Hospital "Clemente Ferreira" — A

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A

Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone

70-2062 — São Paulo".

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos

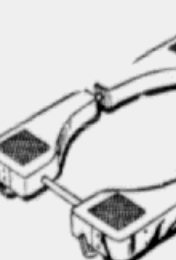
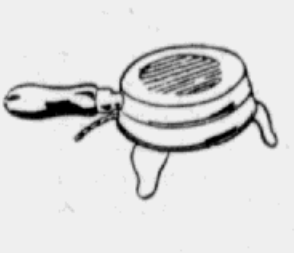
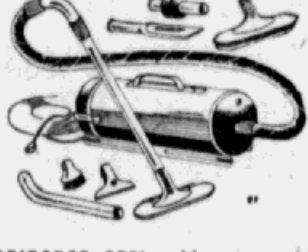
MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA
Conta desde ontem a cidade de Santos



Veja bem!
ISTO SIM... É LIQUIDAÇÃO

Veja bem... sensacionais ofertas para o lar.
Veja bem... o que há de melhor pelo preço menor.
Veja bem... como é fácil abrir um Crédito-Sensação.
Veja bem... sempre com a menor entrada e a menor mensalidade.

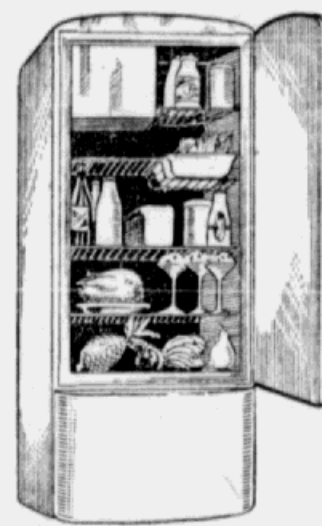
SENSACIONAIS FACILIDADES DE CRÉDITO

 REGULADOR PHILIPS - Moderno acessório adaptável a rádios e televisões. De 1.950, agora 1.650, ou 138, mensais	 ENCERADEIRA ARNO - Rápida, encera, e dá um brilho extra. De 200, de entrada, agora 280, mensais ou 3.100, à vista	 ANTENA interna para televisão, adaptável a todos os televisores oferecendo melhor recepção de imagens. De 250, agora 198,	 SUPOORTE MÓVEL PARA REFRIGERADOR - De grande utilidade para refrigeradores e fogões. De 495, por 430,
 LANTERNA de pilha. Importação americana. Foco de luz regulável e de longo alcance. De 39, agora 25,	 FERRO ELÉTRICO LIBERTY - Modelo luxo inteiramente cromado. Equipado com tomada, fio e descanso. De 150, agora 139,	 FOGAREIRO ELÉTRICO ELCO - Prático e de grande utilidade. Resistência especial de cerâmica. De 139, agora 125,	 BATEIRA ELÉTRICA PORTÁTIL ARNO - Prepara com rapidez e eficiência bolos etc. De 100, de entrada, agora 110, mensais ou 1.195, à vista
 ASPIRADOR EPEL - Novo modelo com sucção extra forte. De 3.400, agora 2.950, ou 240, mensais	 FERRO ELÉTRICO UNIVERSAL - Novo modelo especial para viagem. Funciona com 110 e 220 volts. De 489, agora 430,	 TORRADEIRA ELÉTRICA ELCO - Modelo semi-automático. Torra o pão rapidamente dos dois lados. De 270, agora 237,	 RÁDIO KADETTE - modelo de cabeceira ondas médias, curtas e longas. De 1.750, agora 1.490, ou 120, mensais



REFRIGERADOR BRASTEMP 9,5 pés
Modelo Super luxo. Unidade americana, garantida por 5 anos. Grande capacidade para maior armazenamento de gêneros. Gabinete com frio úmido para preservação de frutas. Porta útil com prateleiras para garrafas e ovos.

3.000, de entrada e **1.780,** mensais ou **28.800,** à vista.



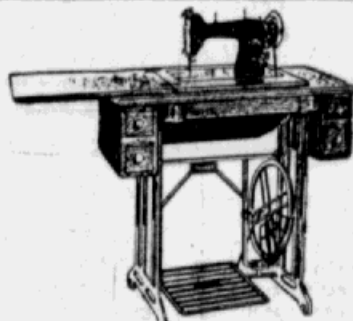
REFRIGERADOR LIBERTY 9,2 pés
Unidade selada Frigidaire com garantia de 5 anos. Gabinete de grande capacidade com máximo aproveitamento de espaço interno.

24.500, Agora **21.950,** à vista ou **1.460,** mensais



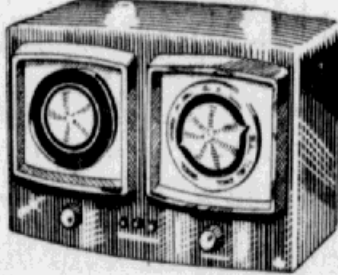
RÁDIO KADETTE - modelo de mesa em fino móvel de imbuia. Rádio ondas curtas e longas. Toca discos com 4 rotações.

De **4.500,** agora **3.950,** ou **330,** mensais



MAQUINA DE COSTURA LEONAM - Coze para frente e para trás. Borda e cerge com perfeição. Peças sobressalentes universais.

De **6.800,** agora **5.950,** ou **490,** mensais



RÁDIO NINOC - Passante receptor de cabeceira, caixa de "radilyte" em cores modernas e originais. Ondas curtas e longas de grande alcance.

De **2.350,** agora **1.790,** ou **150,** mensais



ENCERADEIRA DULAR - Modelo triangular com 3 escovas oscilantes de alta rotação. Equipada com 2 jogos de escovas para espalhar cera e lusturar e 1 jogo de filtro para dar brilho extra.

De **100,** entrada ou **270,** mensais ou **2.950,** à vista

a Sensação

LAR do BRAS V. MARIANA
24 de Maio, 50 Celso Garcia, 1277 Dom. Morais, 1062
(em instalação)

...e mais um mundo de utilidades para seu lar a preços baratísimos

SEMANA DE TURISMO

Recebemos da Comissão Organizadora da Semana Turística a iniciar-se, hoje, dia 27 de fevereiro e a terminar no dia 6 de março próximo, uma resenha de sua programação, de que destacamos os seguintes pontos:

Dia 27 — domingo — Visita ao Pátio do Colégio — Visita ao

Museu Zoológico — Visita à Arvore das Lágrimas — Visita ao Museu do Ipiranga.

Dia 1.º de março — Almoço em Sete Praias e Mesa Redonda, no canal 3, da TV-Tupi.

Dia 2 — Visita ao Departamento da Indústria Animal.

Dia 3 — Visita ao Conselho Municipal de Turismo de Santos.

Dia 4 — Visita ao Museu de Arte.

Dia 5 — Almoço de confraternização.

Dia 6 — Visita ao Parque do Ibirapuera e recepção pelo dr. Guilherme de Almeida, no Palácio das Nações.

A medida que se for desenvolvendo a programação, daremos noticiário completo dos assuntos debatidos e aprovados, com notas esclarecedoras contendo horário, locais de concentração e meios de condução.

Doado o pavilhão da Marinha Mercante

A Marinha Mercante Brasileira, através dos órgãos e autarquias que a compõem, participou ativamente das comemorações do IV Centenário. Esteve presente na grande exposição comemorativa e construiu um pavilhão onde foram montados, com alto cunho cívico e cultural, vários "stands" que atraíram sempre as atenções dos visitantes do Parque Ibirapuera.

O Pavilhão foi construído pelo engenheiro Americo Brasil que também desempenhou o cargo de comissário da Marinha Mercante para a "Exposição do IV Centenário". Tendo a interessante mostra se encerrado no dia 25 de janeiro, por determinação do contra-almirante Bertino Dutra da Silva, diretor do Lóide Brasileiro e da Companhia de Navegação Costeira, o pavilhão da Marinha Mercante foi doado à Comissão do IV Centenário, inclusive o histórico mastro, erigido ao lado do prédio e que pertenceu a um dos navios desaparecidos da frota na última guerra.

Farmácias que ficam hoje de plantão

Estão de plantão hoje as seguintes farmácias:

LUZ-SANTA EFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 786 — Passour, Alameda Barão Limeira, 105 — Da Luz, rua Duque de Caxias, 81 — Giodol, rua General Couto Magalhães, 206 — Do Parque, Parque D. Pedro II, 864 — Sull, rua Pagé, 106.
JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 751 — Trianon, rua Santa Cruz, rua Liberdade, 130 — S. Francisco, rua Estudantes, 424 — Ferreira, rua Buenos Aires, 68.
CAMBUCI-ACLIÇÃO: — Gloria, largo Cambuci, 21 — S. Gonzalo, rua Muniz Souza, 196 — Safira, rua Safira, 261 — Page, rua Independência, 510 — Padroeira, Av. Lins Vasconcelos — Walter, rua Alves Ribeiro, 242.
IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 381 — N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509 — Fonseca, rua Lorde Coke, 437 — Silveira, rua Oliveira, 283.
SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278 — Central, rua Voluntários da Pátria, 1770 — Carandiru, rua Maria Candida, 154 — N. S. Amparo, rua Coroa, 56 — N. S. das

Gracas, rua Alfredo Pujol, 1155.
CERQUEIRA CESAR: — Excelso, rua Teodoro Sampaio, 555.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2.193 — Humanitária, av. Brig. Luiz Antonio, 1.423 — Ribeiro, rua Sto. Antonio, 452 — Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 687.
VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Contra, rua Consolação, 2.405; Modelo, rua Consolação, 2.553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.
BRAS: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165 — Marian, rua Hipodromo, 805 — Normal, Avenida Rangel Pestana, 2370 — Esperança do Brasil, rua Carlos Lello, 119.
ALTO DA MOOCA: — S. Rafael, rua Orville Derby, 179 — S. José da Mooca, rua Mooca, 1780 — S. Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884 — Bandeirantes, rua Ararigóia — Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940 — Arco-Iris, rua Oratório, 584 — Drogas, rua Ezequiel Ramos, 342 — Rapura, rua Catarina Brásia, 39.
BELEM-BELEZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 653 — Belenzinho, Av. Celso Garcia, 1424 — S. Carlos Largo S. José Belém, 173 — Ti-radentes, rua 21 de Abril, 1106 — N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1078 — Silva Jardim, rua Silva Jardim, 181.
MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493 — Margarida, rua São Jaguará, 313 — Esperança, rua Carneiro Lello, 528.
PARAÍZO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos Morais, 1462 — Michel, rua Domingos Morais, 1462 — Vila Clementino, rua Seta Madureira, 447.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233 — Aurea, rua da Ponte, 112.
TREMEMBÉ: — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15 — Horto Florestal, rua Clementino, rua Seta Madureira, 447.

reita, 442 — Neo-Esperança, Praça Rodrigues Azevedo, 34 — Candida, rua Alcino Prado, 34 — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432 — Santo Antonio, rua Amancio Carvalho, 85.
ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599 — Silva Teles, rua Silva Teles, 345 — Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168 — S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218 — S. Miguel, rua João Boemer, 630.
BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão Limeira, Alameda Eduardo Prado, 429 — Andrada, Praça Marechal Deodoro, 64 — Jaguaribe, rua Maritim Francisco, 558 — Maciel, rua Alagoas, 493 — Bugre, rua Barra Funda, 596.
HOM RETIRO: — Brasil, rua Anhanguera, 579 — Drogamirus, Avenida Rudge, 309 — Drogassana, rua Bolon, 390 — Tocantins, rua Guaraní, 396 — Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 614.
LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396 — Ramiro, rua S. Caetano, 313 — Nova Era, Avenida Tiradentes, 1202.
VILA CLEMENTINO: — Drogamite, rua Domingos de Moraes, 1873 — Vila Clementino, rua Seta Madureira, 447.
LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 626 — Viviani, rua Flores, 77-bis.
JARDIM AMERICA: — Augusta, rua Augusta, 2.842 — Drogamerica, rua Augusta, 2.885 — Faria, rua Consolação, 3.136.
TUCURUVI: — Modelo, Estrada de Guapira, 65.

VILA MARIA: — N. S. do Rosário, Av. Guilherme Cotingh, 706 — Dois Irmãos, Avenida Guilherme Cotingh, 977.
VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291 — Moner, Estrada Santo Amaro, 1515.
JACARA: — São Paulo de Jacará, rua Capitão Nascimento, 1.
CANINDE: — Sta. Edwiges, rua Canindé, 410.
SANTA TEREZINHA: — Leny, rua Conselheiro Moreira de Barros, 1344.
PENHA: — Sampaio, Praça Penha, 783 — Popular, Largo à Setembro, 80 — Santana, Estrada São Miguel, 74-C.
PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Bulantian, 70 — Paes Leme, rua Arcoverde, 2672 — Nossa Farmácia, rua Pinheiros, 1305 — Imperial, rua Teodoro Sampaio, 9462 — Santa Rita de Cassia, rua Teodoro Sampaio, 2228.
AGUA RAZA-BERTIHO: — Monte Serrate, Avenida Alvaro Ramos, 2581 — Arapáia, Avenida Alvaro Ramos, 2581.
BERTIHO: — Drogas, rua Bertiho, 510 — Danubio, rua Oratório, 2593.
LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 626 — Viviani, rua Flores, 77-bis.
JARDIM AMERICA: — Augusta, rua Augusta, 2.842 — Drogamerica, rua Augusta, 2.885 — Faria, rua Consolação, 3.136.
TUCURUVI: — Modelo, Estrada de Guapira, 65.

INSTITUTO DE ENGENHARIA

Será realizada na próxima terça-feira, às 20.30 horas, uma reunião da Divisão Técnica de Circulação e Transporte do Instituto de Engenharia. Nessa reunião será feita uma demonstração prática do novo ativo para graxas e óleos lubrificantes "BARDANL". Será exibida na mesma ocasião, um filme técnico sobre o assunto. Para essa demonstração, são convidados todos os senhores engenheiros e demais pessoas interessadas.

Clube dos Inventores

TV — RECORD
O Serviço de Desenvolvimento e Aproveitamento Inventivo da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, apresentará com a colaboração gentil da Televisão Record, no dia 2 de março, às 20 horas do dia 2 de março — próxima quarta-feira, os seguintes inventos: 1 — Economizador de gasolina — Conda — 2 — Sinalizador Automático para Estrada de Ferro: 3 — Cadeiras portáteis para praia. O Serviço de Desenvolvimento e Aproveitamento Inventivo — atende gratuitamente os inventores à rua Barão de Itapetininga, 88 — 4.º andar — sala 411.



Página FEMININA

Fui cantar, fiquei triste;
Como isto foi não sei.
"Quem canta seu mal espanta"
Eu fui cantar e chorei.
LAURINDA MARIA

TRISTEZA E ALEGRIA

Pensando bem, aquele riltão "tristeza não paga dívidas" é bem verdadeiro. Que adianta, perguntamos nós, viver de "cara amarrada"?

É certo que a vida nos prepara citadas em determinadas ocasiões. Golpes impossíveis de serem imaginados. Pode suceder que, em meio aos nossos prazeres, surja de repente, como um raio cortando o firmamento, horrível desgraça para nos sufocar o coração com pungentes e dolorosas lágrimas. Não devemos, no entanto, prever antecipadamente esses fatos. O momento presente é precioso. Precioso demais para deixá-lo escapar, ainda que para atender a preocupações de desgostos que nos espreitam no porvir.

Muito sôfres os que, dotados de fértil imaginação começam a criar fantasmagóricas figuras. Ideias depressivas e derrotistas se encravam no cérebro envenenando-o. Ideias sem causa real, mas que, para esses indivíduos cismadores são como quistos que repetidas vezes revolucionam e destroem a paz espiritual, transformando emoções e sentimentos.

Seria indispensável reagir! Afasta o pensamento que traz consigo a dúvida, a incerteza e a aflição. E seria relativamente fácil obter a cura da alma, o triunfo pela força de vontade, a vitória pelo domínio de si mesmo.

A alegria é o soro antídoto empregado contra a tendência para a melancolia enfermiza. A expressão de uma face despreocupada e sã, o sorriso espontâneo e transbordante pelas coisas íntimas, retiram, sem dificuldade, os vícios e os aborrecimentos que temos de encontrar em nosso caminho.

Não importa que as consequências da alegria sejam, muitas vezes, a inconstância, a crença pelo fantástico, a instabilidade nas paixões ou mesmo a irritabilidade distorcida em atos gentis.

O entusiasmo pela existência é um dos segredos do prolongamento interino da juventude. A confiança em si, a esperança de um futuro promissor são as armas com que os alegres combatem as asperidades das sombras prejudiciais — que ameaçam a cada momento a luminosidade de uma vida feliz!

HENRIQUETA VERTEMATI

CARTAS DE AMOR

A UMA DESCONHECIDA

Tu és a criatura com quem sempre sonhei... Tens tudo o que eu sempre imaginei encontrar numa mulher... No entanto, adorável desconhecida, ainda não nos vimos, nossos olhos ainda não se buscaram, nossos corações ainda não se falaram a linguagem do amor... Tenho procurado muitas vezes ver a tua figura real, porque até agora apenas imagino teus traços, conceito teu perfil. Parece que o destino quer se interpor entre nós dois. Sempre surge alguém, alguma coisa para impedir a nossa aproximação.

Mas, isso não importa. Continuo a sonhar contigo e sou feliz... Um dia, tenho certeza a sorte nos colocará na mesma encruzilhada e nossas mãos se apertarão em êxtase, num supremo carinho de amor... Minha adorável desconhecida, se quiseses... Bastaria um chamado para que eu me arrojasse a teus pés ofertando-te tudo que pude.

Minha bela, triste e malvada inspiradora! Sei que és bela, dia-mo o coração. Só poderia vir de uma criatura encantadora frases tão impregnadas de doce romantismo. Sei que és triste porque oculto em teus dizeres, vislumbro os restos de uma saudade merencória de alguém que partiu para sempre... Sei que és malvada porque até hoje não me quisesse ver, não desejaste falar-me nem me ofereceste a oportunidade de demonstrar-te minha adoração. Se eu soubesse onde moras, iria todas as noites fazer-te a serenata mais sentimental brotada no fundo de minha alma de apaixonado. E se eu estiver enganado? — pergunta-me a voz da razão —

se ela não for nem bela, nem triste, nem malvada, da mesma maneira a queres? Sim, porque ela está gravada em meu coração como a mulher de meu destino, sem mesmo ter consciência disso. Vivo fascinado com suas palavras, com seus pensamentos, com suas opiniões, enfim, com sua inteligência de mulher moderna e de caráter dominante. Adorável desconhecida, amote, quero-te para sempre. (Do leitor J. Rosa a alguém) — H. V.

CLINICAS DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 horas. Tel.: 5-0241. Resid.: Rua Marcelina, 458. Tel.: 5-0914.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira
Filial de São Paulo

MATRICULAS
Havendo ainda algumas vagas para o curso de "Enfermagem do Lar", as matrículas continuarão abertas até o dia 2 do próximo mês de março, quando terão início as aulas. Exigências — Certidão de conclusão de curso ginasial; normal ou comercial; Duração de 6 meses. Demais informações, à rua Libero Badur, 595 — Secretaria da Escola, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas. Telefone: 34-4468.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparadora
Praça da República, 54 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21 S. PAULO



CURIOSIDADES FEMININAS

AS MULHERES TURCAS

Como se sabe, as mulheres turcas nunca se apresentaram em público senão com o rosto escondido sob um pano espesso, que lhes deixa a descoberto apenas os olhos. Elas não frequentavam reuniões onde houvesse homens. A separação dos sexos era absoluta. A guerra, entretanto, veio modificar profundamente esses hábitos. A mulher turca não é mais a retratada e velada criatura, que passava o seu tempo, na reclusão do harem e nunca era vista, pelo homem estrangeiro. Elas ainda usam o véu, porém, as ruas de Constantinopla e de outras grandes cidades otomanas regorgitam de senhoras elegantes, que levantam o véu, deixando-o cair sobre as costas para deixar ver o rosto. Apresentam todas belo e instigante aspecto. A maioria das mulheres turcas não desejam abandonar completamente o véu, nem substituí-lo pelo chapéu europeu, porém, há muitas classes delas. O véu de seda preta usado pelas senhoras da alta sociedade, torna-se al-

roso, quando colocado artisticamente sobre a cabeça.

Nas estradas de ferro ou nos ônibus das cidades, há lugares especiais para as mulheres, mas, as espessas cortinas destinam a defendê-las dos olhares indiscretos dos homens, são frequentemente levantadas e até, as vezes, podem se ver pessoas, do sexo masculino entrarem nesses compartimentos.

Só a homens muito velhos, entretanto, permitem a liberdade de sentar-se ao lado de uma mulher turca.

Estas muito raramente vão aos teatros frequentados por homens.

Para se divertirem, tem elas espetáculos especiais que são organizados exclusivamente para elas.

A guerra tem contribuído muito para derrubar a barreira que separava os dois sexos.

As mulheres foram aproveitadas em tão grande escala, para os serviços hospitalares e outros auxílios que até o governo se viu obrigado a ocupá-las nesses trabalhos, sendo depois considerado muito natural a associação do homem à mulher, em todo labor de caridade e de educação.

Consequentemente muitas mulheres que antes eram obrigadas a contentar-se com uma vida de reclusão, tendo apenas como elemento de distração trabalhos de agulha, a leitura de romances, empregam agora sua atividade, nos hospitais, orfanatos e outras instituições.

As que foram educadas no exterior, ou em escolas estrangeiras são as diretoras desse movimento propagador de maiores liberdades para o belo sexo.

A sua grande experiência nos trabalhos da guerra, fez que muitas delas se interessassem nas questões políticas do país, tendo desempenhado abertamente um papel muito importante, nas campanhas.

A liberdade feminina tornou

insuportável a antiga vida de reclusão e inatividade para as jovens otomanas.

PARA A COZINHEIRA

TEMPEROS

O SAL — É um condimento indispensável na cozinha. Mas a sua "graça" está na justa medida. Em excesso torna a comida intragável; a sua falta deixava insossa. Dis-se geralmente que as cozinheiras que carregam muito no sal têm a mão pesada. É verdade.

Para bem usá-lo é preciso saber discernir quais as substâncias que necessitam de sal e quais as que prescindem desse condimento. A experiência dos animais nos aproveita bastante neste ponto, pois que somente comem o que lhes convém. "Se oferecemos um pouco de sal a um cão ou a um gato, não farão caso dele; se, pelo contrário oferecemos a um boi ou a um cavalo veremos com que prazer o comem".

Há animais como os veados, e as cabras monteses que buscam as salinas para lamber o solo; os lobos e as raposas, os cães e os gatos nunca se procuram. Pois bem, o cão, o gato e o lobo comem carne — alimento suficiente para excitar a secreção gástrica; o boi, o cavalo e o veado comem ervas, legumes e outras substâncias vegetais que por si só não produzem essa secreção. O homem, que come carne e substâncias vegetais, deve gular-se, no mesmo tempo, pelo cão e pelo gato. Pode comer carne sem sal e a diferir facilmente, mas será muito difícil a digestão das verduras e legumes sós. Um médico, que fez numerosas experiências sobre este ponto, demonstrou que a carne e os ovos nada ganham pondo-se-lhes sal, no passo que o

arró e as verduras se digerem mais facilmente estando temperadas ou carregadas de sal. Por conseguinte, observando os animais, sabemos o partido que nos convém adotar: — muito pouco sal nas substâncias animais, muito sal nas de origem vegetal.

Não queremos dizer com isso, entretanto, que se deve carregar a mão de uma vez. A boa cozinheira sabe a dose que convém ao paladar.

Muito sal, muita água — é um velho ditado que se deve ter sempre em mente. CONSERVAÇÃO DO SAL — O sal deve ser conservado em recipiente de vidro, de louça ou de barro vidrado; nunca deve ser depositado em vasos de chumbo, de zinco, de ferro galvanizado, de cobre e suas ligas.

Para usá-lo deve-se servir de uma colher de osso ou de pau. Os sais refinados são os melhores e se dissolvem mais facilmente. VINAGRES — O limão substitui perfeitamente, em muitos casos, o vinagre e a ele se deve dar preferência, por ser mais saudável. Os vinagres artificiais, feitos de ácido acético, não são recomendáveis. A usar vinagres artificiais, feitos de ácido acético, não são recomendáveis. A usar vinagre se deve preferir o de vinho ou de frutas (jaboticaba, laranja, etc.). Os japoneses usam o vinagre de arroz excelente para conservar. Os vinagres falsificados são nocivos à saúde, pois muitos deles são manipulados não só com ácido acético, mas também com ácido sulfúrico, ácido clorídrico e outros. Na falta de vinagre bom, de confiança, prefira o caldo de limão ou de laranja azeda. — (Do livro "Comer — Bem").

LUNDU DO ESCRITOR DIFÍCIL (1928)

Eu sou um escritor difícil. Que a muita gente enquisita. Porém essa culpa é fácil. De se acabar numa vez; E só tirar a cortina. Que entra luz nesta escuras. Cortina de brim caipora, Com tela caranguejeira E enfeite ruim de caipira, Fale fala brasileira Que você enxerga bonito Tanta luz nesta capoeira. Tal — e — qual numa gup'ara.

Misturo tudo num saco, Mas gaúcho maranhense Que para no Mato Grosso, Bate este angu de caroco Ver sopa de caruru; A vida é mesmo um buraco, Bobo é quem não é tatu!

Eu sou um escritor difícil, Porém culpa de quem é... Todo difícil é fácil, Abasta a gente saber.

Bagé, pichê, chufê, ôh "xavié". De tão fácil virou fossil, O difícil é aprender!

Virtude de urubutinga De enxergar tudo de longe! Não carece vestir tanga Pra penetrar meu cassangê! Você sabe o francês "singe"? Mas não sabe o que é guaribá? — Pois é macaco, seu mano, Que só sabe o que é da estranja. Mario de Andrade

LIQUIDAÇÃO DE SALDOS
GRANDES DESCONTOS
De casa Porcelana
AV. J. VOZÃO, 304



MOVIMENTO DE ARREGIMENTAÇÃO FEMININA CONTRA A CARESTIA — Sob a presidência da profa. d. Carolina Ribeiro, secretária da Educação, realizou-se, há dias, na sede do Clube Piratininga, uma reunião de donas de casa, tendo por objetivo a fundação de uma agremiação incumbida de combater a alta de custo de vida.

Deliberaram criar subcomissões distritais que se encarregarão de fiscalizar os preços nas feiras, empórios, padarias e açougues, levando ao conhecimento das autoridades competentes as irregularidades observadas no que tange aos preços tabelados.

Ficou resolvido pleitear junto aos poderes públicos para que o Movimento de Arregimentação

Feminina Contra a Carestia seja considerado de utilidade pública, a fim de dar maior autoridade e força no que se propõem realizar.

Por aclamação, foi constituída a comissão central, que ficou assim formada:

Presidentes de honra — profa. d. Carolina Ribeiro, Maria Barbosa e Isabel Casquinho Moraes Barros.

Membros — Maria Barbosa, Leopoldina Saraiva, Julieta Nunes Pereira, Otília Fonseca, Maria Mesquita da Mota e Silva, Centro Morato Leme, Itaci Pelegrini, Avelina Sales Haynes, Luiza Fonseca e Olga Pereira Pinto.

O clichê fixa um flagrante da reunião realizada no Clube Piratininga.

Ontem
ROMANCE E FIDALGUA

Hoje
DISTINÇÃO E QUALIDADE

CIGARROS Louvre

Índice de bom gosto

AGRICULTURA E PECUARIA



A Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura, por intermédio da unidade de serviço a que está anexa a organização da III Festa da Maça em Campos do Jordão, vai distribuir, a partir de hoje, interessante cartaz de propaganda daquela reunião marcada para os dias 4, 5 e 6 de março entrante.

Uma grande e rubra maçã enfeitada por um ciranda juvenil é o motivo representativo do belo desenho feito pelo sr. Adhemar Lopes da Diretoria de Publicidade Agrícola, e, editado em máquinas próprias pelo Serviço de Divulgação Agrícola da Divisão de Fomento. No clichê o sugestivo cartaz.

PEQUENA NOTA

Segundo dados provisórios do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em 1954, o valor da produção agrícola no Brasil alcançou 93.359 milhões de cruzeiros, mais 6.328 milhões que no ano de 1953.

Três Estados contribuíram com 58% desse total: São Paulo com 29.354 milhões; Minas Gerais, com 14.559 milhões, e Rio Grande do Sul, com 10.545 milhões de cruzeiros. Se levarmos em conta que o aumento nominal verificado é inferior a 8%, ao passo que teria havido uma redução no poder aquisitivo da moeda de pelo menos 20%, pode-se admitir que o valor real dos produtos agrícolas seria menor em 1954 que no ano anterior.

Houve, no conjunto do país, um aumento de 4,8% na área cultivada, que passou de 19,6 milhões para 20,6 milhões de hectares. Em São Paulo apesar da expansão verificada, a área de cultivo no ano passado foi menor que a do ano de 1953. No Rio de Janeiro Pará, Acre e Amazonas deu-se uma diminuição absoluta da superfície agrícola. Esta se mostra particularmente reduzida no Amazonas, o Estado brasileiro de maior extensão territorial, onde foram cultivados 18.532 hectares, oito vezes menos do que em Sergipe.

O volume físico da produção agrícola brasileira ascendeu em 1954, a 78,6 milhões de toneladas, superando o ano anterior em 4 milhões de toneladas, ou mais 5,3%. Tomando-se por base as quantidades produzidas, a ordem de colocação dos Estados já não é a mesma determinada pelo valor da produção. São Paulo e Minas conservam os primeiros e segundos lugares, respectivamente com 16,9 e 16,6 milhões, mas Pernambuco, com 8,7 milhões de toneladas, substitui o Rio Grande do Sul na terceira colocação das culturas nesse Estado sulista favorece a elevação do valor médio da tonelada a 1.627 cruzeiros, enquanto que a predominância da cana de açúcar em Pernambuco (74,3% da quantidade) baixa aquele valor a 442 cruzeiros.

Confere. Medite-se a diminuição absoluta verificada na superfície agrícola do Rio de Janeiro (mais praia) e no Pará, Amazonas e Acre (mais mata). E continuemos atraindo para as cidades maior número de homens do sertão.

PLANTAS TEXTEIS

Infelizmente sua cultura no Estado não supre as necessidades do consumo industrial — Auxílio técnico aos interessados

Embora estejam localizadas em nosso Estado todas as indústrias consumidoras de fibras vegetais não produzem os nossos lavradores o suficiente para seu suprimento.

Nossas fabricas são forçadas a receber a matéria prima de pro-

cedência dos Estados do norte, aumentando seu custo pelo grande frete pago.

Esta cultura, que se porta perfeitamente com o nosso clima, é na sua maioria de fácil trato e quase isenta de pragas.

Seu consumo cada vez mais vem se tornando indispensável e, maior, uma vez que é usada em quase todos os tecidos, melhorando sua qualidade e duração. De há muito, que o linho de melhor qualidade, vem sendo misturado com a fibra do Ramie e, até aos bons tecidos de lá é acrescentada esta maravilhosa fibra.

Dispondo a Secretaria da Agricultura de técnicos especializados que podem oferecer toda a assistência técnica aos lavradores, é curioso que esta cultura não se tenha desenvolvido como era de se esperar e desejar. Agora mesmo, de autoria de um dos seus mais destacados técnicos, dr. Ju-lio Cesar Medina, foi publicado por intermédio da Diretoria de Publicidade Agrícola, um trabalho sobre o Sisal. O autor reproduz em suas páginas, observações locais relativas a plantações americanas.

Do último relatório dos agrônomos regionais, referentes ao mês de janeiro extraímos informações sobre o Ramie, cultivado em Birigui, com rendimento calculado em 2.000 quilos por hectare e, no município de Mogi Mirim, foi iniciada uma boa cultura desta planta fibrosa.

O formio continua sendo plantado no município de Itapetininga, em pequena escala e em caráter experimental. Em Piracicaba e Ribeirão Preto, cultivado em larga escala o Sisal vem se portando bem e dando bom resultado.

Produção irregular nas culturas de amendoim

Resultado da distribuição das chuvas durante o desenvolvimento das lavouras — Variável, também, a qualidade do produto — Situação da cultura da mamona

Rendimento bastante irregular por área e produto de qualidade, também, muito variável está apresentando a atual safra de amendoim cuja colheita já foi iniciada em todo o Estado. O fato é bem caracterizado pelo agrônomo de Birigui, que informou: "O rendimento por enquanto tem sido muito variado de uma lavoura para outra, conforme tenha a mesma apanhado menos ou mais chuvas, pois como já foi citado em relatórios anteriores, as chuvas no início das culturas foram muito mal distribuídas, caindo geralmente em chuvas que abrangiam somente uma parte das propriedades agrícolas, ficando outras sem chuvas, por período mais ou menos longo. Por esse motivo temos lavouras com ótimos rendimentos por alqueire, ao passo que em outras a produção tem sido relativamente fraca."

O rendimento variável foi acentuado, ainda, por diversos outros fatores, conforme os dados que apresentamos em segunda edição em Pereira Barreto foi de 250 sacos de 20 quilos por alqueire; em Valparaíso, de 160; em Agudos, de 150; em Marília, de 110; em Pompéia e Martinópolis, de 100; e em Guararapes, de 80 sacos, para fazer referência, apenas, às variações mais acentuadas.

De Marília, informamos que o rendimento, devido ao tempo desfavorável ocorrido nos primeiros tempos dessa cultura, tem sido bem inferior ao normal. As lavouras boas estão apresentando uma média que varia ao redor de 100-120 sacos por alqueire, produção que, para as águas, muito deixa a desejar". No mesmo sentido, manifestou-se o agrônomo de Floripa Paulista, esclarecendo: "O rendimento médio por alqueire não está sendo dos melhores, mas, considerando-se o desenvolvimento da cultura, época do plantio, seca, etc., não está sendo mau."

Em Rancharia, a queda da produção foi calculada em 20%, e, em Presidente Venceslau, de cerca de 30%. Também em Pre-

sidente Prudente foi baixo o rendimento por área. Outras regiões, entretanto, apresentam situação oposta. Por exemplo, em Pirajui, a produção é considerada excelente; em Assis, esperam-se ótimos resultados; em Echaraporá, estando a lavoura com bom desenvolvimento vegetativo, a produção deverá atingir níveis bem elevados; em Cafelândia, o rendimento está sendo melhor do que a esperada e em São Simão e Sertãozinho, também, a produção é boa. Em Santa Adélia, o produto colhido revela bom aspecto, bem desenvolvido e bem granado, mas o rendimento se apresenta muito variável, dando em média 130 sacos de 25 quilos.

"Muitas sementes miúdas e capulhas chochas" — segundo o agrônomo de Araçatuba — apresenta a safra de um dos campos de cooperação do município, fato que se deve à falta de chuva na época da floração. "O produto não é tão bom quanto se pudesse

de Avaré. Além do baixo rendimento por área, foi "o produto prejudicado pela irregularidade do tempo", frisou, em seu relatório, o agrônomo de Presidente Prudente.

Em alguns municípios, de cultura mais tardia, a colheita somente se iniciará neste mês.

MAMONA
Com referência à mamona, não há fato de significação especial a destacar, relativamente ao mês anterior. O tempo tem decorrido bem para as culturas, que foram beneficiadas pelas chuvas. O aspecto geral é bom, estando as plantações livres de pragas e com bom desenvolvimento. Na maioria dos casos não há falhas nas lavouras e a perspectiva de produção é boa. Devido à questão do preço, julgamos não satisfatório, há pouco interesse pela mamona em Santa Adélia, registrando-se também, diminuição de área de plantio em Presidente Venceslau.

As demais oleaginosas continuam sem maior expressão econômica no Estado.



Mantenha o seu cafezal no limpo, sem excesso. Não deixe o mato dar sementes ou amarelar. Faça sempre que possível capinas alternadas nas lavouras plantadas em contorno, use o trator munição de enxada rotativa ou carpeleira. Em caso de dúvida consulte o agrônomo regional. Mas faça isso antes da hora de começar o trabalho.

Situação da lavoura cafeeira paulista

Vários aspectos e ocorrências da lavoura cafeeira em numerosos municípios paulistas são aqui divulgados. Sitamos de início os municípios de Araçatuba, Guararapes, Rubiacca, Mirandópolis, Birigui, Valparaíso, Lavínia, Bento de Abreu e Pereira Barreto, depósitos parcelados, que resultam em material informativo bastante fiel e oportuno pois que recapitulam esta fase inicial de 1955.

Em Araçatuba o tempo foi proibido à cafeicultura. Em janeiro registrou-se 142,2 mm. de chuvas, ausência de ventos fortes, sem ocorrência de granizo, a safra pendente "apesar da seca dos meses de outubro e novembro é bem maior que a anterior". Os cafeeiros apresentam boas condições de desenvolvimento e os frutos culturais estão em dia — pois não tem havido falta de braços.

Constatando o êxito agrícola o breve informe final é este: mercado de café; completamente paralisado.

GUARARAPES — A estimativa de produção é da ordem de 20 mil sacas para Guararapes e 17 mil para Rubiacca, que juntos, com 3 milhões e 2 milhões e oitocentos mil cafeeiros, respectivamente. As ofertas do mercado local: Cr\$ 2.100,00 por saca beneficiada. Registrou o regional que as chuvas — posto que o excesso de precipitação tenha feito prosperar as hervas daninhas

atrasado de uma quinzena as capinas — foram benéficas. **MIRANDÓPOLIS** — É bom o aspecto geral, boas cargas. A limpeza está sendo penosa "pois o mato se desenvolveu com rapidez incrível" aponta o regional. Interessante o registro pluviométrico com chuvas abundantes na primeira quinzena e ausentes no final do mês, sobreindo dias excessivamente quentes. Foi de 147,80 mm. a precipitação pluviométrica, mensal.

BIRIGUI — Com um total de 236,5 mm. de chuvas caídas em 12 dias, alternadas em cargas fortes e fracas, o aspecto geral dos cafeeiros melhorou ficando mais enfolhados. Informa o regional que continuam sendo feitas as replantas, em laminados, jacazinhas e "mesmo em latas, meio mais econômico porque o recipiente dura de 3 a 4 anos".

VALPARAÍSO — As perspectivas de produção são boas superando o ano passado. A estimativa é de 30 mil sacas em côco —

por mil pés. A estatística: Valparaíso — 10 milhões de cafeeiros; Lavínia — 6 milhões. Bento de Abreu — 4 milhões. Cabe assinalar a queda pluviométrica de 254,11 mm. bem distribuída no mês.

Encerrando as informações dadas pelos agrônomos regionais do Setor Agrícola de Araçatuba, temos o município de Pereira Barreto em que o mês de janeiro transcorreu relativamente sem chuvas, sendo bom o aspecto geral das lavouras de café.

Temos a seguir Araçatuba que pela situação geográfica e importância econômica, encabeça um grupo de municípios circunvizinhos no plano de trabalho da Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura. As informações abrangem o mês de janeiro p. f. nos municípios de Araçatuba — sede de chefia do Setor Agrícola — Itapetininga e Ribeirão Bonito, São Carlos e Matão, Dourados e Boa Esperança do Sul.

Como aconteceu na generalidade dos municípios paulistas, as chuvas de janeiro beneficiaram as lavouras de café em Araçatuba, onde a granação dos frutos estava se processando regularmente estando os provenientes da 1.ª florada bem desenvolvidos e próximos de iniciarem a sua maturação. — Já em 3.ª carpa mu-

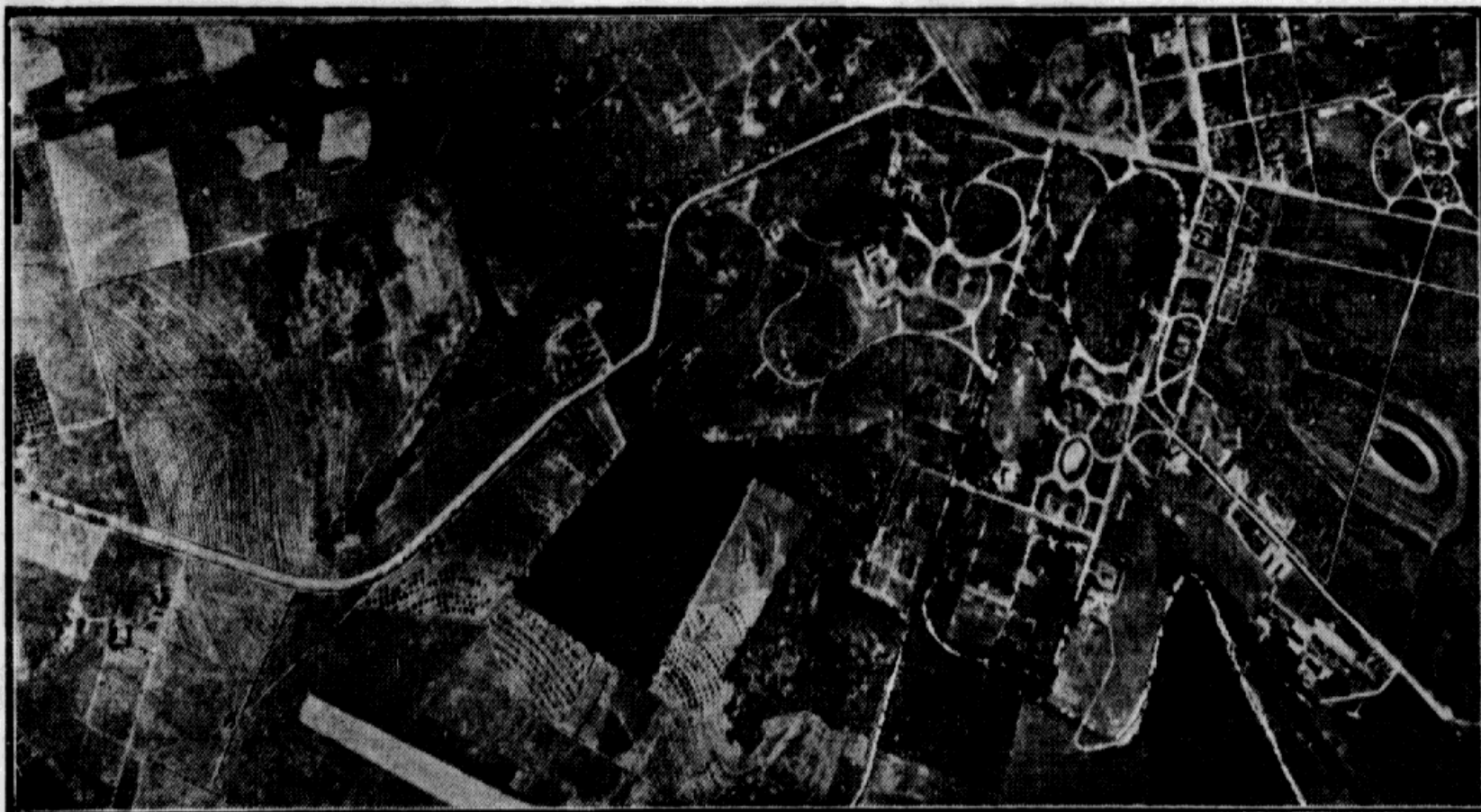
lhas lavouras e igualmente acelerados os trabalhos de replanta. O agrônomo regional registra os preços de Cr\$ 650,00 para o café em côco e Cr\$ 2.050,00 para a saca beneficiada.

Igual panorama se retrata em Itapetininga e Tabatinga. A estimativa de produção: Itapetininga, 30 mil sacas beneficiadas e Tabatinga, 15 mil. Em Ribeirão Bonito as capinas em muitas lavouras já alcançaram sua 4.ª fase; nas de melhor trato procedia-se ainda adubações e desbrotas. O ciclo de maturação, em marcha normal. É de se notar que na generalidade das lavouras de Ribeirão Bonito é velha. A precipitação pluviométrica foi de 66,0 mm. A estatística regional: 1 milhão e oitocentos mil cafeeiros para Boa Esperança do Sul; 1 milhão e setecentos mil para Dourado e 750 mil para Ribeirão Bonito. A estimativa de produção, em arrobas: 43 mil, 40 mil e 18 mil respectivamente.

O agrônomo regional de Matão adverte que "não houve quebra de safra". As chuvas de janeiro recolocaram tudo em ordem beneficiando particularmente as replantas novas provenientes de sementes onde "o êxito foi absoluto". E replantou-se ativamente as falhas de cafeais.

(Conclui na pag. seguinte)

VIAJA PARA O NORTE DO BRASIL A TAMAREIRA DE PIRACICABA



Vista aérea das instalações da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, de onde se divulga a existência de um já famoso híbrido de tamareira o SH 5/5 — que já viajou para o norte do país.

O eng. agrônomo Pimentel Gomes veio do Rio matar saudades do seu tempo de estudante em Piracicaba. De retorno escreveu no "Correio da Manhã" uma reportagem bastante atrativa. Após relatar de início seu roteiro de viagem defronta-se com a velha casa de ensino.

"Na Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz', a minha querida escola, em Piracicaba, trabalhei mais de setenta anos. Dedicam-se, em regra, exclusivamente ao ensino e a trabalhos experimentais. Todo mundo pesquisa. Todo mundo publica trabalhos experimentais. O governo paga-lhes ordenados que valem a pena e tempo integral. A 'Luiz de Queiroz' custa, atualmente, aos cofres públicos, mais de Cr\$ 40 milhões. E ela é uma sucessão de parques, pomares, florestas e campos de lavoura, de

onde surgem dezenas de grandes predios, alguns monumentais, todos inteiramente adaptados aos fins a que se destinam. Difícil, portanto, se encontra no mundo escola de agrônomo que se lhe compare. Pelos seus trabalhos científicos, pelas suas pesquisas, muitos dos que lá trabalham são centros científicos de todos os Continentes. Vários colaboradores nas mais exigentes e especializadas revistas científicas dos Estados Unidos. Não quero citar nomes para não começar por casa.

A TAMAREIRA

Encontrei muitas novidades, embora receba constantemente publicações piracicabanhas. Entre elas destaque, porque atrás delas eu, um híbrido de tamareira que é um espetáculo — o SH 5/5. Embora o clima de Piratininga não favoreça a tamareira, rusticidade pal-

meira que prefere desertos e semidesertos irrigados, produz, anualmente, talvez mais de 100 quilos de tamaras grandes, carnudas, deliciosas. Amadurecem no cucho, sem qualquer artifício. Conseguí mudas da SH 5/5 para as terras ensolaradas do oeste pernambucano. Se a SH 5/5 se aclimatar no Nordeste, o Brasil poderá tornar-se um dos grandes produtores de tamaras. Difundindo a nova variedade no Nordeste, o ministro Costa Porto prestará um grande benefício ao país.

PRODUÇÃO DE MUDAS

Visitei ainda e demorei-me, o pomar de clima temperado, examinando o comportamento, em altitude inferior a 600 metros, de umas tantas variedades de macieiras, pereiras, pessegueiros, figueiras, videiras, etc. Examinei o que se está realizando quanto à

NADA DE SILAGEM

Quanto à pecuária, a maior novidade é que, contrariando tudo o que dizem, a propósito, Pierre Gourou, em "Les Pays Tropicaux", L. Dudley Stamp, em "Land for tomorrow", Luis Amaral em "Outro Brasil", e outros,

estão obtendo, com determinada espécie, 800 quilos de forragem verde por hectare-ano, o que permite manter cerca de 40 bovinos na mesma área. É simplesmente fantástico. E o interessante é que torna imediatamente desaconselhável o que Griffin está aconselhando baseado na ecologia norte-americana e europeia — a silagem.

PAPEL COM BAGACO DE CANA
E conclui o agrônomo Pimentel Gomes passando um "sábado" nos demais usinários:

"Acha-se em funcionamento uma fábrica de celulose e papel que utiliza bagaço de cana como matéria-prima. É a primeira do Brasil, quanto à matéria-prima, e a terceira do mundo e a mais moderna. No entanto, ali em Campinas ainda não houve usinário que seguisse nas águas do pioneiro piracicabano. É de amargar."

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração econômica

Elas os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:

- Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício.
- Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos.
- Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitamínica, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves.



Existem 5 tipos de AVEVITA, especialmente de: para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º and.
Cx. Postal 260 - Tel. 33-3124

GARANTA SEUS LUCROS com CHUVA CONTROLADA



THELA COMERCIAL S.A.
Assista às demonstrações de chuva artificial — Champien — Buckner nos jardins do Parque Ibirapuera — Diariamente das 16 às 17 horas.

AGRICULTURA E PECUARIA

Lutam os cotonicultores contra o ataque do pulgão

Dificuldades causadas pelas chuvas — Abandono da lavoura em Martinópolis — Preocupados os fazendeiros de Assis e outros municípios

Lutam os cotonicultores paulistas contra a infestação do pulgão que se faz sentir, de maneira mais ou menos violenta, em diversas regiões. Vieram, ainda, as últimas chuvas, seguidas de forte insolação e temperatura elevada, facilitando o desenvolvimento dessa praga, ao mesmo tempo em que tornaram mais trabalhosos e menos eficiente o emprego de inseticidas para combatê-la.

O agrônomo regional de Martinópolis, por exemplo, informou que a produção deve ter sido reduzida de 20%, quer devido à infestação do pulgão, quer devido ao plantio atrasado das sementes, em consequência da seca anteriormente registrada na região. Há casos — acentuou — de lavradores que se viram na contingência de abandonar suas lavouras, ante o severo ataque da praga. O combate com inseticidas não tinha dado bons resultados. Neste município, as lavouras estão com desenvolvimento irregular e apreciavelmente atrasado.

INFESTAÇÃO VIOLENTA

Em seu relatório, o agrônomo de Presidente Prudente acentua que a infestação do pulgão foi violenta, tendo causado graves prejuízos aos cotonicultores em diversas regiões. As condições climáticas, auxiliando o desenvolvimento da praga, dificultaram, ademais, o seu combate, tanto assim que os lavradores, apesar de se utilizarem de todas as formulações de inseticidas e meios de sua aplicação, não obtiveram os resultados desejados. O pulgão atacou, de preferência, as plantas mais jovens, observando-se, ainda, infestação apreciável de lagarta da maçã nos algodoeiros já com cargas. As lavouras não apresentam uniformidade, em consequência da escassez de chuvas em fins do ano último. Igualmente difícil, devido à chuva, foi o combate ao pulgão no município de Santo Anastácio, obtendo-se, porém, melhor êxito com as pulverizações de inseticidas já na segunda quinzena de janeiro.

Nas regiões de Rancharia, Assis e Palmira, e setor de Paraguaçu Paulista, o severo ataque do pulgão, também, tem sido a grande preocupação dos lavradores. Todavia, as chuvas de janeiro vieram ajudar o desenvolvimento dos algodoeiros.

Na região de Birigui, foram observados estragos devidos ao pulgão, sobretudo porque as chuvas dificultaram a luta contra a praga. O aspecto da lavoura, salvo exceções, pode ser considerado ótimo, segundo registrou o agrônomo local.

Em Echarapora, em quase todas as plantações, além do pulgão, constatou-se o aparecimento da lagarta rosada e do percevejo rajado, o que se deve à falta de pulverização preventiva pelos lavradores. Informou, o agrônomo de Cedraldo Cruz, que o combate ao pulgão teve pleno êxito na região, mas que a lagarta da maçã é a praga que causa maiores preocupações. A falta de chuvas no fim do mês e a temperatura elevada estão prejudicando o desenvolvimento das plantas, embora de modo não muito grave.

Nos demais municípios, a manifestação de pragas não se faz sentir de forma especial, sendo controladas pelos meios normais.

BOAS PERSPECTIVAS

São boas as perspectivas da lavoura algodoeira em numerosos municípios conforme se deduz das informações dos agrônomos locais. No setor de Avaré é ótima a situação das culturas, pequena a incidência de pragas e o pulgão foi debelado prontamente. Acreditamos, também, que será ótima a produção. Em Mirandópolis, a situação é melhor que na safra anterior, relativamente à manifestação de pragas, permitindo maior lucro para os cotonicultores. No setor de Campinas, igualmente, a situação é mais satisfatória que no ano passado, salientando o agrônomo local que as condições são favoráveis à colheita.

Ajudadas pelas condições do tempo, as lavouras apresentam bom aspecto, desenvolvimento satisfatório e uniforme e estado sanitário regular, senão bom, em grande parte do Estado, autorizando a previsão de boa safra futura. Esta situação foi registrada.

COMECE NO ABCEDARIO

E começa bem plantando alfafa. Como se sabe as alfafas são classificados em três tipos: a) de cabeça; b) de folha; c) romana.

As "de cabeça" estão subdivididas em 2 grupos: lisas e crespas. Do primeiro grupo, isto é, do tipo "de cabeça" com folhas lisas, recomendam-se as seguintes variedades: Repoluda Francesa, Sem Rival, Big Boston e Salamander, sendo as duas primeiras as mais apreciadas. Todas elas se prestam perfeitamente para transporte. As crespas são das mais recomendáveis para as hortas caseiras, por serem macias. Não se prestam, entretanto, para transporte, porque têm folhas bastante quebradiças. São elas: Nova York, Imperial, Great Lakes e Cosberg.

As "de folha" não formam cabeça, não sendo das mais apreciadas, tais como a Grande Rapida e a Gigante.

As "romanas" como a Crispico e a Triazon, têm folhas lisas, de maior consistência, verdes, formando cabeças fofas e bem alongadas. São apropriadas para transporte. Podem ser consumidas como salada e também cozidas.

Época de semeadura: — A melhor época para a semeadura da alfafa, em nosso Estado, é a que vai de princípios de março até fins de julho. Nesses meses, haverá um bom desenvolvimento das plantas e formação de folhas tenras e viçosas.

Por esses meses, também se obtém alfafa, mas as "de cabeça" não se fecham bem, preferindo-se, por isso, a plantação do tipo "romana". Nessa época, devido ao calor excessivo e às chuvas constantes, é indispensável a proteção dos canteiros de semeadura por meio de gramas com 60 cm. na frente e 80 cm. atrás e cobertos, com anilagem, sapê, etc. Convm retirar a cobertura à tarde, para que o canteiro receba o orvalho da noite, reolocando-a na manhã seguinte, prosseguindo assim uns dias depois da germinação das sementes. Desse ponto em diante, convém cobrir somente nas horas mais quentes do dia até o momento da transplantação.

Para obtenção de plantas mais viçosas e cabeças mais bem formadas, é conveniente conservar uma leve cobertura, mesmo nos canteiros de transplantação.

Nas sementes frescas do Estado não haverá, entretanto, necessidade destes últimos cuidados, mesmo nos meses quentes.

Cada metro quadrado de canteiro de semeadura não deve levar mais de 2,5 a 3 g. de sementes. Semear em pequenos sulcos de meio centímetro de profundidade e distanciados de 10 cm. cobrindo as sementes com terra do próprio canteiro. Regar: de início, cedo e à tarde, e, depois, somente à tarde.

Na estação fria do ano, não há necessidade da construção de abrigos para canteiros de semeadura, bastando cobrir a terra diretamente com um pano fino, palha dos arrozais ou capim, até o início da germinação, quando se retira toda a cobertura, à tarde.

Quando as mudas atingirem de 8 a 10 cm. de altura e 3 a 4 folhas verdadeiras, o que se dará entre 30 e 35 dias depois da semeadura, são elas transplantadas para os canteiros definitivos. Convm não irrigar os canteiros na véspera da transplantação para não encharcar as mudas, porém irrigar copiosamente por ocasião da transplantação a fim de facilitar o arraizamento.

Nos canteiros definitivos, as mudas serão plantadas à distância de 25 x 25 cm, com auxílio de plantador. De um modo geral, uma boa adubação, por metro quadrado, para estes canteiros, será esta: estercor de curral — 6 kg; superfosfato — 60 g; sulfato de potássio — 15 g; salitre do Chile — 40 g. O salitre do Chile será aplicado em cobertura, depois de as plantas bem pegadas. Os tratamentos culturais consistem em conservar o solo sempre livre de ervas mals, fôrto e regularmente umedecido por irrigações oportunas.

A colheita será feita entre dois e meio a três e meio meses após a semeadura, de acordo com a variedade da alfafa, a época do ano e a fertilidade da terra. Cortam-se os pés rente ao solo, logo que atinham o máximo desenvolvimento.

Não damos receitas de saladas. Mas as alfafas são as fabricadas de rostos rosados — dizem os americanos — grandes apreciadores da verde e tenra folhinha.

Rio Camandocaia e afluentes

INTERDITADA A PESCA COM APARELHOS NESSES CURSOS DE AGUA

Por ato de 9 deste mês, já publicado no "Diário Oficial", o diretor da Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres, do Departamento da Produção Animal, interditou a prática da pesca com aparelhos o rio Camandocaia e seus afluentes, nos municípios de Amparo, Monte Alegre do Sul, Socorro, Serra Negra, Pedreira e Mogi Mirim.

A proibição do exercício da pesca, por essa forma, fundamenta-se na letra "e" do artigo 54 do decreto n. 13.936, de 13 de abril de 1944 e no artigo 58, do decreto-lei n. 794, de 19 de outubro de 1938.

As pessoas que forem encontradas exercendo a pesca com aparelhos nos referidos cursos de água ficarão sujeitas às penalidades legais.

COMERCIO

Merceo registro, ainda, embora não diga respeito ao aspecto agrícola a atuação do agrônomo regional de Presidente Prudente, em seu relatório, sobre a situação dos lavradores locais, que se mostram com receio de firmar contratos diante da incerteza sobre a previsão de preços para o produto.

FALAM OS TECNICOS

As comprar sementes de batata, ensina o especialista Jorge Hierrenbach de Lacerda, o agricultor esclarecido, não hesitará em preferir as sementes certificadas, as comissas, que se obtêm no mercado, ou de negociantes ou mesmo de outros agricultores. Essas sementes caracterizam-se, normalmente, pelo avançado estado de degenerescência, pela presença de moístas comuns e o mais grave, pela presença da murcha bacteriana, responsável direta e imediatamente pelo nomadismo dessa cultura. Os que já sentiram os efeitos da murcha bacteriana, sabem e devem rejeitar sementes contaminadas, pois, além de serem expostas, caso as adquirirem, a prejuízos totais, a bacteriose pode contaminar o solo por tempo indeterminado. Uma propriedade onde haja um lote contaminado, corre constantemente o risco de ter outras glebas nas mesmas condições, tanto pelo movimento de águas das chuvas, como pela disseminação por máquinas, cascos de animais etc.

A moístia da murcha bacteriana caracteriza-se pela obstrução dos vasos pela bactéria, acarretando a morte da planta, precedida de uma fase preliminar caracterizada pela murchidão e cuja duração depende das condições climáticas e da intensidade do ataque. Normalmente, em tempo chuvoso ou em terras úmidas, a intensidade é grandemente acelerada.

Na cultura, quando ainda em plena vegetação, é fácil verificar a presença da moístia, pela murchidão das plantas isoladamente ou em robleiras, estas alargando-se no sentido do declive do terreno. Em uma partida de sementes, a verificação da moístia é difícil quando a porcentagem das contaminadas é pequena e nisto reside o maior perigo, pois, a murcha poderá passar despercebida.

Assim, é conveniente não adquirir, por mais barato e por melhor que se apresente, as sementes vendidas no mercado, por alguns comerciantes ou mesmo lavradores. Para uma cultura em que se gastam de 80 a 100 mil cruzeiros por alqueire, não convém correr o risco tão grande, visando a economia de alguns milhares de cruzeiros, com a aquisição de sementes inferiores. Além dos prejuízos, há o perigo da contaminação das terras. E a eliminação da bactéria do solo somente é possível por processos demorados, dispendiosos e de resultados duvidosos. Ademais, devem os lavradores notar que não há desinfecção eficiente para essas moístas, pois, as bacterias ficam no interior dos tubérculos e estes perecem antes do que elas.

O lavrador esclarecido deve, pois, evitar sistematicamente o emprego dessas sementes, adquirindo as sementes certificadas — é o que acentuou aquele técnico.

FALAM OS TECNICOS

Ainda os tratores — O engenheiro Agrônomo Shisuto Murayama que, durante alguns anos, dirigiu a Casa da Lavoura de Campos do Jordão é um excelente vulgarizador de informações agrícolas. A aquisição de tratores, visando à mecanização da lavoura é um assunto enarado com bastante interesse pelo Dr. Shisuto que adverte existirem dois tipos de lavradores, principalmente os japoneses, donos de cinco e de dez alqueires de terra, que, ainda devendo a propriedade agrícola, estão comprando tratores de mais de cem mil cruzeiros. Tem os vendedores tal poder de persuasão que acabam fazendo ao sítio máquinas de algumas dezenas de milhares de cruzeiros e, às vezes, de marca completamente desconhecida. Mas concorre também para o êxito dos

viantes o espírito de competição que já existe entre os novos agricultores. Nestes tempos áureos, quando o braço humano rareia em quantidade e qualidade, é, naturalmente, penoso carpir a moque, a enxada, dez alqueires de chão, quando o vizinho, sorridente e feliz, barulhento e eficiente, trabalha os mesmos dez alqueires num abrir e fechar de olhos...

Resultado: o caboclo joga longe a enxada anacrônica e corre ao primeiro amigo ou banco e ali deixa uma porção de "papaes" e volta orgulhoso no seu trator. Hoje em dia, há cidades e vilas no interior paulista, cujo movimento é constituído quase exclusivamente de tratores para arar, para transportar, e também para fazer compras e passear. Há gente que possui trator e caminhão, mas o que fica na garagem, encostado, é o caminhão. Possui e guia um trator é sinal de modernismo, embora seja preciso fazer milagre para desmontar, no fim de cada mês, a bonita letra.

Não há exagero no que afirmamos. Está havendo uma corrida desenfreada para mecanizar a lavoura. Está certo, nem se discute, que mecanizar e motorizar a lavoura é o imperativo do momento. Agora, que está havendo muita coisa errada nesta história de mecanização, isto está, não há dúvida. É natural que as firmas comerciais do ramo tenham em mira um único objetivo: vender máquinas e, quanto mais, melhor. Entretanto, o que está errado, e deve ser evitado, é esse sistema de comprar a primeira máquina que apresente melhores facilidades de pagamento e não aquela que apresente melhores condições técnicas de rendimento e baixo custo e que possa peças sobressalentes em abundância.

(Fonte: Programa da Casa da Lavoura da A. P. A.)

E' CONSIDERADA BOA, EM MÉDIA, A SITUAÇÃO DAS LAVOURAS DE ARROZ E DE MILHO

Alguns municípios são presentemente atingidos pela estiagem — As fortes chuvas que tombaram sobre o setor de Jordão não prejudicaram as plantações

De maneira geral, a cultura de arroz e de milho nas diversas regiões produtoras do Estado pode ser considerada boa, com previsões satisfatórias para a colheita que se avizinha.

Essas lavouras, predominantes nas diferentes regiões, apresentam-se geralmente bem desenvolvidas, inclusive as plantações feitas tardiamente, em virtude da estiagem verificada, em alguns municípios, durante os meses de outubro e novembro de 1954.

Essa média decorre do balanço geral dos relatórios correspondentes ao mês de janeiro último, fornecidos pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, nos setores de Araraquara, Avaré, Bauri, Bebedouro, Bragança, Cantandua, Campinas, Itapetininga, Jau, Marília, Paraguaçu Paulista, Piracicaba, Pirassununga, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista e Taubaté.

LAVOURAS QUE SE RESENTEM DA ESTIAGEM

Anotam-se os que se apresentam ressentidos com a estiagem: "AVARÉ" — O tempo não corre bem para a lavoura do arroz, em virtude da falta de chuva verificada ultimamente e que aficada a lavoura em fase de germinação, nos municípios de Avaré, Botucatu, Pirajó e Ourinhos. Também a lavoura do milho nestes municípios, pela mesma razão, apresenta-se inferior, em as-



O abacaxi (ananas sativus, Lindley) do qual segundo opina o agrônomo A. Pais de Camargo (Instru. sumárias sobre cult. econ. do Est. de S. Paulo) as melhores variedades são o "Boituva" (amarelo comum) e o Perola (branco de Pernambuco) está em fim de safra, que começou em dezembro e irá até março. E' no fim do plantio — que deve ser o mais cedo possível aproveitando de dezembro a fevereiro o máximo de chuvas. Deve no plantio ser adubado com terras de alagado ou manure e atualmente em cobertura com salitre e cloreto de potássio. Deve ser plantado com espaçamento de 1,50 x 2,50 cm. Deve receber capinas; dispensa irrigação. Para conservação do solo e combate à erosão o plantio deve ser em

linhas de nível e cultivos em ruas alternadas. A melhor rotação para o abacaxi são as pastagens de catiguaios — que é resistente ao "Pseudococcus", em períodos de 4 a 5 anos. Para combater a ferrugem lavapê; arcos e gradeações bem feitas. Contra a briga de frutos DDT a 3% em pulverização sobre as inflorescências e dos frutos novos. Deve-se evitar terrenos recém-cultivados em arroz ou amendoim e onde vegetam "sapê", "capim favorito", "tiririca" e outros hospedeiros do "Pseudococcus brevipes". São necessárias para o plantio 30 mil mudas por hectare. O rendimento normal de uma boa cultura de abacaxi é da ordem de 15 a 20 mil frutos por hectare. No clichê uma boa lavoura do saboroso fruto, em Araraquara.

CRESCER O INTERESSE DOS LAVRADORES PELAS PRATICAS CONSERVACIONISTAS

Serviços em execução no interior do Estado

Os últimos relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura dedicados aos problemas de conservação do solo, combate à erosão, irrigação e drenagem, continuam, como nos meses anteriores a assinalar o interesse que reina no interior do Estado pelas práticas conservacionistas.

O volume dos pedidos de agricultores que desejam introduzir em suas propriedades agrícolas os métodos modernos de conservação do solo é cada vez maior. Todavia, informam alguns agrônomos que não estão em condições de atender a todas as solicitações. O regional de Avaré esclarece que o problema vem despertando cada vez maior interesse dos lavradores, baseados nos êxitos alcançados nas propriedades vizinhas, mas os meios de que dispõe são insuficientes para atender a todos. Realizam-se na região serviços de conservação nos cafezais, locação em nível, construção de terraços, etc. O preço cobrado é de Cr\$ 1,80 a 2,90 por metro de cordão executado.

Em Mirandópolis, estão sendo feitos serviços de cordões de contorno em 140 mil cafeeiros. O serviço de marcação das curvas foi realizado em novembro e dezembro. O regional de Guararapes informa que foram observados grandes prejuízos causados pela erosão em consequência das pesadas chuvas de janeiro, nas propriedades desprotegidas.

Em Chavantes, Piraju, Fartura, Ourinhos, estão em andamento trabalhos de destoca, aração, gradeação, plantio em curvas, cordões de contorno, curvas de nível, terraceamento, etc.

O agrônomo de Bragança Paulista vem realizando ampla campanha junto aos agricultores da região, visando a adoção das práticas de conservação do solo. Informa que os produtores sentem a necessidade dessas práticas, sobretudo porque desejam obter melhores colheitas, protegendo as lavouras contra os efeitos danosos da erosão. Está sendo utilizado para irrigação, na cultura da batatinha, conjunto Diesel, com bombas nacionais, com capacidade para 30 mil litros de água.

Registrou-se, em muitas regiões agrícolas do Estado, uma paralisação nos serviços de conservação do solo devido às condições do tempo. Todavia, nos últimos dias do mês o trabalho foi reiniciado.

Na região de Itapetininga executou o técnico da Secretaria da Agricultura serviços de irrigação em varzea, para culturas de arroz. O regional de Piracicaba lamenta que a patrulha mecanizada do Ministério da Agricultura, ali sediada, não esteja suficientemente aparelhada para atender ao elevado número de pedidos dos agricultores da região.

ressalta o agrônomo de São João da Boa Vista o êxito das experiências realizadas em campos de demonstração e cooperação, que têm servido de exemplo aos agricultores, constituindo ponto decisivo no trabalho de fomento realizado na região.

Embora a época não seja propícia à realização de serviços nas propriedades rurais, devido às pesadas chuvas, o trabalho não foi paralisado no mês de janeiro no interior do Estado. Sofreu algumas interrupções, mas sem prejuízo para as atividades normais da lavoura. O interesse dos agricultores pelas práticas conservacionistas continua a aumentar, demonstrando que o trabalho de fomento realizado alcançou o objetivo.

CHUVAS TORRENCIAIS NO SETOR DE JORDÃO

As chuvas torrenciais que tombaram sobre essa região ultimamente não prejudicaram as plantações de arroz e de milho, que se apresentam em ótimo estado.

TUPÁ E FLORIDA PAULISTA

Nestes municípios as lavouras de arroz e de milho começaram a ressentir da estiagem a que ali teve início. O mesmo ocorre no município de Rancharia, setor de Paraguaçu Paulista.

PRAGAS E MOLESTIAS

De todos os setores apontados,

GRANDE INTERESSE ENTRE OS LAVRADORES DE BRAGANÇA PELA CULTURA DA BATATINHA

O mesmo fato auspicioso se está registrando, em relação à cultura de batatinha, nas regiões de Socorro, Mogi Mirim, Capivari, Itapetininga, São João da Boa Vista e Taubaté. Nesta última, ao que se sabe, os lavradores já estão preparados para o plantio, havendo, em consequência, extraordinária procura de sementes selecionadas.

E' de se esperar assim que a safra da batatinha, este ano, seja das melhores.

Os lavradores do Estado, estão demonstrando grande interesse pela cultura da batatinha. Cita-se, por exemplo, o que vem ocorrendo, desde janeiro último, na região agrícola de Bragança Paulista, onde esse interesse aumentou dia a dia. Prevê-se, em consequência, que este ano, somente naquela região, serão plantados cerca de 850 alqueires, com a produção aproximada de 340.000 sacos de batatinha, esperando os lavradores do município maiores possibilidades de melhoria nas suas propriedades e culturas.

AS LAVOURAS CAFEIEIRAS DO VALE DO PARAIBA

Prejuízos de 50% causa o granizo à produção de um lavrador — Baixo rendimento em Taubaté — Novos plantios em Jacaré — Dados sobre São José dos Campos, Cruzeiro e Lavrinhas

— Observações do agrônomo de Caçapava

Por último no conjunto de informações que aqui divulgamos sobre a situação das lavouras de café no Estado, temos o Vale do Paraíba, onde observa-se sensível progresso no plantio da rubiacina em Jacaré, Guararema e Santa Branca, num total de 149 mil pés. Jacaré está a frente com 95 mil plantios novos. Existem ali 400 mil cafeeiros. A estimativa de produção regional, é de 2.400 sacas, para Jacaré vindo depois Santa Branca com 450 sacas (75 mil cafeeiros) e Guararema com 130 sacas (26 mil cafeeiros).

Contrastando com as notícias acima temos Taubaté no coração do Vale do Paraíba de onde, segundo o agrônomo regional, pouco se espera. "A maioria dos cafeis são velhos e não adubados, havendo muito desgaste pela erosão". Possui a região 635 mil cafeeiros. A estimativa de produção é da ordem de 3.230 sacas de 60 quilos beneficiados.

Em Cruzeiro e Lavrinhas, para outubro, está programado o plantio com mudas, tendo se registrado algumas poucas iniciativas de plantio em covas (sementes) em dezembro último. Observa-se em São José dos Campos a recuperação de velhos cafezais.

O GRANIZO EM CAÇAPAVA

O regional de Caçapava eng. agr. Antonio Rodrigues Campos comentando em seu relatório alguns aspectos da próxima safra, adverte que, "naturalmente, em virtude do notável florescimento do café, não é de se esperar no ano agrícola 1954-55 uma colheita excepcional. Esse fato ocorre principalmente por fatores fisiológicos que estabelecem no reino vegetal, o equilíbrio de frutificação, a qual não poderá ultrapassar um determinado limite".

Palando de outras causas que incidem sobre a produção revela aquele agrônomo que chuvas de grande resultado em prejuízo de quase 50% na colheita estão ainda na propriedade do sr. José Augusto de Oliveira Barros.

Situação da lavoura

(Conclusão da pag. anterior)

FRACO O ÍNDICE DE PRODUÇÃO EM SÃO CARLOS

São Carlos é a unidade mais próxima da capital do grupo que constitui o setor agrícola de Araraquara. O relatório do agrônomo regional é minudente. Em janeiro o desenvolvimento vegetativo de suas lavouras revelava boa coloração e boa vestimenta, com a frutificação normal estando bastante adiantados os frutos da primeira florada. Mas a queda dos "chumbinhos" foi ponderável e influiu na próxima safra, que é encarada com pessimismo pelo fraco índice de produção. O granizo que caiu em Água Vermelha "derrejou" muito café. Nas lavouras formadas em terras velhas, a falta de cobertura das mudinhas deixou-as desprotegidas diante da soaheira dos últimos dias de janeiro, requeimando-as. E para finalizar estas informações sobre o café na região de São Carlos, a 2.ª estimativa de produção é de 35 mil sacas. A estatística de números de cafeeiros: 5 milhões e 700 mil pés.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem família, apela para a generosidade ativa e solícita do povo de São Paulo em auxílio, pequeno que seja, ou a quem puder interná-la em um sanatório.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

ANÁLISES CLÍNICAS

DR. PROF. DR. MARTIN VICKER

DR. R. SCHWINDT FURLANETTO

Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo

Rua Timbiras, 502 — 4.º andar — Tel.: 34-7722

CLÍNICA DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA

Clínica e cirurgia gineco-obstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico (Colposcopia e Transiluminção)

PRACA DA SE. 96 — 4.º AND. — TEL. 33-5575 — RES. 80-4184. Marcar hora: das 13 às 18 horas.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Exp. do Serviço de Pac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e São Ana

Libere Badado, 94, 3.º andar — Das 15 às 18 horas. — Tel.: 33-4595. — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.º andar, 174, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 33-4725, 33-4726, 33-4727

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA

Trat. d. hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada nas moléstias do estômago, fígado, intestino e ano-retal, colite, prisão de ventre, fístulas, fissuras, etc. Rua 1.ª de Abril, 174, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2448

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIÇEZ

DR. LUIZ VASCONCELOS

Ecemas, erisipela, e outras doenças de pele, pernas inchadas, hidrocèle, hemorroides e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. 8, Aparecida e Casas de Saúde

Elétricardiografia (a domicílio) Rua Cons. Crispiniano, 30, 2.º andar, salas 309 e 212 — Fones: 34-2501 — Das 14 às 18 horas

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas máis, desatino, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos) Cura impositiva, frágua geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desencanados, contratando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 18 horas

GINECOLOGIA

DR. SARAH DO VAL

Esterilidade matrimonial — Moléstias de Senhores — Partos e Colposcopia (diagnóstico precoce do câncer) Rua Barão de Itapetininga n. 221 — 10.º andar das 3 às 6. Fones: 33-7275 e res.: 51-1143

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

Doenças de Senhores Esterilidade — Impotência e frígua sexual — Vias Urinárias Superiores e Inferiores Rua 14 de Abril n. 174 — Tel. 34-1373, 2.º — 3.º andar — Res.: 74-1373

DOES HOSPITAIS DE NEW YORK

Doenças de Senhores Esterilidade — Impotência e frígua sexual — Vias Urinárias Superiores e Inferiores Rua 14 de Abril n. 174 — Tel. 34-1373, 2.º — 3.º andar — Res.: 74-1373

DOES HOSPITAIS DE NEW YORK

Doenças de Senhores Esterilidade — Impotência e frígua sexual — Vias Urinárias Superiores e Inferiores Rua 14 de Abril n. 174 — Tel. 34-1373, 2.º — 3.º andar — Res.: 74-1373

DOES HOSPITAIS DE NEW YORK

Doenças de Senhores Esterilidade — Impotência e frígua sexual — Vias Urinárias Superiores e Inferiores Rua 14 de Abril n. 174 — Tel. 34-1373, 2.º — 3.º andar — Res.: 74-1373

DOES HOSPITAIS DE NEW YORK

Doenças de Senhores Esterilidade — Impotência e frígua sexual — Vias Urinárias Superiores e Inferiores Rua 14 de Abril n. 174 — Tel. 34-1373, 2.º — 3.º andar — Res.: 74-1373

CARLOS MANGA * * * *
MESTRELA * **GERALDINO** * **VITORIA** * **CARLOS MANGA** * **APINHA**



O FILME DAS EMOÇÕES: "O MUNDO EM PERIGO!" — Quando vocês assistirem "O mundo em perigo" (Them) saberão por que o estamos classificando desde já "o filme das emoções". Seu enredo é forte e o desenrolar vai pondo na alma do público uma expectativa crescente: o mundo está em perigo com a presença de monstros gigantescos que sabem apenas: matar e destruir! No gênero da "ciência e ficção" esse é o espetáculo mais bem realizado e dirigido. Nele as emoções contam em todas as cenas e o final é um desfile de situações dramáticas que culminam com mais uma epopeia do homem contra seus inimigos naturais. "O mundo em perigo" (Them), tem no elenco: Joan Weldon, James Arness, James Whitmore, Edmund Gwenn e outros, dirigidos por Gordon Douglas. Produção da Warner Bros.. "O mundo em perigo" (Them) será lançado amanhã no cine Art-Palácio.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD Av. São João, 1173	DINO Av. Brig. Luiz Antonio, 319
BOITE MOULIN ROUGE Av. Washington Luis, 4856	IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES Rua Dom José de Barros, 71
BOITE OASIS Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)	CAVERNA AMERICANA Rua 24 de Maio, 109
LE MOULIN DE LA GALETTE Rua Freitas, 372	BOLOGNA Rua Anhangabau, 86
FAZENDA Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131	JARDIM DE INVERNO FASANO Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º andar
LA POPOTE Rua Bento Freitas, 46	BAR E RESTAURANTE LEO Av. São João, 284
CLUBE DOS 500 Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)	CAPTAN'S BAR Av. Duque de Caxias 525
CHEZ-ARMANDO Rua Bento Freitas, 296	BEGUIN Rua Santa Isabel, 83
CAVERNA SANTO ANTONIO Rua Epitacio Pessoa, 155	CLUB FRANCIS Largo do Arouche, 224 — sobreloja.

AS ÚLTIMAS FRONTEIRAS DO OESTE CREPITAM AO FOGO DAS PAIXÕES DOS DESBRAVADORES E BANDIDOS!

ROD CAMERON • ILOMA MASSEY • FORREST TUCKER

OS SAQUEADORES

TRUCOLOR

Este filme não será exibido em cinemas alheios ao "Cineclube Serrador", durante 100 dias.

AMANHÃ: JOIA • SPEDRO • ANCHIETA • JUPITER • PARIS • GISELE CINEMAS

UMA VISÃO DE HORROR, ATÉ HOJE, DESCONHECIDA PELOS HOMENS E PELAS FERAS!

VOCÊS LERAM E OLVIARAM SOBRE "ELES"... VEJA-OS AGORA, NA NOVA SENSACÃO WARNER-BROS.

O MUNDO EM PERIGO

YEMMI

JAMES WHITMORE • EDMUND GWENN • JOAN WELDON • JAMES ARNESS

IMP. ATÉ 14 ANOS

Este filme não será exibido em cinemas alheios ao "Cineclube Serrador", durante 100 dias.

AMANHÃ: JOIA • SPEDRO • ANCHIETA • JUPITER • PARIS • GISELE CINEMAS

AMANHÃ: JOIA • SPEDRO • ANCHIETA • JUPITER • PARIS • GISELE CINEMAS

AMANHÃ: JOIA • SPEDRO • ANCHIETA • JUPITER • PARIS • GISELE CINEMAS

AMANHÃ: JOIA • SPEDRO • ANCHIETA • JUPITER • PARIS • GISELE CINEMAS

AMANHÃ: JOIA • SPEDRO • ANCHIETA • JUPITER • PARIS • GISELE CINEMAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

ULTIMO DIA!

"ASSASSINATO A DOMICILIO"

HOJE — VESPERAL AS 16 HS. SARAU AS 21 HORAS

Dia 2, 4.ª-Feira, Estréia de

SANTA MARTA FABRIL S. A.

Uma nova peça de Abílio Pereira de Almeida — Direção: Adolfo Cell. Cenários Mauro Francini. — Figuras, Darcy Penteador e o elenco permanente do T. B. C.

Recomendamos aos senhores reservarem os ingressos para a noite de estréia, até o dia 28 próximo, a fim de garantir seus lugares.

O CINEMA ITALIANO

Por DAVID SELLS
(Especial para o "Correio Paulistano")

ROMA (APLA-REUTER) — Os produtores italianos de filmes cujas movimentadas películas do pós-guerra conquistaram grandes plateias em todo o mundo, estão enfrentando um futuro incerto em 1955.

A indústria se expandiu prodigiosamente desde o tempo de "Ladrão de Bicicleta" e "Roma, cidade aberta". Atualmente, a capacidade de produção dos estúdios italianos só é menor do que a de Hollywood.

Entretanto, o ilustre produtor hollywoodiano que os filmes italianos adquiriram no mundo, oculta problemas de ordem financeira e política, para os quais não se apresentou ainda solução até o presente momento.

Em 1954, os filmes italianos obtiveram rendas jamais alcançadas: 37 bilhões de liras em território nacional (quase 60 milhões de dólares) e, em exhibição no estrangeiro, 5,8 bilhões de liras.

A receita de todos os filmes tanto italiano como estrangeiro exibidos nos 12.000 cinemas da Itália, totalizou, durante o ano de 1954, 105 bilhões de liras (168.000.000 milhões de dólares). A produção de películas em tecnicolor se elevou a 85, mais da metade de um total de 154 produções. A produção de documentários subiu a 400, enquanto os jornais cinematográficos atingiram a casa dos 360.

Mas o desafio que o cinema italiano lançou a Hollywood implicou em despesas enormes e levou-o à beira de um desastre. A crise financeira é tão grande que, no momento, quase todas as produções italianas foram suspensas. Os custos de produção durante o ano de 1954, subiram na mesma proporção das receitas. O orçamento de produção foram acrescidos de 15% até um total de 35 bilhões de liras.

"LINDA, NÃO CHORES"

Ettore Manni interpreta a figura do herói italiano Enrico Toti, morto durante a primeira guerra mundial, no filme "Bella non piangere". O título da película baseia-se numa famosa canção da tropa italiana de infantaria chamada, "Bersagliere". Realizado pela Excelsa Film nos estúdios da Scalera, o filme tem, como outros intérpretes, Maria Fiore, Linda Sini, Vittorio Caprioli, Carlo delle Piane, Aldo Bufi Landi, Renato Tondini e Memmo Carotenuto. A direção está a cargo de David Carbonari com a supervisão de Dullio Colletti.

"O CONDE AQUILA"

A história da condessa Teresa Confalonieri e do conde Aquila, que já fora levada para a tela, no cinema italiano, antes da última guerra, está sendo novamente filmada nos estúdios de Cinecittà. Trata-se, como se sabe, de um filme de época, ambientado na primeira metade do século passado. Os dois papéis dos protagonistas estão a cargo de Valentina Cortese e de Rossano Brazzi. A direção foi confiada ao conhecido diretor teatral Guido Salvini, que não é, entretanto, nenhum novato no setor cinematográfico. Nos demais papéis encontramos Paolo Stoppa — nos papeis do príncipe Metternich —, Leonardo Cortese, Mario Ferrari, Elena Zareschi, Margherita Bagni, Carlo Lombardi, Mariukowski, Linda Sini e Tino Buazzelli. O argumento foi tirado de uma peça teatral de Rino Alessi. (U. I. F.)

GENINA INICIOU "FROU-FROU"

Em início do mês passado, o diretor italiano Augusto Genina, após longa e meticulosa preparação, pôs mãos à obra à realização de "Frou-Frou", que se realiza em co-produção italo-francesa entre as produtoras Cinefilms, Italgamma e Gamma Film. A película está sendo rodada a cores, pelo sistema Eastmancolor, e em Cinemascope. Seus principais intérpretes são: Dany Robin, Gino Cervi, Philippe Lemaire, Georges Marchal, Brigitte Bardot, Misha Auer e Umberto Melnati. (U. I. F.)

GINA E MARILYN NO FESTIVAL DE CANNES

Dois dos mais impressionantes bustos da atualidade, no mundo da tela, defrontar-se-ão, em pessoa, por ocasião do próximo Festival de Cannes, que se realizará de 26 de abril a 10 de maio. E, ao menos, o que asseguram os organizadores de Cannes, seu secretário, o senhor Roger Fayet, Lebrat, ao dar comunicação da notícia à imprensa, declarou que "a adesão das duas atrizes é de máxima importância para a valorização da mais famosa das manifestações cinematográficas francesas". Já 35 países inscreveram filmes, de longa ou de curta metragem, para o Festival. (U. I. F.)

O FILME EUROPEU GANHA TERRENO NA AUSTRALIA

Notícia-se de Sidney que, durante o ano de 1954, mais de 600 cinemas austraisianos exibiram filmes europeus, italianos, franceses ou italo-franceses, em sua maioria. Em relação ao ano de 1953, o número de filmes europeus distribuídos em exibição representa um aumento de 50%. O gosto revelado pelo público australiano, em relação ao filme de procedência europeia, é tamanho que a Metro-Goldwyn-Mayer julgou de bom aviso, recentemente, organizar um Festival do Filme Continental em seu grande cinema de Sidney, o King's Cress, apresentando 6 películas europeias durante 6 dias seguidos, uma por dia. (U. I. F.)

POPULARIDADE DE GINA

Após "Time", "Life", "Look", "Tempo" e "Vogue", chegou agora a vez da revista "Pageant", que dedicou não menos de oito páginas do seu texto a Gina Lollobrigida. Vê-se por que a recente visita da bela Gina à terra do tio Sam ainda está rendendo importante duros publicitários, após ter sido promovida, pôde-se dizer, a TV, o rádio e a imprensa durante a permanência da atriz em Nova Torque. (U. I. F.)

Estas cifras representam um gasto hollywoodiano sem os recursos de Hollywood sem os lucros que Hollywood obtém com as suas películas. A tendência para a produção de filmes espetaculares de alto custo, acrescido de estrelas excitantes, mas dispendiosas, afetaram profundamente as finanças da indústria cinematográfica italiana. Estas películas grandiosas não conseguiram equilibrar as grandes despesas efetuadas com a sua produção nos mercados estrangeiros, para os quais eram especialmente feitas.

Por outro lado, os salários pagos por cada filme, a celebridades como Gina Lollobrigida, Sofia Loren, Sylvia Mangano e o diretor Vittorio de Sica eram fabulosos. As taxas cobradas pelo governo, por seu turno que já se alinhavam entre as mais pesadas do mundo, subiram ainda mais no ano passado.

Os acordos que foram firmados para co-produções com outros países como os Estados Unidos, a Argentina, a Inglaterra, a Alemanha e a Espanha não se materializaram na medida desejada, tendo sofrido um colapso temporário na entrada do ano de 1954. O único acordo que entrou em franca produção foi o realizado com a França.

Tudo isto veio lancar a indústria cinematográfica italiana numa difícil situação financeira, que os produtores terão que enfrentar e resolver durante o corrente ano.

O aspecto político também não está ausente do problema, pois o governo subvenciona filmes selecionados na proporção de 10 a 18 por cento da receita bruta. O prometido auxílio do governo em socorro das finanças das companhias cinematográficas foi adiado.

O atual sistema de subvenção foi prorrogado por mais seis meses trazendo apreensões aos produtores, pois não satisfaz. Em seis meses, nada se pode planejar em matéria de cinema e os responsáveis pela indústria cinematográfica não querem arriscar sem antes ter certeza de que sucederá passados os seis meses de prorrogação do sistema de subvenção. Mais uma razão que está levando a indústria a uma incerteza quanto ao seu futuro.

Mas apesar da atmosfera de incerteza, a indústria cinematográfica italiana manteve, em 1954, o lugar de primazia que conquistou na Europa. Resta agora saber se a atual crise será ou não dominada.

PREMIERE MISTÉRIO DE HOLLYWOOD

Sensacional novidade acontecerá quarta-feira, 2 de março, às 22 horas, nos cinemas Metro, Rio, Lebrun, Golaz e Itapura: será apresentado nesse cinema um grande filme da produção da M. G. M., em caráter de absoluta surpresa. Qual será o gênero? Quais os seus intérpretes? Deve o público preparar-se para assistir a um vigoroso drama ou a uma esufante comédia? As respostas constituem um grande segredo que só se revelará precisamente na hora em que a tela se iluminar com os dizeres que atrairão, com certeza, as maiores simpatias da plateia. Esse filme será lançado, algumas semanas depois, em exibição regular, nos cinemas Metro, Rio, Lebrun, Golaz e Itapura.

AS ARRECADAÇÕES NA ITALIA

Em seu último numero, a revista italiana "Lo spettacolo", órgão da Sociedade Italiana dos Autores e Editores, publica informações pormenorizadas sobre as arrecadações de bilheteria nos vários setores do espetáculo. De acordo com os dados estatísticos da revista, o público italiano, no 1.º trimestre de 1954, gastou a importância de 35,1 bilhões de liras com as publicações diversas, registrando-se, assim, um aumento de 12,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Essa despesa de 35,1 bilhões de liras subdivide-se do seguinte modo: 2,9 bilhões para o teatro ... (8,1%) 21 para o cinema ... (77%) 2 para o esporte em geral (5,8%) e 3,2 para as outras formas de diversão pública. Enquanto, no que tange ao teatro, verifica-se — sempre no 1.º trimestre de 1954 em relação ao mesmo período do ano anterior — uma diminuição de 4,6% da despesa do público, o cinema continua mantendo a linha ascendente em todos os seus elementos estatísticos. Com efeito, o cotejo entre os dois períodos mencionados, permite estabelecer, em 1954, os seguintes aumentos: de 7,3% nos dias de espetáculo, de 7,9% na venda de bilhetes de ingresso, de 15,1% nos gastos por parte do público e de 6,7% no preço médio dos bilhetes. Não permitam esses algarismos, entretanto, qualquer previsão no tocante ao incremento das arrecadações de bilheteria nos cinemas italianos nos outros três trimestres do ano, principalmente considerando-se que, no decorrer do segundo deles, houve um aumento dos impostos devidos ao público pelo teatro, no preço dos bilhetes devido a criação de uma taxa adicional. (U. I. F.)

"SHAITAN, O DIABO DO DESERTO"

Encontra-se em Paris, após a filmagem de várias cenas nos estúdios romanos de Cinecittà, a equipe técnica e artística do filme "Shaitan il diavolo del deserto". Trata-se de uma co-produção italo-francesa que o diretor Bernard Borderie realiza a cores (processo Eastmancolor) e em Cinemascope. O argumento foi tirado do conhecido romance "Fortune carree", de Joseph Kessel, e foi cenarizado pelo próprio romancista em colaboração com o diretor. As cenas em exteriores foram rodadas no Egito. Os papéis principais estão a cargo de Pedro Armendarez, Polo Lulli, Paul Meurisse, Fernand Ledou e Anna Maria Sandri. É esta a segunda vez em que o ator mexicano Pedro Armendarez atua num filme italo-francês na primeira vez, foi em "Os amores de Lucrécia Borgia", sob a direção de Christian Jacque. (U. I. F.)



A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM FABRICO E VENDAS DE MOVEIS DA AMERICA LATINA

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE



(CRISTALEIRA MODELO "ARPOADOR" EM MARFIM OU AMENDOIM (R\$ 1.720,00) A PRAZO (R\$ 320,00) DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE (R\$ 140,00)

SALA DE JANTAR MODELO "ARPOADOR" EM MARFIM OU AMENDOIM — 11 PEÇAS + BUFEZ (COM CRISTALEIRA OU PORTAS + 1 BAR ESPELHADO + 1 MESA ELASTICA + 8 CADEIRAS ESTOFADAS EM PLASTICO (R\$ 12.800,00) A PRAZO (R\$ 2.800,00) DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE (R\$ 1.000,00)

PEÇAS AVULSAS DO DORMITÓRIO MODELO "COROAÇÃO" CONFECCIONADAS EM MARFIM OU AMENDOIM



GUARDA-ROUPA 3 CORPOS (R\$ 5.850,00)

CAMA DE CASAL (R\$ 1.450,00)

CREADO-MUDO (R\$ 450,00)

COMODA (R\$ 2.450,00)

GUARDA-ROUPA 2 CORPOS (R\$ 3.250,00)

PENTEADOR COM ESPELHO (R\$ 1.800,00)

BANQUETA ESTOFADA (R\$ 370,00)

CAMA DE SOLTEIRO (R\$ 1.260,00)

CADEIRA ESTOFADA (R\$ 370,00)

DORMITÓRIO MODELO "COROAÇÃO" CONFECCIONADO EM MARFIM OU AMENDOIM

COM 8 PEÇAS SENDO: 1 GUARDA-ROUPA 3 CORPOS + 1 CAMA DE CASAL + 1 COMODA + 1 PENTEADOR + 2 CREADOS MUDOS + 1 CADEIRA E 1 BANQUETA ESTOFADA

(R\$ 13.190,00 — A PRAZO (R\$ 3.190,00) DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE (R\$ 1.000,00)

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MAIORIZ
AV. RAMUEL PESTANA 1646-1670
FILIAL
AV. IPIRANGA 520-532 — SÃO PAULO

COMERCIAL E MINERADORA SANTA HELENA S/A. COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Gualcurus n. 683, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Antonio Ermirio de Moraes — Diretor-Superintendente.

TORÇÃO INDAIA S/A. COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Alvaros Penteado n. 218 — 6.º Andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Jose Ermirio de Moraes Filho — Diretor-Superintendente.

ARAGUAIA DE TECIDOS S/A. COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Conceição n. 426, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Rafael Falcão Leite — Diretor-Presidente

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A. "IBAR" COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n. 50 — 12.º Andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Nelson Franco — Diretor-Presidente.

SIDERURGICA BARRA MANSÁ S/A. COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n. 50 — 12.º Andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Antonio Ermirio de Moraes — Diretor-Superintendente.

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A. COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n. 50 — 12.º Andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

AOS SENHORES ACIONISTAS A disposição dos Srs. Acionistas se encontram na sede da Companhia, à Praça Ramos de Azevedo, 209 — 7.º andar, o Balanço Geral da Companhia referente ao ano de 1954, bem como os outros documentos constantes do artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas, para que sejam por eles examinados.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA: Humberto Rieci Canto — Presidente

Yanko Lima Verde Guimarães — Vice-Presidente

Calo Plínio Barreto — Secretário

Jorge Barnsley Pessoa — Tesoureiro.

CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n. 50 — 12.º Andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Armando Vittorio Bei — Diretor-Presidente.

26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Antonio Ermirio de Moraes — Diretor-Superintendente.

SETIFICIO GLORIA S/A. COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n. 50 — 5.º Andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

PELA DIRETORIA, Maria Amelia Pessoa de Albuquerque — Diretor-Superintendente

CIA. NITRO-QUIMICA BRASILEIRA COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Alvaros Penteado n. 218 — 6.º Andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

PELA DIRETORIA, Jacob Klabin Lafer — Diretor-Presidente

CIA. BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n. 50 — 12.º Andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

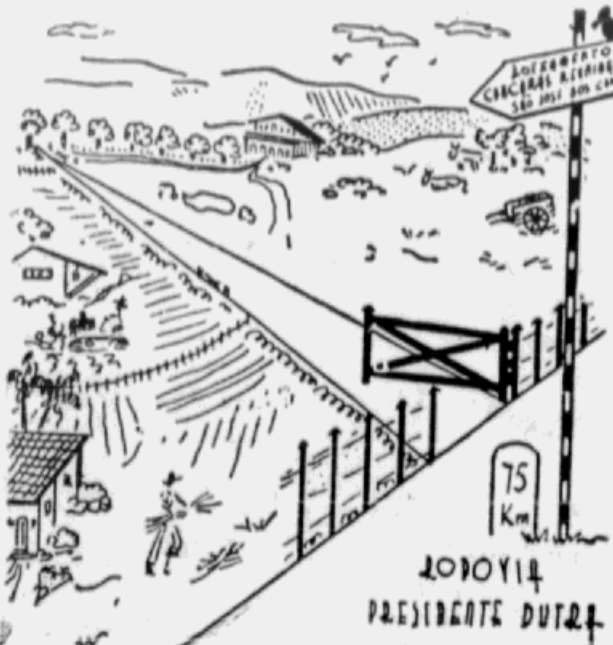
São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Agenor de Oliveira — Diretor-Superintendente.

CHACARAS REUNIDAS

LOTEAMENTO MODELO

AS MARGENS DA "VIA DUTRA" - KM. 75 - A 60 MINUTOS DE SÃO PAULO - EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



VENDEM-SE PEQUENAS CHACARAS PARA RECREIO: RESIDENCIA — OU FORMAÇÃO DE GRANJA — COM POMAR PLANTADO (sem aumento de preço) — Ruas arborizadas com plantas ornamentais — Água encanada e luz elétrica por dispositivo contratual — Guia de concreto nas calçadas — Nas vizinhanças da Johnson & Johnson — GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A. — Firestone do Brasil S/A. — Erichson S/A. e Centro Técnico de Aeronáutica.

INEDITO: — V. S. já pensou nas dificuldades de obter mão de obra para os serviços diários — na limpeza e manutenção de sua Chacara!

Procurando resolver esse problema é que "CHACARAS REUNIDAS" tem um plano idealizado para a limpeza dos lotes — manutenção das cercas e pomares — adubação — pulverizações periódicas, mediante uma modica prestação mensal — com contrato firmado. — Todo o serviço agrícola é orientado e dirigido por um técnico japonês de comprovada competência agrícola, sr. CARLOS UENO MORIARI, que estará à disposição dos srs. pretendentes às Chacaras para todo e qualquer esclarecimento nesse sentido.

Dentro do nosso programa fica reservado a V. S. todos os prazeres campestres que uma Chacara bem cuidada pode lhe proporcionar, ficando ao nosso encargo o trabalho total que para esse fim se faz necessário.

LOTEAMENTO DE "CHACARAS REUNIDAS"

Condições de Venda: Pequena entrada — restante em 120 meses sem juros. Informações diretamente com o proprietário, Dr. Francisco Leme Quartim Barbosa — Rua XV de Novembro n.º 269 — 7.º — sala 709 — Fones: 35-1265 e 35-9369 — SÃO PAULO.

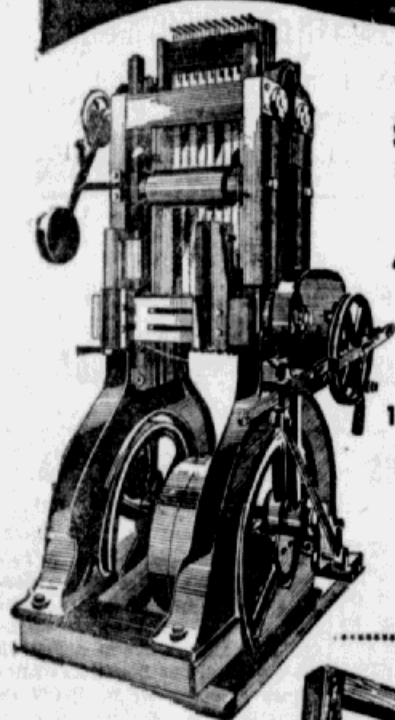
EM SANTOS: REPRESENTANTE EXCLUSIVO "ORGANIZAÇÃO COMERCIAL TA MOIO" OTAL — RUA RIACHUELO N.º 42, SALAS 420/422 — FONE: 2-2583 VISITAS AO LOCAL COM CONDUÇÃO GRATUITA — ACEITAM-SE FIRMAS IMOBILIARIAS E CORRETORES ISOLADOS PARA AS VENDAS

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445 FONE 51-1517 SÃO PAULO

MÁQUINAS para SERRARIAS



Serra francesa

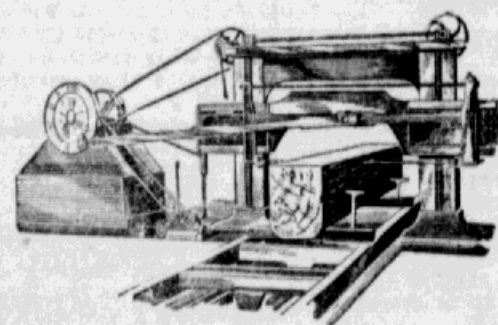
Tipo 1.
Passagem de 450 x 500 mm

Tipo 2.
Passagem de 1.100 x 500 mm

Serra vertical

Tipo 1
passagem de 1,20 mt

Tipo 2
passagem de 1,30 mt



Serra horizontal

passagem de 1,00 - 1,20 e 1,50 mts.

A. CARDOSO S. A.
COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

Rua Florêncio de Abreu 643 - Caixa 763 Fones: 34-5432 e 34-3146 - São Paulo

★ Sirenia - 6013

LEILÃO JUDICIAL SIMÕES

ALBERTO SIMÕES, leiloeiro oficial, com escritório à Rua Santa Tereza n. 28, 13.º andar, sala 1.304, fone 35-5560, autorizado por alvará firmado pelo M. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível, venderá em leilão, no dia 28 do corrente, às 15 horas, à rua Barão de Itapetininga n. 234, os bens móveis arrecadados na falência da CASA RIMINI DE TECIDOS LTDA., tais como: — balcão, vitrine, prateleiras, mesas, terno estofado, máquina de escrever Remington, etc., tecidos diversos, como sejam: — seda, algodão, lã, raion e outros, rendas e outros objetos que estarão patentes ao leilão. Venderá, também, os direitos sobre o contrato de locação referente a loja, onde está estabelecida a firma falida, cujo término se dará em 31 de maio de 1959, cuja venda é feita na forma deferida a fis. 363, dos autos, existindo embargos de terceiros opostos pelo locador Max Libman. — O feito corre pelo cartório do 11.º Ofício Cível.

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2874 RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

VENDE-SE

Vende-se três amplos sobrados à Avenida Itaboraí n. 1.294 — 1.306 — 1.308 — Bosque da Saúde, com as seguintes comodidades: Garagem, Quarto de empregada, Sala de visita, Sala de jantar, Hall, Cozinha, Três dormitórios, novamente hall e banheiro completo, com água, esgoto e quintal. Tratar pelo fone 33-48-93, com o Sr. Augusto ou Sr. Oswaldo ou rua Roberto Simonsen n. 13, 2.º andar, salas 305 e 307.

VENDE-SE

Um lindo Cachorro Alemão Lobo com 7 meses. — Tratar à RUA CARAJAS, 350 (Carandiru).

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhores e Partos Consultas das 14 às 17 horas

Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9003

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se os documentos do carro FIAT — chapa — 2.65.16. Motor 036 229.

Pede-se entregar à Rua Libero Badaró, 158 — Portaria. Será gratificado.

VENDE-SE SANFONA HOHNER

96 baixos, 8 reg. em estado de nova — Preço 10.000,00 — Ver à Rua Copacabana Trav. da Rua Tutoia.

VICIO DA BEBIDA

Ensina-se a quem me peça ensinando-se para a resposta. O ensino eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano, — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

BRUNO GRASSI — DIRETOR

GRASSI S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Academ-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Sociedade, à Rua Conselheiro Neblina, 1.721, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940, e relativos ao exercício de 1954.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1955.

Dionísio Dall Oglio — Diretor-Comercial.

José Dall Oglio — Diretor-Industrial.

S/A. DE CONSTRUÇÕES ELETRÔMECÂNICAS "SACE BRASILEIRA" COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Av. Celso Garcia n. 5754, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, José Ermirio de Moraes Filho — Diretor-Superintendente.

Cia. Urano de Capitalização AOS SENHORES ACIONISTAS

A disposição dos senhores acionistas se encontram na sede da Companhia, à Rua Boa Vista, 76 — 7.º andar, o Balanço Geral da Companhia referente ao ano de 1954, bem como os outros documentos constantes do art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas para que sejam por eles examinados.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA

Dr. Alvaro Roberto Mendes Gonçalves Presidente

Dr. Benedito Augusto Machado Vice-Presidente

Nicolau João Abdalla Superintendente

José Abras Sobrinho Tesoureiro

Sebastião Silva Andrade Secretário.

CIA. BRANCA-FLOR ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas desta companhia a se reunirem em assembleia geral ordinária, dia 26 de Março de 1955, às 14 horas, na sede social em ITAPETININGA DA SERRA, para o fim de:

a) Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o corrente exercício.

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940.

Itapetininga da Serra, 24 de Fevereiro de 1955.

Dionísio Dall Oglio — Diretor-Comercial.

José Dall Oglio — Diretor-Industrial.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ritzkall Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Diretores

F. F. CARNEIRO N. H. FORD

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ritzkall Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Nelson Franco — Diretor-Superintendente.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ritzkall Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Nelson Franco — Diretor-Superintendente.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ritzkall Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Nelson Franco — Diretor-Superintendente.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ritzkall Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Nelson Franco — Diretor-Superintendente.

AO ESTUDANTE DE INGLÊS A CULTURA INGLESA

oferece estas vantagens:

- 1 — PREÇOS MODICOS Cr\$ 400,00 APENAS POR SEMESTRE.
- 2 — PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE As únicas provas de INGLÊS mundialmente reconhecidas.
- 3 — APOIO DO CONSELHO BRITANICO ENTIDADE REPRESENTATIVA DA GRã BREITANHA NO BRASIL NO CONVENIO CULTURAL ENTRE OS DOIS PAISES.

EFICIENCIA COMPROVADA POR 21 ANOS DE ENSINO EM SÃO PAULO

Matriculas sempre abertas das 8 até 20 horas — Sabados até 12 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

AV. HIGIENOPOLIS, 449 Rua José Bonifácio, 110 - 1.º and.

Tel. 52-1007

Tel. 32-2750

Av. Rangel Pestana, 2362, sala 4 - Brás — Tel. 9-4859

SEGURANÇA DO LAR

Rua S. Bento, 405, 10.º s/ 1029 G e H — FONE, 33-6786

Resultados do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANÇA"

1.º premio ... 61.326 5 prêmios na ordem inversa do 1.º ao 5.º prêmios e 10 aproximações do 1.º ao 5.º prêmios.

O Sorteio do próximo mês realizar-se-á a 30 de Março de 1955.

IMOBILIARIA Barão de Itapetininga, sala 210-211-35-3784.

TERRENO DE 25 partes de equidistância, 37 mts. de largura, para a av. Sen. para grande edificação — Rua S. Bento, 405 — Fone: 33-6786.

LABORATORIOS ANDROMACO S/A

RUA INDEPENDENCIA, 715 SÃO PAULO

Ficam à disposição dos acionistas a partir desta data, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA

LABORATORIOS ANDROMACO S/A

Manoel de Mattos Ayres

Tedoro Rovira da Rocamora

CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Industrial e Agrícola "Boyes" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de março p. futuro, às dez horas, na sede social, ao Largo do Tesouro n.º 16 — 5.º andar, a fim de:

a) Examinarem e discutirem o Relatório da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1954, conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;

c) Outros assuntos de interesse social.

Cientificamos que, para exercerem os seus direitos na Assembleia, os Srs. Acionistas deverão comparecer munidos das respectivas cédulas.

Outrossim, cientificamos ainda aos Srs. Acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1955.

Diretores

F. F. CARNEIRO N. H. FORD

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ritzkall Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Nelson Franco — Diretor-Superintendente.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ritzkall Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Nelson Franco — Diretor-Superintendente.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ritzkall Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Nelson Franco — Diretor-Superintendente.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ritzkall Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Nelson Franco — Diretor-Superintendente.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ritzkall Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Nelson Franco — Diretor-Superintendente.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ritzkall Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Nelson Franco — Diretor-Superintendente.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ritzkall Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Nelson Franco — Diretor-Superintendente.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ritzkall Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Nelson Franco — Diretor-Superintendente.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ritzkall Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Nelson Franco — Diretor-Superintendente.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Ritzkall Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Nelson Franco — Diretor-Superintendente.

RESUMO DE VALOR Resultado do 6.º Prêmio do Estado

Fundos negociados

Oferta

Processo

Num.

Anotações

dos senhores

O R

CENTRO

L

Uma sobre-rua

com

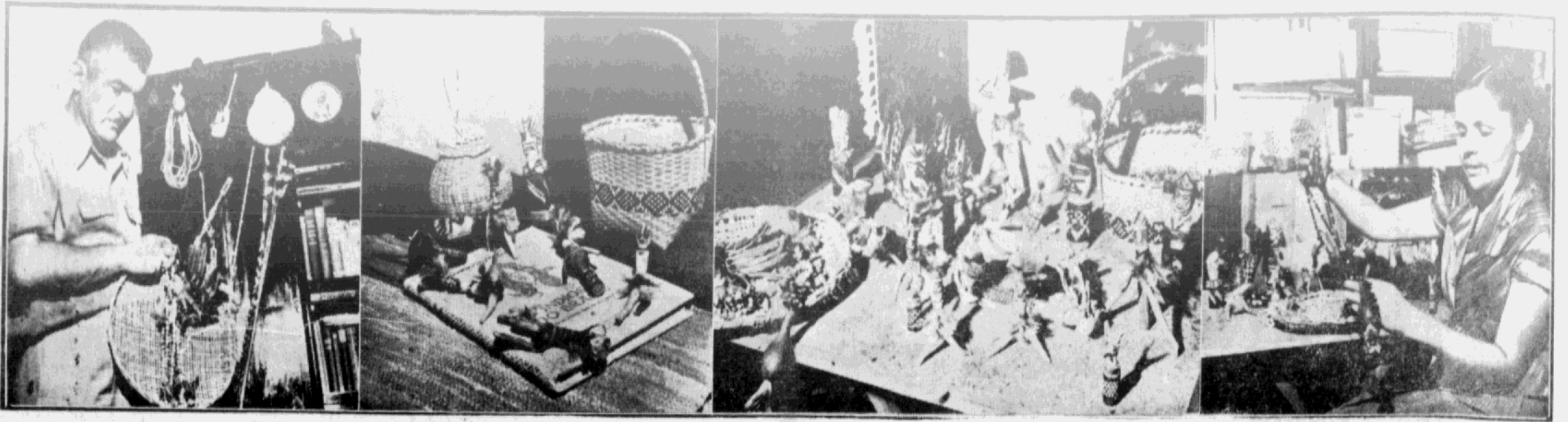
A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL.

32-5137

3/307 — Tel.: 36-2547

LIARIAS S/A
 0 - 140 - Tel.: 36-8131
 LIARIAS BOM LAR
 - S/14 - Tel.: 32-1049
 S/1 e 2 - Tel.: 32-9670
 1.0 - Tel.: 33-4831
 - 1.0 - S/ - Tel.: 37-3191
 Grande
 2 - Tel.: 32-6665
 ONSTRUTORA S.A.P.P.
 - 8.0 - Tel.: 34-7070
 TE AZUL
 -9451
 JICY
 1.1 - 32-5137
 S/307 - Tel.: 36-2547

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO



Objetos indígenas, examinados por dois interessados nessa manifestação artística primitiva, o prof. Frank Perry Goldman e sua esposa.

REALIZA-SE O SONHO DE UM LENTE DA FACULDADE DE FILOSOFIA:

INDIOS GUARANIS TENTAM RECUPERAR VELHA CULTURA

O prof. Frank Perry Goldman presta contas da primeira exposição de artesanato indígena (guaraní) realizada no litoral — Criança índia não brinca com boneca: esta é para vender ao branco... — Nova aplicação da atividade do... bugre, não: fabricar balaiozinhos para o assento de copo de "whisky"

No litoral paulista, tribus perdidas procuram recuperar-se. Mas é árdua a luta contra a natureza. E mais árdua ainda a guerra contra o próprio ho-

do Estado de São Paulo distribuiu a colonos japoneses e brasileiros grandes extensões de terras devolutas. Devolutas... não seria bem o termo uma vez que

zer os mais aviltados, perderam inclusive o desejo de trabalhar. Deixaram há muito as roças, entregues que se encontram ao mister de vender flexas e arcos aos civilizados...

"BUGRE, NÃO!"

O avô do autor destas linhas integrava aquele povo que foi marchando em direção do oeste faz muito mais de meio século. Avançavam junto e às vezes na frente dos trilhos das ferrovias. Brigavam com o selvícola, disputando a ele, taba por taba, a vastidão do solo paulista. Depois, seus descendentes atravessaram Mato Grosso, subiram as águas dos rios golanos e... hoje são apenas uma lembrança os mapas do Estado de São Paulo em que aparecia escrito: "terras desconhecidas".

Pois bem, o avô do autor destas linhas tinha em muito pouca conta a inteligência dos primitivos possuidores da terra. Não empregava a palavra índio: — apenas bugre.

Bugre era gente (ou seria mesmo gente?) que empurrava a barriga nua em ponta de faca... Para mostrar a pouca inteligência e sagacidade do selvagem, contava o seguinte fato:

"Certa vez, um caboclo se encontrou com um bugre que veio em cima dele de cacete. O caboclo estava encolado em um barranco, sob a raiz de uma árvore e o bugre, querendo atingi-lo, desceu o tacaque de cima para baixo. O tacaque batia na raiz e voltava... Não teve a ideia de desferir pancadas de lado, tão burro era. Foi então que o caboclo, calmamente, desembainhou o paranaíba e meteu o aço na barriga pelada do bugre. Este ainda empurrou a pança na lamina... Mas para atirarem com flexa, eram peritos. Iam buscar um sujeito atrás de qualquer tronco de árvore. Uma vez, um caboclo ficou atrás de um toco e..."

A narrativa prosseguia e as desvantagens, atrocidades, correrias dos bugres, apareciam a três por dois. Foi por isso, inclusive, que o autor destas linhas (passados mais de trinta anos) insistiu no emprego do termo bugre, em certa reportagem. Foi por isso, ainda, que a esposa do prof. Frank Perry Goldman o reprimiu:

— "Isso é o resultado do preconceito a palavra. Bugre tem conteúdo pejorativo. A gente diz índio..."

Teimamos: "uma e outra palavra, índio e bugre, afinal das contas são improprias. Referem-se a povos outros que não aos amáveis do prof. Paul Duarte".

Mas prometemos: — "Índios sim; bugres não..."

A RECUPERAÇÃO

No momento, cogita o prof. Frank Perry Goldman

de recuperar as dispersas famílias indígenas. Não pretende brigar com a Secretaria da Agricultura, que não é esse o problema em seu modo de entender. No que se refere aos índios que ainda não contam com o auxílio imediato de um posto do Serviço de Proteção aos Índios, é pensamento dele sugerir a criação de um Horto em que permaneceriam os selvícolas.

— "O trabalho de recuperação dos índios é árduo", afirmou-nos o prof. Gold-

man que, faz menos de uma semana, regressou de uma viagem a Itanhaem. Referindo-se a esta viagem, contou que fora até aquela lo-

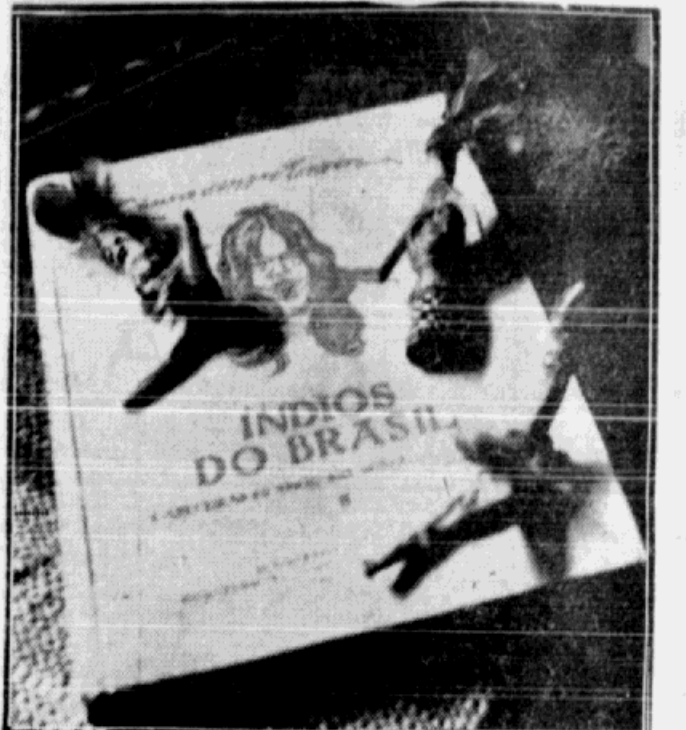
Escreveu
IBIAPABA MARTINS
Fotos de
Francisco Carvalho Henriques

calidade a fim de inaugurar uma exposição de objetos fabricados pelas referidas famílias. Tratava-se de bonecas, cocares, balaiozinhos, flexas, vendidas aos inúmeros visitantes que procuravam a região, cientes de que uma exposição "sui generis" aí se inaugurava.

— "Eram três barracas. Numa, localizava-se a exposição. Na outra, a família de índios. E na terceira, os objetos destinados à venda. Houve discursos: do prefeito e dos índios. Queriam apenas iniciar um trabalho mais sério de recuperação daqueles seres humanos, atualmente relegados a uma situação lastimável..."

OS PLANOS E AS AÇÕES

Em pensada entrevista,



Objetos de criação dos índios, sobre a obra de um velho desbravador: Rondón.

contou-nos então quais os planos e as ações já encetadas:

— "O Serviço de Proteção aos Índios, numa tentativa de reabilitação dos índios marginais do Brasil, lançou um novo programa, orientado por diversos estudiosos da questão (modestia do professor: na realidade, o orientador é ele...). Inscrevemos em nosso programa a garantia de terras para os índios, o desenvolvimento de plantações para a venda e para o próprio consumo; a organização da produção e venda do artesanato já existente a fim de se conseguir melhorar o nível econômico das aldeias. Toda a venda será (e está sendo) feita pelo próprio interessado. Também ensinamos noções de agricultura, costura, carpintaria. E o que é mais: o índio aprende a ler. Procuramos igualmente recuperar certas tradições artesanais que estavam ou já desapareceram da região".

BONECAS SO' PARA VENDA

Mostrou-nos uma série de bonecas, pintadas vivamente, enfeitadas de penas, feitas com nós de madeira. Eram figuras de gente, jacarés, aves. Mas com elas os pequeninos índios não brincam... Apenas contemplam enquanto os mais velhos as constroem... porque o material é para ser vendido ao branco. Na realidade, os atuais brinquedos dos meninos índios dessa região são muitos outros. Se o prosaico futebol, com goleiro, zagueiro, corner, gol e outras palavras que não só indicam usanças estranhas mas, igualmente, vocabulário novo. Brincam de "pega-pega" e outras folganças dos meninos filhos de italianos e portugueses...

E outra: também há baile igual ao dos brancos e de que os índios são muito cílios. Enfim, o índio da região é um ser que não perdeu a língua dos seus antepassados e já fala o português.

— "O Posto Anchieta foi organizado no dia 18 de julho de 1954 e possui Igreja católica, sede de administração, clube social, campo de futebol, plantações a fim de reerguer a cultura guarani. Uma de suas últimas realizações foi a referida exposição. Contou ela com o apoio inestimável do prof. Da-goberto Nogueira da Fonseca. A Prefeitura de Itanhaem, inclusive, deu seu apoio construindo os dois barracos em estilo guarani no largo da Matriz. Igualmente proporcionou alojamento e alimentação aos índios, durante sua permanência na cidade. Realizada embora no carnaval, a mostra foi visitadíssima por pessoas que inclusive saíram da capital, do Rio, a fim de conhecer muitas peças que para elas eram novidade. A venda foi grande, a melhor já realizada pelo guarani em

muitas de suas andanças pelo Estado. Basta dizer que, no segundo dia de exposição, acabara-se todo o estoque existente. Passaram então os guaranis a fazer seus objetos no próprio local, aceitando encomendas. Nova exposição será feita, desta vez em Curitiba".

(Conclui na 15 a pag.)

O 'CORREIO' HA CEM ANOS...

IMPOSTOS

A Câmara Municipal da então imperial cidade de São Paulo publicava, em 27 de fevereiro de 1855, edital notificando as casas de negócio das três freguesias da cidade a pagarem, de 1.º a 31 de março próximo, o imposto declarado na lei provincial de 30 de janeiro de 1837. Para as casas de negócio das outras freguesias do município tal prazo se estendia até 30 de abril. E avisava que dita cobrança seria feita todos os dias em casa do procurador.

HOTEL

Na mesma data o "Correio" publicava o anúncio do Hotel Paulistano, localizado à rua de S. Bento, 35, com os seguintes dizeres:

"O proprietário deste estabelecimento faz saber ao público desta capital que encontra-se no mesmo, a todas as horas muito boas comidas, e nas 4.ªs feiras e sábados haverá torta alacreme, podim, pasteis de galinha, e outros petiscos. O mesmo estabelecimento encarregase de fazer todas as encomendas para fora."

BARBEIRO

Outro anúncio dizia: "A antiga casa de barbeiro da rua do Rozário número 6, acha-se aberta. Na mesma applicam-se bixas muito superiores, por commodo preço."

ERRATA

E também se usava, naqueles bons tempos, a publicação de "Erratas", corrigindo os erros aparecidos em edições anteriores. Hoje em dia seria preciso fazer um novo jornal para que pudesse conter todas as erratas cometidas, ora pelo redator, ora pela oficina e ora pela revisão e de que andam cheios os jornais de hoje.

Mas, a errata mencionada esclarece que "na correspondência — Negócios de Sorocaba, — onde se diz: — Jornal do Commercio de 22 de fevereiro de 1855 — Ibiapaba — de 1853."

W. R.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — DOMINGO 27 DE FEVEREIRO DE 1955 | NUM. 30.334

Andre Maurois estava destinado a ser homem de negocios

Mas o academico acabou aplicando na republica das letras o espirito de organização e ordem que herdou dos pais industriais



Andre Maurois com o uniforme da Academia de França. Antes de dirigir-se a uma recepção oficial o escritor mobiliza toda a casa para vestir seu imponente uniforme. Da esquerda: o mordomo oferece-lhe o chapéu; a esposa ajusta-lhe a gravata, enquanto a filha assenta-lhe o espadim na cintura. (Serviço ANSA).

PARIS, fevereiro. (Ansa) — Andre Maurois não estava destinado, pelos pais, a ser um literato, pois, eles eram industriais e possuíam uma indústria na Alsácia: as fabricas "Herzog". Em 1870, optaram pela França e transferiram-se para Paris.

Andre, pois, devia dedicar-se à atividade paterna. Na hora, porém, de iniciar a nova vida, depois de concluídos os estudos, a fabrica pareceu-lhe um pesadelo, um tumulto onde ficaria velho antes do tempo.

"Eu me via, escreveu mais tarde, presidente de uma Câmara de Comercio qualquer e oficial da Legião de Honra.

Em outras palavras, um homem solteiro como o meu pai e como os meus tios. Um homem acabado, em suma.

A vocação literaria surgiu no espirito de Maurois durante a primeira guerra mundial e, mais exatamente, durante uma missão na Grã Bretanha, desempenhada como oficial de ligação. A experiência foi fecunda. Na In-

glaterra conheceu soldados, pastores anglicanos, médicos que, mais tarde, se deviam transformar nas figuras mais verdadeiras da sua arte, nas personagens típicas do cor-deal Bramble, do doutor O'Grady, do oficial Parker. Foi então que, debaixo do leve verniz do industrial decepcionado, firmou-se o escritor. Foram as experiências britânicas que revelaram e aprimoraram os dotes de ironia, humorismo e elegância que na fabrica teriam sido superfluos, senão inoportunos.

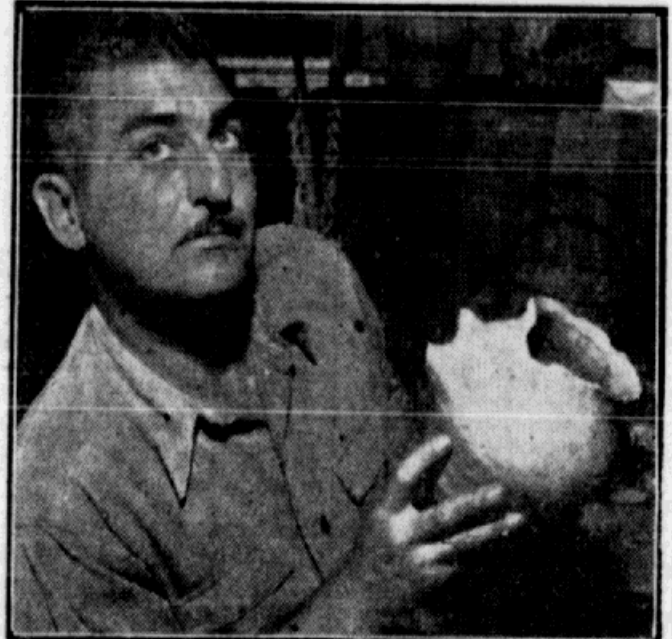
Depois da guerra, Maurois abandonou definitivamente a "Herzog" e transferiu-se para o mundo das letras e da arte, conservando, no entanto, certos boêmios dos intelectuais e dos artistas os hábitos do rico burguês, a disciplina da vida e a organização no trabalho.

De fato, apesar de ecletica e multifar, a obra de Maurois foi concebida numa evidente e logica ordem mental, que explica a sua nitidez

constructiva. Romances, contos, biografias, criticas historicas, ensaios filosoficos, politicos, esteticos, Maurois mediu o seu talento em todos os generos literarios e hoje é o escritor francês mais traduzido.

Acorda às seis horas da manhã no verão, às sete no inverno. Uma hora depois senta-se no escritorio e ali fica, trabalhando sem parar até a hora do almoço. Exige que a volta do quarto onde trabalha, seja mantido um silencio de claustro. Não admite que ninguém o incomode, seja quem for e não atende aos chamados telefonicos.

Dir-se-lhe que transferiu para o seu tranquillo e isolado escritorio, o respeito pelo trabalho organizado, um tanto mecanico, porém constructivo, que os seus pais professavam e, mercê do qual fundaram a pujança das fabricas "Herzog", as quais acabaram vindando-se de alguma maneira, do inconformado rebento de seus criadores.



Frank Perry Goldman, lente americano da U.S.P., descobriu um mundo novo: o milenar mundo dos índios brasileiros.

mem, o "branco" que ocupa as terras, distribui cachaca e aniquila os ultimos resquícios de moral e energia do selvícola.

Historiemos, porém. Há um conflito de terras em Itariri.

O Departamento de Colonização e Imigração da Secretaria da Agricultura

SEJA CURIOSO!

São necessários 40 mil ovos de bicho da seda para pesar 30 grammas; e 1.800 quilômetros de fibra de seda para pesar 500 grammas.

A mais alta das pirâmides é a de Cheops com 138 metros de altura.

Simbolicamente os reis do Egito eram filhos do deus Amon.

O mais famoso livro de Joaquim Nabuco é "Minha Formação".

São Paulo é o maior produtor de bananas do mundo. Em 1954 produziu cerca de 30 milhões de cachos.

Os sapos mudam de pele no verão. Eles rasgam a que se enrruga e a devora.

Afirmam os cientistas que o oxigênio puro é venenoso aos homens e aos animais.

Normalmente, a mulher gasta de 10% de calorias a mais que o homem.

"Mumia" é uma palavra árabe que quer dizer "betume".

O primeiro homem que demonstrou que a cor branca é composta de sete cores foi Isaac Newton.

O fato histórico que Euclides da Cunha focaliza em "Os Sertões" foi a guerra de Canudos.

O ar livre tem influencia benéfica sobre a respiração porque provoca o relaxamento dos musculos respiratorios. Dentro de casa, por causa do ar quente parado e úmido, as vias respiratorias conservam-se retraídas. Daí, a sensação de mal estar e a deficiente renovação de ar nos pulmões.

RACIONAMENTO DE ENERGIA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos Sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao período de 18 a 24 de fevereiro de 1955:

	kwh
Consumo total de energia elétrica dos dias 18 a 24 do corrente	74.681.323
Consumo médio diário	10.668.817
Energia produzida pelos Sistemas de São Paulo nos dias 18 a 24 do corrente	62.738.678
Produção média diária dos Sistemas de São Paulo	8.962.668
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o período de 18 a 24 do corrente	11.943.900
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	1.706.142
SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 24 DO CORRENTE	
Billings	498.767.100m3 — 41,34% — 727.202.431
Guarapiranga	69.072.500m3 — 35,44% — 95.941.785
Sorocaba	89.392.440m3 — 18,63% — 26.192.066
Reserva total em kWh em 24 do corrente	849.336.282
Reserva total em kWh em igual data do ano anterior	596.610.718